

CAMPEONATOS MUNDIAIS E COPAS DO MUNDO DE BASQUETEBOLO

HISTÓRIA,
NÚMEROS E
CURIOSIDADES



DANTE DE ROSE JÚNIOR

Dante De Rose Junior

**Campeonatos Mundiais e Copas do Mundo de Basquetebol:
história, números e curiosidades**

São Paulo

Escola de Artes, Ciências e Humanidades

2019

DOI 10.11606/9788564842588

EACH/USP
Rua Arlindo Bettio, 1000 - Vila Guaraciaba
Ermelino Matarazzo, São Paulo (SP), Brasil
03828-000

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor Prof. Dr. Vahan Agopyan
Vice-Reitor Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Diretor Profa. Dra. Mônica Sanches Yassuda
Vice-Diretor Prof. Dr. Ricardo Ricci Uvinha

Comissão das Edições EACH

Presidente Profa. Dra. Isabel Cristina Italiano (EACH/USP – Brasil)
Vice-Presidente Prof. Dr. Jefferson Agostini Mello (EACH/USP – Brasil)
Profa. Dra. Ana Paula Fracalanza (EACH/USP – Brasil)
Profa. Dra. Anna Karenina Azevedo Martins (EACH/USP – Brasil)
Prof. Dr. Carlos Bandeira de Mello Monteiro (EACH/USP – Brasil)
Profa. Dra. Clara Vasconcelos (Universidade do Porto – Portugal)
Prof. Dr. Daniel Hoffman (Rutgers University - Estados Unidos)
Profa. Dra. Flávia Mori Sarti (EACH/USP – Brasil)
Prof. Dr. Humberto Miguel Garay Malpartida (EACH/USP – Brasil)
Membros Profa. Dra. Juliana Pedreschi Rodrigues (EACH/USP – Brasil)
Prof. Dr. Marcos Lordello Chaim (EACH/USP – Brasil)
Maria Fátima dos Santos (EACH/USP – Brasil)
Prof. Dr. Michel Riaudel (Sorbonne Université – França)
Rosa Tereza Tierno Plaza (EACH/USP – Brasil)
Profa. Dra. Rosely Aparecida Liguori Imbernon (EACH/USP – Brasil)
Profa. Dra. Sandra Lúcia Amaral de Assis Reimão (EACH/USP – Brasil)
Profa. Dra. Verónica Marcela Guridi (EACH/USP – Brasil)

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO
Universidade de São Paulo. Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Biblioteca.
Maria Fátima dos Santos (CRB-8/6818)

De Rose Junior, Dante

Campeonatos mundiais e copas do mundo de basquetebol : história, números e curiosidades / Dante De Rose Junior – São Paulo : EACH/USP, 2019
1 recurso online (136 p.)

Modo de acesso ao documento eletrônico em pdf :
<<http://dx.doi.org/10.11606/9788564842588/>>
ISBN 978-85-64842-58-8

1. Basquetebol. 2. Basquetebol - História. 3. Basquetebol - Estatísticas e dados numéricos. 4. Campeonatos esportivos – Estatísticas e dados numéricos. 5. História dos esportes. I. Título.

CDD 22. ed. – 796.323

SUMÁRIO

A PRESENTAÇÃO	4
P REFÁCIO	5
A BREVIATURAS	6
H ISTÓRIA	7
I ntrodução	7
A s sedes	11
P aíses participantes	11
<i>M</i> asculino	12
<i>F</i> eminino	13
D estaques: vencedores e as escolas atuais	16
<i>M</i> asculino	16
<i>F</i> eminino	19
C estinhas	23
A a política nos Mundiais de basquetebol.....	24
T ODOS OS CAMPEONATOS	26
M asculino	26
<i>A</i> s finais do masculino.....	62
F eminino	63
<i>A</i> s finais do feminino.....	99
O BRASIL NOS MUNDIAIS DE BASQUETEBOL.....	100
M asculino	100
<i>A</i> dversários do Brasil	100
<i>J</i> ogos	104
<i>N</i> ossos atletas	112
<i>O</i> s medalhistas	115

Feminino	116
<i>Adversários do Brasil</i>	117
<i>Os jogos</i>	120
<i>Nossas atletas</i>	126
<i>As medalhistas</i>	129
As medalhas brasileiras	130
Técnicos	130
<i>Masculino</i>	130
<i>Feminino</i>	128
<i>Árbitros</i>	132
CURIOSIDADES	134
REFERÊNCIAS	138

APRESENTAÇÃO

Em 2017 foram lançados pelo autor dois livros eletrônicos contando a história, do basquetebol olímpico masculino e feminino com fatos, curiosidades e todos os jogos e seus resultados, além de destaques individuais relacionados a atletas, técnicos e árbitros.

Agora, chegou a vez de abordarmos os campeonatos mundiais, masculino e feminino trazendo ao conhecimento do público aficionado do basquetebol a rica história destas competições, dos países que delas participam e de personagens que deixaram seus nomes marcados para sempre na memória de todos que apreciam esse esporte encantador.

O Brasil também tem um capítulo fundamental nesta história pois, com dois títulos mundiais masculinos e um feminino, nosso país tem uma participação destacada desde a criação desses campeonatos, com equipes memoráveis, atletas e técnicos de altíssimo nível e árbitros que chegaram ao topo dos mundiais, arbitrando em diversas etapas, inclusive em importantes finais.

No ano de 2018 foi realizado o Campeonato Mundial Feminino na Espanha com o quarto título consecutivo dos Estados Unidos e com surpresas como o quarto lugar da Bélgica e a excelente campanha de equipes africanas como Nigéria e Senegal mas, infelizmente, sem a presença do Brasil.

Já no masculino, a agora Copa do Mundo de Basquete foi realizada em 2019 na China com um novo modelo de classificação dos países e com a manutenção de “tabu” de não termos um tri campeão consecutivo já que os Estados Unidos amargaram um sétimo lugar em um campeonato que teve a Espanha como campeã.

Para quem gosta de basquetebol e de história, este livro é um documento importante para pesquisas e para aulas e essencial para a manutenção da memória do nosso esporte.

Portanto, abra o livro e aproveite. Há muita história pela frente.

PREFÁCIO

Responsabilidade, alegria e honra foi como recebi o convite para escrever o prefácio deste livro que me encheu de orgulho.

Martin Luther King Jr. disse: “Não somos fazedores de história. Somos feitos de história”.

Infeliz aquele que pensa que vai mudar o futuro sem conhecer o passado.

Sou apaixonado por História e números. Essa magnífica obra conta a história do nosso esporte através dos números. Saliento sua importância não só para profissionais que já exercem a função de treinadores como também para os que querem ingressar na carreira e para novos atletas que sonham em vestir a camisa da seleção brasileira.

Evidentemente não estamos diante de literatura de autoajuda, mas é praticamente impossível que essa obra não motive ou tampouco inspire o leitor.

Conheço o Dante de Rose há muito tempo. Antes mesmo de encontrá-lo, sempre me chamou à atenção o seu comprometimento para o desenvolvimento do esporte da bola laranja. Seu objetivo sempre foi compartilhar conhecimento e isso o torna uma pessoa especial.

O conhecimento que o Dante possui deveria rotineiramente ser partilhado com técnicos, atletas, árbitros e dirigentes.

Todo profissional que quer crescer tem que se capacitar. O aprendizado tem que ser constante. Pois, grande parte das pessoas que trabalham com o nosso esporte, desconhecem a história não só dos resultados obtidos pelo Brasil em campeonatos mundiais como de outros países. Uma ótima oportunidade para uma reciclagem.

Convido o leitor a navegar por essas páginas, retomar nossa história e redescobrir as conquistas do Basquete Brasileiro que merecem cada oportunidade de ser lembradas no país do futebol.

Por isso, professor Dante, fica aqui um agradecimento especial de toda a comunidade do Basquetebol.

Miguel Angelo da Luz

ABREVIATURAS

As abreviaturas utilizadas seguem o padrão FIBA e Comitê Olímpico Internacional (COI).

País	Abrv	País	Abrv
Alemanha	Ger	Japão	Jpn
Alemanha Oriental	Ddr	Jordânia	Jor
Angola	Ang	Letônia	Lat
Argélia	Alg	Líbano	Lbn
Argentina	Arg	Lituânia	Ltv
Austrália	Aus	Madagascar	Mad
Belarus	Blr	Malásia	Mas
Bélgica	Bel	Mali	Mli
Bolívia	Bol	México	Mex
Brasil	Bra	Moçambique	Moz
Bulgária	Bul	Montenegro	Mne
Canadá	Can	Nigéria	Ngr
Chile	Chi	Nova Zelândia	Nzl
China	Chn	Panamá	Pan
Colômbia	Col	Paraguai	Par
Congo	Cod	Peru	Per
Coreia do Sul	Kor	Polônia	Pol
Costa do Marfim	Civ	Porto Rico	Pur
Croácia	Cro	Quatar	Qat
Cuba	Cub	Quênia	Ken
Ecuador	Ecu	Rep.Árabe Unida	Rau
Egito	Egy	Rep.Centro Africana	Caf
Eslováquia	Svk	Rep.Dominicana	Dom
Eslovênia	Svl	Rep.Tcheca	Cze
Espanha	Esp	Romênia	Rou
Estados Unidos	Usa	Rússia	Rus
Filipinas	Phi	Senegal	Sen
Finlândia	Fin	Sérvia	Srb
Formosa	For	Suíça	Sui
França	Fra	Tchecoslováquia	Che
Grécia	Gre	Taipei	Tpe
Holanda	Ned	Tunísia	Tun
Hungria	Hun	Turquia	Tur
Irã	Iri	Ucrânia	Ukr
Israel	Isr	União Soviética	Urs
Itália	Ita	Uruguai	Uru
Iugoslávia	Yug	Venezuela	Ven

HISTÓRIA

Introdução

A história dos campeonatos mundiais de basquetebol tem uma relação direta com a trajetória de William Jones, fundador da Federação Internacional de Basquetebol Amador (1932) e diplomata da UNESCO. Sendo um homem visionário, Jones percebeu que o basquetebol era um potencial fator para tirar a sociedade de um período depressivo após o final da Segunda Guerra Mundial.

O sucesso das competições de basquetebol nos Jogos Olímpicos de Londres, em 1948, quando vinte e três países participaram, deram o impulso necessário para que Jones assumisse o risco de organizar um campeonato mundial.

No entanto, o início foi complicado. Instalações sem condições mínimas de uso, obrigando os jogos a serem realizados até em estádios de futebol; atrasos em obras, obrigando a mudança de sede (como aconteceu em 1954 quando o campeonato estava programado para ser realizado em São Paulo, mas com o atraso das obras do Ibirapuera, a competição foi transferida para o Rio de Janeiro); questões políticas, como a negativa da União Soviética e da Bulgária em enfrentar Formosa, fato que resultou na punição de ambos os países e que acabou por beneficiar o Brasil e até mesmo o desinteresse dos Estados Unidos em participar do evento por entender que os Jogos Olímpicos eram mais importantes e que seus campeonatos internos eram mais atrativos para o público foram fatores que poderiam ter prejudicado a continuidade da competição. Mas nada disso tirou o entusiasmo de William Jones. Ele manteve seu objetivo e os mundiais foram evoluindo, trazendo cada vez mais equipes e atletas de altíssimo nível.

Em 1990 a FIBA autorizaria a participação dos profissionais da NBA em competições oficiais, fato que trouxe de volta o interesse norte-americano pelas competições e o desenvolvimento cada vez maior do basquetebol mundial. Dois anos após esta autorização da FIBA, os Estados Unidos montariam a maior e melhor equipes de basquetebol de todos os tempos, o “Dream Team”, para participar dos Jogos Olímpicos de Barcelona e a partir daí a presença de profissionais seria uma constante nas competições internacionais de basquetebol, com exceção ao ano de 1998 quando uma greve da NBA fez com que os Estados Unidos não contassem com seus melhores profissionais e levasse uma equipe descaracterizada à Grécia e de 2019 quando os grandes astros norte-americanos declinaram da convocação.

A Argentina foi escolhida como sede do primeiro campeonato mundial e isto deveu-se a alguns fatores:

- Nenhum país europeu, em função do final da guerra, estava em condições de organizar uma competição mundial, que exigiria uma infraestrutura custosa e que estaria em total discrepância com o momento pelo qual muitos países envolvidos na guerra estavam passando, muito mais preocupados com sua recuperação do que com a organização de um evento esportivo.
- Os Estados Unidos não demonstraram interesse pois seus dois campeonatos – NBA e NCAA – eram muito mais interessantes e consolidados. Além disto, os norte-americanos consideravam que participar dos Jogos Olímpicos era mais importante.
- A Argentina era um dos países fundadores da FIBA e tinha se mostrado neutra durante a guerra e seu presidente Juan Perón queria realizar um evento que pudesse confrontar com a Copa do Mundo de Futebol que seria realizada no Brasil, em 1950.

Assim sendo, em 22 de outubro de 1950, no Luna Park, Peru e Iugoslávia faziam a primeira partida do primeiro Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, com a vitória dos peruanos (33-27).

A partir daí, de quatro em quatro anos o mundial seria realizado. Mas era o que estava planejado. Por muitos motivos (políticos e estruturais entre outros) esse período deixou de ser cumprido. Isto só viria a acontecer a partir do campeonato mundial de 1970 na Iugoslávia estendendo-se até 2014 na Espanha. Para fugir da concorrência da Copa do Mundo de Futebol, o mundial masculino que passou a ser denominado Copa do Mundo de Basquetebol Masculino, foi realizado em 2019 e será mantido em anos ímpares, com intervalo de quatro anos.

Os cinco primeiros campeonatos foram realizados em solo americano (Argentina, Brasil – duas vezes -, Chile e Uruguai). Somente em 1970 o campeonato pousou em solo europeu sendo realizado na Iugoslávia.

Os primeiros campeonatos masculinos contaram com a presença, em sua maioria, dos países das Américas. Em 1950 foram seis países americanos, três países da Europa e o Egito que na ocasião disputava o campeonato europeu.

Em 1954, dos doze participantes, sete eram das Américas, três da Europa e dois da Ásia. Em 1959, as Américas foram representadas por oito países, somente dois da Europa e três da Ásia.

No Brasil, novamente as Américas tiveram o maior número de representantes – 8. A Europa participou com 4 equipes e a Ásia com uma equipe. O mesmo aconteceu em 1967 no Uruguai. Esse quadro perdurou praticamente o mesmo nos campeonatos de 1970 a 1982 sempre com uma predominância dos países americanos. Ressalte-se que os critérios para participar dos mundiais não eram suficientemente claros e muitos países eram convidados a competir. A partir de 1974 o campeão anterior e o país sede passaram a ter vaga garantida no torneio.

As mudanças começaram a ocorrer a partir de 1986, na Espanha, quando 24 países participaram do mundial. Foi a primeira tentativa de beneficiar os cinco continentes. Participaram nove países europeus, oito americanos, dois da Oceania, um africano e um asiático.

De 1990 a 2002 foi estabelecido que o número de vagas seria de 16 tentando-se manter um equilíbrio proporcional entre os continentes. Assim o número de vagas variava entre 5 e 6 para Américas e Europa, duas para África e Ásia e uma para Oceania.

Em 2006, no Japão voltou-se ao número de 24 participantes, o que perdurou até 2014, na Turquia. Neste formato, através de campeonatos continentais e pré-mundiais, as vagas foram estabelecidas da seguinte forma: campeão olímpico, país sede e 22 vagas distribuídas entre os cinco continentes sendo seis para as Américas, nove para Europa, duas para Oceania, três para África e quatro para Ásia. Essa distribuição poderia sofrer modificações em função da localização do país sede ou do campeão olímpico.

Em 2019 houve uma mudança radical nos torneios classificatórios e no número de vagas, passando de 24 para 32 assim distribuídas: campeão olímpico (Estados Unidos), país sede (China), seis para as Américas, sete para a Ásia (agora incluídos os países da Oceania), cinco para a África e doze para a Europa.

No feminino, ao contrário da participação nos Jogos Olímpicos que aconteceu somente quarenta anos após a inclusão do masculino no programa olímpico, o primeiro Campeonato Mundial aconteceu em 1953, no Chile, com a participação de 10 equipes em sua maioria representantes das Américas (8).

Peru e França deram o “bola ao alto” inicial com a vitória das francesas por 62x22. Assim como no masculino, a competição feminina também sofreu mudanças no período de realização.

A princípio, realizada em anos ímpares, a partir de 1986 passou a acompanhar o calendário masculino. Mas, com a recente mudança do masculino para anos ímpares, as duas competições acontecerão em anos diferentes.

De 1953 a 1986 o número de participantes variou muito. Somente a partir de 1990 foi definido o número de vagas – 16.

Em 1953, dos dez participante, oito eram americanos e dois europeus. Em 1957 o quadro foi semelhante com oito americanos, três europeus e a Austrália. Em 1959 o quadro inverteu-se e nenhum país americano esteve presente na Rússia. Foram sete europeus e um asiático. Em 1964 houve uma melhor distribuição das vagas. A Europa teve cinco países no campeonato, as Américas seis países e a Ásia dois. Em 1967 e 1971 o quadro foi praticamente o mesmo, sendo que em 1971 houve a participação do primeiro país africano – Madagascar.

Até 1986 procurou garantir a presença de, pelo menos, um país africano e um asiático. Com a definição de 16 vagas a partir de 1990 as vagas foram melhor distribuídas garantindo-se a presença do campeão anterior e o país sede. De maneira geral são quatro vagas para as Américas, seis para a Europa, quatro para a Ásia e duas para a África. Este quadro pode sofrer modificações em função do local da competição e do campeão olímpico anterior.

As sedes

Na história dos campeonatos mundiais vinte e quatro países sediaram a competição. O Brasil é o país que mais vezes recebeu o Campeonato Mundial – duas no masculino (1954 e 1963) e quatro no feminino (1957, 1971, 1983 e 2006). Os demais países que sediaram a competição são:

- **Alemanha** 1 – Feminino (1998)
- **Argentina** 2 – Masculino (1950 e 1990)
- **Austrália** 1 – Feminino (1994)
- **Canadá** 1 – Masculino – (1994)
- **Chile** 1 – Feminino (1953); 1 – Masculino (1959)
- **China** 1 – Feminino (2002); 1 – Masculino (2019)
- **Colômbia** 1 – Feminino (1975); 1 – Masculino (1982)
- **Coreia do Sul** 1 – Feminino (1979)
- **Estados Unidos** 1 – Masculino (2002)
- **Espanha** 2 – Masculino (1986 e 2014); 1 – Feminino (2018)
- **Filipinas** 1 – Masculino (1978)
- **Grécia** 1 – Masculino (1998)
- **Iugoslávia** 1 – Masculino (1970)
- **Japão** 1 – Masculino (2006)
- **Malásia** 1 – Feminino (1990)
- **Peru** 1 – Feminino (1964)
- **Porto Rico** 1 – Masculino (1974)
- **República Tcheca** 1 – Feminino (2010)
- **Tchecoslováquia** 1 – Feminino (1967)
- **Turquia** 1 – Masculino (2010); Feminino (2014)
- **União Soviética** 2 – Feminino (1959 e 1986)
- **Uruguai** 1 – Masculino (1967)

Países participantes

A divisão de vagas nos mundiais obedece a critérios geográficos, além de procurar atender à demanda das regiões em termos de número de países postulantes e a qualidade do basquetebol nelas praticado. Tanto no masculino, quanto no feminino, o país sede tem sua vaga garantida.

No entanto, a classificação para cada campeonato tem regras diferentes em função do número de países participantes, 16 no feminino e, atualmente, 32 no masculino.

Masculino

Cinquenta e nove países já participaram dos Campeonatos Mundiais (Copa do Mundo) masculinos. Brasil e Estados Unidos são os únicos países a participar de todas as competições. Os países por continentes e suas respectivas participação são demonstrados a seguir:

- **África** – 8 países: Argélia (1), Angola (8), Costa do Marfim (4), Egito (4), Nigéria (3), Rep. Centro Africana (1), Senegal (5) e Tunísia (2)
- **Américas** – 16 países: Argentina (14), Brasil (18), Canadá (14), Chile (3), Colômbia (1), Cuba (4), Ecuador (1), Estados Unidos (18), México (5), Paraguai (2), Peru (4), Panamá (4), Porto Rico (14), Rep. Dominicana (3), Uruguai (7) e Venezuela (4)
- **Ásia** – 11 países: China (9), Coreia do Sul (8), Filipinas (5), Formosa (2), Irã (3), Japão (5), Jordânia (1), Líbano (3), Malásia (1), Qatar (1), Rep. Árabe Unida (2)
- **Europa** – 20 países: Alemanha (6), Bulgária (1), Croácia (3), Eslovênia (3), Espanha (12), Finlândia (1), França (8), Grécia (8), Holanda (1), Israel¹ (2), Itália (9), Iugoslávia² (12), Lituânia (5), Montenegro (1), Polônia (2), República Tcheca³ (1), Rússia⁴ (5), Sérvia (4), Tchecoslováquia (4), Turquia (5), Ucrânia (1), União Soviética⁴
- **Oceania** – 2 países: Austrália (12) e Nova Zelândia (6)⁵

Na história dos Campeonatos Mundiais masculino foram realizados 1118 jogos, cuja média de pontos é igual a 85,9 x 70,5. Em 1986, na Espanha e em 2019, na China, aconteceram o maior número de jogos – 90. No campeonato de 1986, pela primeira vez, foi utilizada a regra dos três pontos.

O campeonato com maior média de pontos foi o de 1990, na Argentina: 100,0 x 84,9. A maior contagem acumulada aconteceu em 1978 (Filipinas) na partida entre Brasil e China com a vitória dos brasileiros – 154 x 97.

O jogo com a maior diferença de pontos ocorreu em 1974 (Porto Rico) quando a União Soviética derrotou a República Centro Africana por 140 x 48, diferença de 92 pontos.

Individualmente, o atleta com a melhor média de pontos em Campeonatos Mundiais Masculinos é o brasileiro Oscar Schimdt que marcou 34,6 pontos por jogo em

¹ Israel, por motivos políticos participa sempre como representando europeu.

² Em 2002, apesar de já haver a divisão, a FIBA considerou a participação da Iugoslávia. A Sérvia passou a ser considerada desta forma a partir de 2006 além da participação da Croácia e Eslovênia decorrentes da divisão do país.

³ A República Tcheca participou pela primeira vez em 2019 desde a divisão da Tchecoslováquia.

⁴ A participação da União Soviética ocorreu até 1990. Com sua extinção, passou a participar como Rússia a partir de 1994.

⁵ A partir da Copa do Mundo de 2019 os países da Oceania foram incluídos nas eliminatórias asiáticas.

1990 na Argentina. Nico Gallis, da Grécia é o segundo maior pontuador em média – 33,7 pontos por jogo – em 1986 na Espanha.

Na Tabela 1 são mostrados os países participantes, o número de jogos e a média de pontos de cada campeonato.

Tabela 1 - Países participantes, número de jogos e média de pontos

Ano	Local	Países	Jogos	Média pts
1950	Argentina	10	31	47,9 x 37,5
1954	Brasil	13	46	65,2 x 52,5
1959	Chile	13	47	73,8 x 61,3
1963	Brasil	13	54	79,9 x 67,8
1967	Uruguai	13	54	77,1 x 61,3
1970	Iugoslávia	13	54	85,6 x 68,6
1974	Porto Rico	14	55	96,0 x 79,4
1978	Itália	14	59	99,4 x 81,6
1982	Colômbia	13	50	99,8 x 83,1
1986	Espanha	24	90	94,3 x 76,4
1990	Argentina	16	64	100,0 x 84,9
1994	Canadá	16	64	89,8 x 70,9
1998	Grécia	16	64	77,2 x 65,8
2002	E.Unidos	16	62	91,9 x 75,4
2006	Japão	24	80	86,4 x 70,8
2010	Turquia	24	80	84,8 x 69,5
2014	Espanha	24	76	84,4 x 69,0
2019	China	32	90	86,7 x 72,3

Fonte: Dante De Rose Junior (arquivo pessoal)

Feminino

Cinquenta e três países participaram das 18 edições do Campeonato Mundial Feminino. Os Estados Unidos é o recordista em participações (17) com o Brasil e a Coreia do Sul vindo a seguir com 16 participações, seguidos pela Austrália com 14. Os países por continentes e suas respectivas participação são demonstrados a seguir:

- **África – 9 países:** Angola (1), Congo (3), Malásia (1), Madagascar (1), Moçambique (1), Nigéria (2), Quênia (1), Senegal (8) e Tunísia (1).
- **Américas – 12 países:** Argentina (9), Bolívia (1), Brasil (16), Canadá (11), Chile (3), Colômbia (1), Cuba (11), Ecuador (1), Estados Unidos (17), México (3), Paraguai (3), Peru (4) e Porto Rico (1).
- **Ásia – 5 países:** China (10), Coreia do Sul (16), Japão (12), Malásia (2) e Taipei (4).

- **Europa – 22 países:** Alemanha (1), Alemanha Oriental (1), Belarus (2), Bélgica (1), Bulgária (6), Eslováquia (2), Espanha (7), França (10), Grécia (2), Holanda (1), Hungria (5), Itália (5), Iugoslávia⁶ (6), Letônia (1), Lituânia (3), Polônia (2), Romênia (1), Rep. Tcheca⁷ (3), Rússia⁸ (4), Sérvia (1), Suíça (1), Tchecoslováquia (8), Turquia (2) e União Soviética⁸ (9).
- **Oceania – 2 países:** Austrália (15) e Nova Zelândia (1)⁹.

Na história dos Campeonatos Mundiais femininos foram realizados 892 jogos, cuja média de pontos é igual a 76,6 x 57,5. O maior número de jogos aconteceu nos campeonatos realizados em 1990 na Malásia e em 1994 na Austrália, quando foram disputados 64 jogos em cada campeonato.

O campeonato com maior média de pontos foi o de 1994, na Austrália, com média de 90,5 x 70,0. A maior diferença de pontos aconteceu no jogo entre Austrália e Malásia, em 1979, com a vitória das australianas por 119 x 14 (105 pontos de diferença).

A brasileira Hortência é a maior pontuadora em mundiais femininos com 930 pontos, média de 25,8 pontos por partida.

O número de países participantes, o número de jogos e a média de pontos, ano a ano, são demonstrados na Tabela 2.

⁶ A Iugoslávia participou dos Mundiais até 2002 e com a divisão do país a Sérvia, passou a integrar o quadro dos países participantes da competição em 2014.

⁷ Em decorrência da divisão política da Tchecoslováquia, este país participou até 1990. A Eslováquia estreou em 1994 e a Rep. Tcheca em 2006.

⁸ A União Soviética participou até 1990, passando em 1994 a competir como Rússia.

⁹ A partir do Campeonato Mundial de 2018 os países da Oceania passaram a compor o quadro do continente asiático.

Tabela 2 - Países participantes, número de jogos e média de pontos

Ano	Local	Países	Jogos	Média pts
1953	Chile	10	31	42,8 x 30,6
1954	Brasil	12	46	61,8 x 4,1
1959	U.Soviética	8	28	62,0 x 43,3
1964	Peru	13	54	67,4 x 46,
1967	Tchecoslováquia	11	35	64,5 x 50,1
1971	Brasil	13	54	75,4 x 52,6
1975	Colômbia	13	48	78,5 x 54,6
1979	Coreia do Sul	12	41	77,3 x 54,3
1983	Brasil	14	57	80,8 x 61,9
1986	U. Soviética	12	42	81,6 x 65,0
1990	Malásia	16	64	85,9 x 63,3
1994	Austrália	16	64	90,5 x 70,0
1998	Alemanha	16	62	82,1 x 65,6
2002	China	16	62	86,0 x 62,7
2006	Brasil	16	62	79,1 x 63,4
2010	Rep. Tcheca	16	62	76,8 x 61,2
2014	Turquia	16	40	75,7 x 56,5
2018	Espanha	16	40	77,6 x 60,1

Fonte: Dante De Rose Junior (arquivo pessoal)

Destaques: vencedores e as escolas atuais

Campeonatos dessa importância sempre trazem à tona contrastes individuais e coletivos entre os participantes. Grandes equipes, grandes decepções, atletas extraordinários e também fatos que, de alguma forma, dão às competições um destaque importante.

Masculino

Apesar de, em algum momento, não dar a devida importância a esta competição, por entender que a participação nos Jogos Olímpicos era mais importante, os Estados Unidos mantêm a tradição de serem a grande potência do basquetebol mundial. No entanto, nos campeonatos mundiais masculinos, os norte-americanos esperaram por 32 anos para obter seu segundo título, o primeiro em 1954 e são detentores de cinco títulos (1954, 1986, 1994, 2010 e 2014).

Essa honra é dividida com a Iugoslávia que, antes da divisão política, também conquistou cinco títulos (1970, 1978, 1990, 1998 e 2002). A União Soviética foi vencedora em três edições do Mundial (1967, 1974 e 1982), cabendo ao Brasil o bicampeonato em 1959 e 1963 e à Espanha o bicampeonato em 2006 e 2019.

O pódio completo de todos os mundiais masculinos é exibido no Quadro 1.

Quadro 1 - Pódio do masculino

Ano	Ouro	Prata	Bronze
1950	Argentina	Estados Unidos	Chile
1954	Estados Unidos	Brasil	Filipinas
1959	Brasil	Estados Unidos	Chile
1963	Brasil	Iugoslávia	União Soviética
1967	União Soviética	Iugoslávia	Brasil
1970	Iugoslávia	Brasil	União Soviética
1974	União Soviética	Iugoslávia	Estados Unidos
1978	Iugoslávia	União Soviética	Brasil
1982	União Soviética	Estados Unidos	Iugoslávia
1986	Estados Unidos	União Soviética	Iugoslávia
1990	Iugoslávia	União Soviética	Estados Unidos
1994	Estados Unidos	Rússia	Croácia
1998	Iugoslávia	Rússia	Estados Unidos
2002	Iugoslávia	Argentina	Alemanha
2006	Espanha	Grécia	Estados Unidos
2010	Estados Unidos	Turquia	Lituânia
2014	Estados Unidos	Sérvia	França
2019	Espanha	Argentina	França

Fonte: Dante De Rose Junior (arquivo pessoal)

A Tabela 3 mostra o quadro geral de medalhas no masculino.

Tabela 3 - Quadro geral de medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
Estados Unidos	5	3	4	12
Iugoslávia	5	3	2	10
União Soviética	3	3	2	8
Brasil	2	2	2	6
Espanha	2			2
Argentina	1	2		3
Rússia		2		2
Grécia		1		1
Sérvia		1		1
Turquia		1		1
Chile			2	2
Alemanha			1	1
França			2	2
Croácia			1	1
França			2	2
Lituânia			1	1

Fonte: Dante De Rose Junior (arquivo pessoal)

O maior número de vitórias cabe aos norte-americanos, 129 em 158 jogos, com um aproveitamento de 82%. O Brasil é o segundo país em número de vitórias, 84 em 140 jogos, aproveitamento de 60%. A União Soviética é o país com melhor aproveitamento geral – 82,5% (66 vitórias em 80 jogos). Destaque também para a Iugoslávia, com aproveitamento de 76% (73 vitórias em 96 jogos).

República Centro Africana, Malásia e Qtar foram os países que nunca venceram em competições mundiais.

As Tabelas 4 a 8 mostram os países, por continente, número de jogos (T), vitórias (V), derrotas (D), percentual de aproveitamento (%) e participações (P). (Fonte: Dante De Rose Junior: arquivo pessoal).

Tabela 4 - Países africanos

AFRICA	V	D	T	%	P
Alg	1	4	5	20,0	1
Ang	15	36	51	29,4	8
Civ	1	21	22	4,5	4
Egy	5	23	28	17,9	4
Nig	7	9	16	43,8	3
Caf	0	7	7	0,0	1
Sen	4	24	27	16,7	5
Tun	3	7	10	30,0	2
Total	36	131	167	27,5	28

Tabela 5 - Países americanos

AMÉRICAS	V	D	T	%	Part
Arg	65	47	1112	58,0	14
Bra	84	52	140	60,0	18
Can	39	67	107	36,4	14
Chi	9	10	19	47,4	3
Col	0	6	6	0,0	1
Cub	18	17	35	51,4	4
Ecu	2	3	5	40,0	1
Usa	129	29	155	83,2	18
Mex	17	18	35	48,6	5
Par	3	10	13	23,1	2
Per	10	17	27	37,0	4
Pan	9	16	25	36,0	4
Pur	40	58	98	40,8	14
Dom	7	11	18	30,9	3
Uru	17	33	50	34,0	7
Ven	9	14	23	39,1	4
Total	458	408	866	52,9	1116

Tabela 6 - Países asiáticos

ASIA	V	D	T	%	Part
Chn	17	48	65	26,1	9
Kor	10	41	51	19,6	8
Phi	13	27	40	32,5	5
For	7	11	18	38,9	2
Iri	4	11	15	26,6	3
Jpn	5	26	31	16,1	5
Jor	1	9	10	10,0	2
Lbn	3	12	15	20,0	3
Mlz	0	5	5	0,0	1
Qat	0	5	5	0,0	1
Rau	1	13	14	7,1	2
Total	61	208	270	22,6	41

Tabela 7 - Países da Oceania^{10*}

OCENIA	V	D	T	%	Part
Aus	41	47	88	46,6	12
Nzl	15	22	37	40,5	6
Total	56	69	125	44,8	18

¹⁰ A partir de 2018 os países da Oceania passaram a disputar as competições pelo continente Asiático.

Tabela 8 - Países europeus

EUROPA	V	D	T	%	Part
Ger	23	18	41	56,1	6
Bul	5	4	9	55,6	1
Cro	12	8	20	60,0	3
Slo	12	10	22	54,5	3
Esp	71	29	100	71,0	12
Fin	1	4	0	0,0	1
Fra	34	29	63	53,9	8
Gre	36	25	61	59,0	8
Ned	2	3	5	40,0	1
Isr	7	12	19	36,8	2
Ita	43	31	74	58,1	9
Yug	66	21	87	75,9	12
Ltv	27	14	41	65,8	5
Mtn	1	4	5	20,0	1
Pol	8	9	17	33,1	2
Cze	4	4	8	50,0	1
Rus	25	14	39	64,7	5
Srb	25	16	38	65,8	4
Che	17	13	30	56,7	4
Tur	24	14	38	63,6	5
Ukr	2	3	5	40,0	1
Urs	66	14	80	82,5	9
Total	466	269	645	72,2	103

Feminino

No feminino, os dois rivais históricos dividem as honras de serem os grandes vencedores da competição. A União Soviética (6 títulos) dominou a competição durante décadas, vencendo cinco vezes consecutivas (1959, 1964, 1967, 1971 e 1975) e novamente em 1983. As norte-americanas, com dez títulos, dominaram as duas primeiras competições (1953 e 1957) e somente voltaram a vencer em 1979, 1986 e 1990, 1998, 2002, 2010, 2014 e 2018, perdendo a hegemonia para o Brasil em 1994 e para a Austrália em 2006.

As soviéticas são detentoras do maior número de vitórias consecutivas em Campeonatos Mundiais. Foram 42 vitórias nos campeonatos de 1959, 1964, 1967, 1971, 1975 e 1983.

O pódio completo de todos os mundiais femininos é exibido no Quadro 2.

Quadro 2 - Pódio do feminino

Ano	Ouro	Prata	Bronze
1953	Estados Unidos	Chile	França
1957	Estados Unidos	União Soviética	Tchecoslováquia
1959	União Soviética	Tchecolováquia	Bulgária
1964	União Soviética	Tchecolováquia	Bulgária
1967	União Soviética	Coreia do Sul	Tchecoslováquia
1971	União Soviética	Tchecoslováquia	Brasil
1975	União Soviética	Japão	Tchecoslováquia
1979	Estados Unidos	Coreia do Sul	Canadá
1983	União Soviética	Estados Unidos	China
1986	Estados Unidos	União Soviética	Canadá
1990	Estados Unidos	Iugoslávia	Cuba
1994	Brasil	China	Estados Unidos
1998	Estados Unidos	Rússia	Austrália
2002	Estados Unidos	Rússia	Austrália
2006	Austrália	Rússia	Estados Unidos
2010	Estados Unidos	Rep. Tcheca	Espanha
2014	Estados Unidos	Espanha	Austrália
2018	Estados Unidos	Austrália	Espanha

Fonte: Dante De Rose Junior (arquivo pessoal)

Tabela 9 - Quadro geral de medalhas - feminino

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
Estados Unidos	10	1	2	13
União Soviética	6	2		8
Austrália	1	1	3	5
Brasil	1		1	2
Rússia		3		3
Tchecoslováquia		2	4	6
Coreia do Sul		2		2
China		1	1	2
Espanha		1	3	4
Chile		1		1
Iugoslávia		1		1
Japão		1		1
Rep. Tcheca		1		1
Canadá			2	2
Cuba			1	1
França			1	1

Fonte: Dante De Rose Junior (arquivo pessoal)

A brasileira Hortência detém as três melhores médias de pontos da história dos mundiais femininos: 31,5 (1990), 29,0 (1983) e 27,6 (1994). Ela também foi eleita, em 2018, como a melhor jogadora dos Campeonatos Mundiais Femininos em todos os tempos.

Como no masculino, os Estados Unidos é o país com o maior número de vitórias – 109 vitórias em 130 jogos (83,8%). No entanto é a União Soviética que tem o melhor aproveitamento da história dos mundiais femininos – 94,5% (69 vitórias em 73 jogos). Vários países nunca conseguiram uma vitória sequer: Angola, Porto Rico, Letônia, Quênia, Madagascar, Moçambique, Tunísia e Colômbia.

O número de jogos (T), vitórias (V), derrotas (D), aproveitamento (%) e participações de cada país (P), por continente, são mostrados nas Tabelas 10 a 14. (Fonte: Dante De Rose Junior – arquivo pessoal).

Tabela 10 - Países africanos

ÁFRICA	V	D	T	%	P
Ang	0	3	3	0,0	1
Cod	1	19	20	5,0	3
Mli	1	5	6	16,7	1
Mad	0	8	8	0,0	1
Moz	0	3	3	0,0	1
Ngr	3	9	12	25,0	2
Ken	0	8	8	0,0	1
Sem	6	39	45	13,3	8
Tun	0	5	5	0,0	1
Total	11	99	110	10,0	19

Tabela 11 - Países americanos

AMÉRICA	V	D	T	%	P
Arg	18	40	58	31,0	9
Bol	2	4	6	33,3	1
Bra	61	54	116	53,0	16
Can	41	41	82	50,0	11
Chi	9	14	23	39,1	3
Col	0	6	6	0,0	1
Cub	35	47	82	42,7	11
Ecu	1	7	8	12,5	1
Usa	109	21	130	83,8	17
Mex	10	10	20	50,0	3
Par	8	17	25	32,0	3
Per	5	21	26	19,2	4
Pur	0	3	3	0	1
Total	299	285	585	51,1	81

Tabela 12 - Países asiáticos

ÁSIA	V	D	T	%	P
Chn	40	37	77	51,9	10
Kor	56	57	113	48,7	16
Jpn	34	57	91	37,4	12
Mas	1	13	8	12,5	2
Tpe	4	21	25	16,0	4
Total	135	185	320	42,2	44

Tabela 13 - Países da Oceania¹¹

OCEANIA	V	D	T	%	Part
Aus*	70	42	112	62,5	15
Nzl	1	7	8	12,5	1
Total	71	49	120	59,2	16

Tabela 14 - Países europeus

EUROPA	V	D	T	%	Part
Ger	3	5	8	37,5	1
Ddr	4	3	7	57,1	1
Bel	3	3	6	50,0	1
Blr	6	7	13	46,0	2
Bul	28	18	46	60,9	6
Svk	9	8	17	52,9	2
Esp	35	22	56	62,5	7
Fra	40	39	79	51,3	10
Gre	4	8	12	33,0	2
Ned	4	2	6	67,0	1
Hun	14	24	38	36,8	5
Ita	19	18	37	51,4	5
Yug	20	28	48	41,7	6
Lat	0	3	3	0	1
Ltv	11	15	26	42,3	3
Pol	12	12	24	50,0	3
Rou	2	5	7	28,6	1
Cze	13	9	22	59,1	3
Rus	26	10	36	72,2	4
Srb	3	4	7	42,8	1
Sui	1	4	5	20,0	1
Che	45	18	63	71,4	8
Tur	5	5	10	50,0	2
Urs	69	4	73	94,5	9
Total	376	274	650	57,8	85

É evidente que a hegemonia norte-americana nos últimos anos, tanto no masculino, quanto no feminino tem uma relação direta com a participação de atletas da NBA e WNBA. Mas com a abertura do mercado americano a atletas de outras

¹¹ A partir de 2018 os países da Oceania passaram a disputar as competições pelo continente Asiático

nacionalidades, também houve uma considerável melhora para outros países que contam com esses atletas nas competições internacionais. Além disto, campeonatos importantes como a Euroliga e a Liga das Américas, entre outros, trazem enormes benefícios para o basquetebol mundial.

Esse novo quadro do basquetebol faz com que surjam novas escolas do basquetebol. No masculino os destaques são para a Argentina, Brasil, Espanha, Sérvia, Eslovênia e Croácia, decorrentes da divisão da Iugoslávia, Lituânia (antiga república soviética), Grécia, França, Itália, Turquia, Espanha e Austrália, além do surgimento de forças africanas (Nigéria e Angola) e asiáticas (China). Já no feminino destacam-se e Espanha, França, República Tcheca, Belarus, Bélgica, Turquia, China, Japão e Coreia.

Cestinhas

A história dos Campeonatos Mundiais nos traz à tona inúmeros grandes atletas. Seria impossível citá-los sem cometer injustiças. Mas para não deixar esta lacuna serão citados os (as) cestinhas do campeonato, os (as) cestinhas do Brasil em cada edição dos Campeonatos Mundiais. Os (as) cestinhas serão identificados (as) por sua média de pontos.

No Quadro 3 temos os cestinhas do masculino.

Quadro 3 – Cestinhas do Masculino

1950	Álvaro Salvi (Esp) – 13,8	Alfredo da Mota – 8,0
1954	Oscar Moglia (Uru) – 18,7	Amaury Pasos – 11,0
1959	James Chen (For) – 20,1	Wlamir Marques – 18,6
1963	Ricardo Duarte (Per) – 23,1	Wlamir Marques – 18,0
1967	Miroslav Lopatka (Pol) – 19,7	L.Cláudio Menon – 18,6
1970	Pa Shin Dong (Cor) – 32,6	L. Cláudio Menon – 17,3
1974	Arturo Guerrero (Mex) – 27,0	Adilson Nadcimento – 14,6
1978	Kamil Brabenech (Tch) – 26,9	Marcel De Souza – 17,7
1982	Rolando Frazer (Pan) – 24,4	Oscar Schmidt – 18,0
1986	Nicos Galis (Gre) – 33,7	Oscar Schmidt – 28,1
1990	Oscar Schmidt (Bra) – 34,6	Oscar Schmidt – 34,6
1994	Andrew Gaze (Aus) – 23,9	Paulo Villas Boas – 19,4
1998	Alberto Herreros (Esp) – 17,9	Rogério Klafke – 13,6
2002	Dirk Novitzki (Ale) – 24,0	Marcelo Machado – 20,9
2006	Yaou Ming (Chn) – 25,3	Tiago Splitter – 16,4
2010	Luis Scola (Arg) – 27,1	Leandro Barbosa – 16,2
2014	José Barea (Pri) – 22,0	Leandro Barbosa – 11,9
2019	Pat Mills (Aus) – 23,9	Leandro Barbosa – 13,6

No Quadro 4 temos as cestinhas do feminino.

Quadro 4 – Cestinhas do Feminino

1953	Anne Golchen (Fra) – 19,2	Maria Ferrari – 10,3
1957	Edith Nuñez (Par) – 23,4	Marlene Bento – 13,7
1959	Dagmar Hubalkova (Tch) – 17,2	Não Participou
1964	Já Park Sin (Cor) – 20,6	Maria Helen Cardoso – 11,3
1967	Nilza Garcia (Bra) – 21,7	Nilza Garcia – 21,7
1971	Lídia Ravazolli (Arg) – 18,8	Nilza Garcia – 14,5
1975	Nancy Nieto (Col) – 20,7	Cristina Punko – 16,0
1979	Kerweed Marchal (Hol) e Hortância Marcari – 20,8	
1983	Hortência Marcari (Bra) – 29,0	Hortência Marcari – 29,0
1986	Leonor Borrel (Cub) – 26,7	Maria Paula Gonçalves – 23,7
1990	Hortência Marcari (Bra) – 31,5	Hortência Marcari – 31,5
1994	Hortência Marcari (Bra) – 27,6	Hortência Marcari – 27,6
1998	Janeth Arcain (Bra) – 20,2	Janeth Arcain – 20,2
2002	Laureen Jackson (Aus) – 23,1	Alessandra Santos – 16,2
2006	Laureen Jackson (Aus) – 21,3	Iziane Castro – 16,6
2010	Yuko Oga (Jpn) – 19,1	Erika de Souza – 16,6
2014	Sancho Lyttle (Esp) – 18,2	Erika de Souza – 10,8
2018	Liz Cabbage (Aus) – 23,8	-

Fonte : FIBA ([2014?]b).

A política nos Mundiais de basquetebol

As questões políticas também sempre estiveram presentes nos Campeonatos Mundiais de Basquetebol.

A primeira delas ocorreu em 1950, quando a Iugoslávia se recusou a enfrentar a Espanha como protesto à ditadura espanhola. Em 1954 os países do leste europeu se negaram a vir ao Brasil devido à negativa das autoridades brasileiras ao visto aos soviéticos. O Egito também se negou a participar devido à presença de Israel.

Em 1959 União Soviética e Bulgária não enfrentaram Formosa, não reconhecida por eles como uma nação em função de sua briga política histórica com a China. Este fato tirou a chance da União Soviética de conquistar o título, beneficiando diretamente o Brasil.

Em 1963, o campeonato que estava programado para as Filipinas foi transferido para o Brasil devido à negativa do governo filipino em conceder vistos aos países socialistas.

Em 1990, ao final do jogo entre Iugoslávia e União Soviética, no início do movimento político que culminaria anos depois na separação da Croácia, um grupo de

torcedores Croatas invadiu a quadra com bandeiras de seu futuro país. Isto provocou uma reação dos atletas sérvios que serviam a Iugoslávia, entre eles Vlade Divac. Este episódio também provocou o rompimento dos maiores ídolos daquela equipe: o próprio Divac (sérvio) e Drazen Petrovic (croata).

Outros pequenos entreveros aconteceram ao longo do tempo como o ocorrido em 2006, no Mundial Feminino no Brasil quando por uma falha da organização o hino de Taipei foi tocado equivocadamente em um jogo da China. Esta, em protesto, se retirou da quadra e foi preciso uma longa negociação para que o jogo pudesse acontecer.

Mas, talvez, nenhum fato político causou tanto impacto no cenário do basquetebol mundial quanto a divisão da Iugoslávia e o fim da União Soviética. Esses dois países foram durante muitos anos as grandes potências do basquetebol ao lado dos Estados Unidos. Com a nova configuração dessas nações surgiram novas potências que, atualmente, estão colocadas no mais alto nível do basquetebol mundial.

Essa rica história do basquetebol e a participação do Brasil será contada mais detalhadamente nos próximos capítulos, com números, fatos e curiosidades organizadas a cada ano de realização da competição, tanto no masculino, quanto no feminino.

TODOS OS CAMPEONATOS

Masculino

As Tabelas 15 a 32 mostram todos os resultados dos jogos. Fonte: Dante De Roe Junior (arquivo pessoal).



1º Campeonato Mundial Masculino - Argentina

Países participantes: 10

Jogos: 31

Média de pontos: 47,9 x 37,5

Cestinha: Álvaro Salvi (Esp) – 13,8

MVP: Oscar Furlong (Arg)

Classificação Final

1º Argentina 2º *Estados Unidos* 3º *Chile*

4º Brasil

5º Egito

6º França

7º Peru

8º Ecuador

9º Iugoslávia

10º Espanha

Tabela 15 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 1950

Per	33	x	27	Yug	Arg	62	x	41	Chi
Egy	43	x	37	Ecu	Usa	45	x	42	Bra
Usa	37	x	33	Chi	Bra	38	x	19	Egy
Arg	56	x	40	Fra	Per	46	x	43	Yug
Fra	48	x	43	Ecu	Arg	66	x	41	Fra
Chi	40	x	24	Yug	Ecu	54	x	50	Esp
Egy	57	x	56	Esp	Usa	44	x	29	Chi
Bra	40	x	33	Per	Arg	68	x	33	Egy
Chi	54	x	40	Esp	Usa	48	x	33	Fra
Fra	49	x	46	Per	Chi	51	x	40	Bra
Chi	48	x	44	Fra	Esp	2	x	0	Yug
Usa	34	x	32	Egy	Per	51	x	43	Ecu
Ecu	45	x	40	Yug	Egy	43	x	40	Chi
Egy	31	x	28	Fra	Bra	59	x	27	Fra
Per	43	x	37	Esp	Arg	64	x	50	Usa
Arg	40	x	35	Bra					



2º Campeonato Mundial Masculino - Brasil

Países participantes: 12

Jogos: 46

Média de pontos: 65,2 x 52,5

Cestinha: Oscar Moglia (Uru) – 18,7

MVP: James Minter (Usa)

Classificação Final

1º Estados Unidos 2º Brasil 3º Filipinas

4º França

5º Formosa

6º Uruguai

7º Canadá

8º Israel

9º Paraguai

10º Chile

11º Iugoslávia

12º Peru

Tabela 16 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 1954

Phi	64	X	52	Par	Phi	90	X	56	Isr
Usa	59	X	37	Can	Usa	84	X	50	Can
For	49	X	45	Isr	Par	66	X	58	Per
Uru	55	X	52	Yug	Fra	58	X	48	For
Bra	99	X	62	Phi	Bra	57	X	41	Phi
Usa	73	X	51	Per	Uru	67	X	62	For
Chi	68	X	66	For	Isr	48	X	45	Fra
Bra	61	X	52	Par	Yug	86	X	84	Per
Fra	67	X	60	Yug	Usa	72	X	28	For
Uru	58	X	46	Fra	Bra	49	X	36	Fra
Can	68	X	58	Per	Par	60	X	57	Chi
Isr	55	X	49	Chi	Phi	83	X	76	Can
Fra	57	X	49	Uru	Uru	73	X	69	Isr
Bra	61	X	44	For	For	74	X	61	Can
Usa	56	X	43	Phi	Phi	66	X	60	Fra
Can	50	X	43	Isr	Par	67	X	62	Yug
Can	67	X	66	Uru	Bra	60	X	45	Uru
Bra	68	X	46	Isr	Fra	66	X	62	Can
Usa	70	X	49	Fra	Usa	74	X	30	Isr
Bra	82	X	67	Can	Chi	52	X	48	Per
Chi	70	X	62	Yug	For	51	X	38	Isr
Phi	48	X	38	For	Phi	67	X	63	Uru
Usa	64	X	59	Uru	Usa	62	X	41	Bra



3º Campeonato Mundial Masculino - Chile

Países participantes: 13

Jogos: 47

Média de pontos: 73,8 x 61,3

Cestinha: James Chen (For) – 20,1

MVP: Amauri Pasos (Bra)

Classificação Final

1º Brasil **2º Estados Unidos** **3º Chile**

4º Formosa

5º Porto Rico

6º União Soviética

7º Bulgária

8º Filipinas

9º Uruguai

10º Argentina

11º Rep. Árabe Unida

12º Canadá

13º México

Tabela 17 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 1959

For	71	X	69	Rau	Bra	94	X	76	For
Bra	69	X	52	Can	Rau	71	X	69	Can
Bul	67	X	55	Pur	Chi	83	X	71	Pur
Usa	87	X	73	Arg	Phi	79	X	65	Can
Phi	68	X	59	Uru	Arg	75	X	66	Mex
Urs	102	X	72	Mex	Bra	62	X	53	Bul
Arg	65	X	52	Rau	Usa	54	X	53	Pur
Can	54	X	51	Mex	Urs	66	X	63	Bra
Pur	78	X	64	Uru	Bul	76	X	71	Chi
Usa	81	X	73	For	Phi	78	X	70	Uru
Bul	85	X	61	Phi	Can	61	X	59	Mex
Urs	73	X	64	Bra	Usa	85	X	69	For
Bra	78	X	50	Mex	Urs	78	X	58	Bul
Pur	76	X	63	Phi	Pur	85	X	81	For
Bul	65	X	58	Uru	Urs	75	X	49	Chi
Usa	103	X	58	Rau	Bra	99	X	71	Pur
Can	63	X	54	Urs	Urs	62	X	37	Usa
For	63	X	59	Arg	Bul	70	X	62	Pur
Chi	86	X	85	For	Usa	64	X	55	Chi
Phi	66	X	65	Rau	For	2	X	0	Urs
Uru	51	X	48	Arg	Bra	81	X	67	Usa
Urs	84	X	55	Pur	For	2	X	0	Bul
Usa	63	X	58	Bul	Bra	73	X	49	Chi
Uru	54	X	47	Mex					



4º Campeonato Mundial Masculino - Brasil

Países participantes: 13

Jogos: 54

Média de pontos: 79,9 x 67,8

Cestinha: Ricardo Duarte (Per) – 23,1

MVP: Amaury Pasos (Bra)

Classificação Final

1º Brasil 2º Iugoslávia 3º União Soviética

4º Estados Unidos

5º França

6º Porto Rico

7º Itália

8º Argentina

9º México

10º Uruguai

11º Canadá

12º Peru

13º Japão

Tabela 18 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 1963

Pur	86	X	65	Jpn	Bra	81	X	72	Ita
Ita	91	X	73	Arg	Fra	67	X	60	Pur
Yug	84	X	67	Per	Arg	103	X	85	Jpn
Usa	88	X	74	Mex	Yug	85	X	74	Ita
Fra	64	X	54	Uru	Can	73	X	71	Uru
Urs	58	X	45	Can	Urs	75	X	74	Usa
Urs	70	X	57	Fra	Uru	67	X	66	Per
Uru	66	X	56	Can	Can	82	X	77	Arg
Pur	70	X	64	Per	Fra	67	X	63	Ita
Yug	95	X	63	Jpn	Mex	71	X	70	Jpn
Ita	90	X	82	Mex	Bra	90	X	71	Yug
Usa	81	X	51	Arg	Per	95	X	85	Jpn
Fra	79	X	57	Can	Urs	64	X	55	Pur
Urs	94	X	75	Uru	Arg	97	X	83	Uru
Jpn	70	X	50	Per	Bra	77	X	63	Fra
Yug	83	X	78	Pur	Arg	84	X	78	Per
Mex	84	X	82	Arg	Urs	93	X	63	Ita
Usa	87	X	77	Ita	Mex	87	X	73	Can
Urs	58	X	48	Fra	Usa	88	X	64	Pur
Yug	75	X	73	Usa	Can	78	X	74	Jpn
Bra	62	X	55	Pur	Usa	101	X	73	Ita
Arg	88	X	86	Mex	Uru	76	X	73	Mex
Per	66	X	59	Can	Bra	90	X	79	Urs
Yug	73	X	57	Pur	Pur	75	X	72	Ita
Uru	79	X	63	Jpn	Yug	99	X	63	Fra
Usa	81	X	61	Fra	Yug	69	X	67	Urs
Mex	72	X	57	Per	Bra	85	X	82	Usa



5º Campeonato Mundial Masculino - Uruguai

Países participantes: 13

Jogos: 54

Média de pontos: 77,1 x 61,3

Cestinha: Miroslav Lopatka (Pol) – 19,7

MVP: Ivo Daneu (Yug)

Classificação Final

1º União Soviética 2º Iugoslávia 3º Brasil

4º Estados Unidos

5º Polônia

6º Argentina

7º Uruguai

8º México

9º Itália

10º Peru

11º Japão

12º Porto Rico

13º Paraguai

Tabela 19 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 1967

Arg	69	X	63	Jpn	Mex	56	X	44	Per
Urs	84	X	46	Per	Jpn	86	X	79	Pur
Bra	85	X	41	Par	Usa	88	X	53	Uru
Yug	86	X	73	Mex	Ita	74	X	57	Jpn
Usa	67	X	56	Ita	Urs	96	X	61	Arg
Arg	73	X	65	Per	Mex	65	X	59	Pur
Urs	95	X	56	Jpn	Yug	87	X	84	Bra
Usa	75	X	65	Mex	Jpn	80	X	55	Par
Pol	76	X	64	Pur	Bra	90	X	85	Pol
Yug	71	X	62	Ita	Ita	68	X	46	Per
Pur	86	X	52	Par	Usa	59	X	58	Urs
Mex	78	X	60	Ita	Yug	93	X	69	Arg
Bra	83	X	67	Pol	Mex	69	X	54	Jpn
Per	81	X	58	Jpn	Urs	60	X	54	Uru
Pol	101	X	60	Par	Uru	58	X	57	Yug
Usa	76	X	71	Yug	Pur	78	X	69	Par
Urs	105	X	66	Arg	Per	65	X	55	Par
Bra	92	X	56	Pur	Pol	65	X	58	Arg
Bra	63	X	45	Uru	Ita	78	X	74	Pur
Usa	76	X	66	Arg	Yug	73	X	72	Usa
Urs	86	X	61	Pol	Per	67	X	50	Jpn
Urs	78	X	74	Bra	Usa	91	X	61	Pol
Mex	65	X	46	Par	Mex	63	X	62	Ita
Arg	79	X	75	Uru	Bra	74	X	66	Arg
Per	57	X	52	Pur	Pol	72	X	62	Uru
Ita	91	X	58	Par	Bra	80	X	71	Usa
Yug	82	X	78	Pol	Urs	71	X	59	Yug



6º Campeonato Mundial Masculino - Iugoslávia

Países participantes: 13

Jogos: 54

Média de pontos: 85,6 x 68,6

Cestinha: Pa Ching Dong (Kor) – 32,6

MVP: Sergei Belov (Urs)

Classificação Final

1º Iugoslávia 2º Brasil 3º União Soviética

4º Itália

5º Estados Unidos

6º Tchecoslováquia

7º Uruguai

8º Cuba

9º Panamá

10º Canadá

11º Coreia do Sul

12º Austrália

13º Rep. Árabe Unida

Tabela 20 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 1970

Che	94	X	70	Aus	Ita	89	X	77	Che
Bra	82	X	77	Kor	Yug	80	X	55	Bra
Uru	90	X	73	Rau	Pan	90	X	83	Aus
Usa	74	X	53	Cub	Kor	79	X	77	Can
Pan	107	X	77	Rau	Ita	76	X	65	Uru
Kor	97	X	88	Can	Cub	103	X	64	Rau
Urs	71	X	53	Uru	Kor	93	X	73	Rau
Bra	94	X	93	Ita	Usa	75	X	72	Urs
Che	82	X	80	Cub	Cub	90	X	61	Aus
Ita	84	X	69	Can	Can	81	X	79	Pan
Urs	110	X	52	Pan	Yug	94	X	84	Che
Usa	99	X	62	Aus	Che	72	X	71	Bra
Uru	79	X	77	Pan	Ita	66	X	64	Usa
Cub	72	X	53	Aus	Yug	63	X	45	Uru
Bra	112	X	59	Can	Pan	94	X	69	Rau
Usa	99	X	86	Che	Can	80	X	76	Aus
Ita	77	X	66	Kor	Cub	77	X	76	Kor
Usa	88	X	60	Che	Bra	86	X	81	Uru
Yug	66	X	63	Ita	Kor	92	X	79	Aus
Cub	98	X	65	Can	Can	106	X	80	Rau
Bra	66	X	64	Urs	Urs	62	X	58	Ita
Urs	98	X	72	Che	Cub	87	X	71	Pan
Aus	95	X	81	Rau	Yug	70	X	63	Usa
Bra	69	X	59	Ita	Che	75	X	69	Uru
Pan	91	X	88	Kor	Bra	69	X	65	Usa
Usa	76	X	39	Uru	Urs	87	X	72	Yug
Urs	95	X	43	Uru	Urs	121	X	56	Rau



7º Campeonato Mundial Masculino – Porto Rico

Países participantes: 14

Jogos: 55

Média de pontos: 96,0 x 79,4

Cestinha: Arturo Guerrero (Mex) – 27,0

MVP: Drazen Kikanovic (Yug)

Classificação Final

1º União Soviética 2º Iugoslávia 3º Estados Unidos

4º Cuba

5º Espanha

6º Brasil

7º Porto Rico

8º Canadá

9º México

10º Tchecoslováquia

11º Argentina

12º Austrália

13º Filipinas

14º Rep. Centro Africana

Tabela 21 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 1974

Urs	140	X	48	Caf	Esp	102	X	86	Pur
Usa	135	X	85	Phi	Che	113	X	70	Caf
Can	80	X	69	Aus	Can	86	X	73	Esp
Bra	100	X	78	Mex	Yug	82	X	79	Urs
5Esp	96	X	89	Arg	Usa	83	X	70	Cub
Cub	61	X	60	Che	Mex	101	X	84	Phi
Mex	106	X	82	Caf	Aus	102	X	100	Arg
Arg	111	X	90	Phi	Bra	73	X	68	Pur
Cub	92	X	79	Aus	Che	119	X	112	Phi
Urs	79	X	60	Bra	Bra	75	X	74	Can
Usa	114	X	71	Esp	Urs	83	X	66	Cub
Can	83	X	75	Che	Mex	96	X	94	Arg
Bra	94	X	54	Caf	Yug	93	X	85	Pur
Esp	117	X	85	Phi	Mex	85	X	84	Aus
Che	89	X	84	Aus	Yug	102	X	99	Can
Urs	95	X	80	Mex	Cub	84	X	75	Esp
Usa	109	X	86	Arg	Usa	103	X	83	Bra
Cub	80	X	79	Can	Che	113	X	91	Arg
Mex	94	X	84	Che	Phi	87	X	86	Caf
Urs	100	X	71	Esp	Urs	87	X	76	Pur
Yug	84	X	60	Bra	Esp	93	X	91	Bra
Aus	96	X	67	Caf	Usa	91	X	88	Yug
Usa	94	X	76	Pur	Urs	92	X	60	Can
Arg	121	X	70	Caf	Pur	98	X	97	Cub
Yug	101	X	83	Cub	Yug	79	X	71	Esp
Usa	115	X	94	Can	Urs	105	X	94	Usa
Phi	101	X	100	Aus	Cub	85	X	80	Bra
					Pur	79	X	74	Can



8º Campeonato Mundial Masculino - Filipinas

Países participantes: 14

Jogos: 59

Média de pontos: 99,4 x 81,6

Cestinha: Kamil Brabenech (Che) – 26,9

MVP: Drazen Dalipagic (Yug)

Classificação Final

1º Iugoslávia 2º União Soviética 3º Brasil

4º Itália

5º Estados Unidos

6º Canadá

7º Austrália

8º Filipinas

9º Tchecoslováquia

10º Porto Rico

11º China

12º Rep. Dominicana

13º Coreia do Sul

14º Senegal

Tabela 22 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 1978

Usa	77	X	75	Aus	Ita	87	X	69	Aus
n	105	X	69	Kor	Yug	100	X	93	Usa
Yug	99	X	64	Sem	Che	118	X	95	Chn
Bra	154	X	97	Chn	Pur	119	X	87	Kor
Aus	71	X	68	Che	Bra	119	X	72	Phi
Ita	93	X	80	Pur	Usa	96	X	90	Can
Usa	104	X	65	Dom	Sen	88	X	79	Chn
Yug	121	X	85	Kor	Bra	92	X	90	Usa
Can	60	X	42	Sem	Ita	112	X	75	Phi
Aus	74	X	72	Dom	Yug	105	X	92	Urs
Pur	107	X	104	Chn	Can	91	X	79	Aus
Bra	88	X	84	Ita	Che	103	X	82	Kor
Usa	96	X	79	Che	Aus	97	X	52	Phi
Kor	86	X	84	Sem	Yug	91	X	87	Bra
Yug	105	X	95	Can	Urs	79	X	69	Ita
Che	82	X	81	Dom	Pur	119	X	89	Dom
Bra	100	X	88	Pur	Che	112	X	82	Sem
Ita	125	X	95	Chn	Urs	97	X	76	Usa
Chn	102	X	90	Kor	Can	99	X	88	Phi
Dom	80	X	76	Sem	Pur	97	X	83	Sem
Bra	69	X	62	Can	Chn	115	X	112	Dom
Yug	117	X	101	Phi	Usa	100	X	70	Phi
Ita	81	X	80	Usa	Ita	100	X	83	Can
Urs	112	X	67	Aus	Urs	94	X	85	Bra
Che	118	X	104	Pur	Yug	105	X	101	Aus
Urs	110	X	63	Phi	Aus	92	X	74	Phi
Yug	108	X	76	Ita	Usa	96	X	94	Can
Bra	108	X	78	Aus	Bra	86	X	85	Ita
Dom	113	X	93	Kor	Yug	82	X	81	Urs
Urs	107	X	85	Can					



9º Campeonato Mundial Masculino - Colômbia

Países participantes: 13

Jogos: 50

Média de pontos: 99,8 x 83,1

Cestinha: Rolando Frazer (Pan) – 24,4

MVP: Rolando Frazer (Pan)

Classificação Final

1º União Soviética 2º Estados Unidos 3º Iugoslávia

4º Espanha

5º Austrália

6º Canadá

7º Coreia do Sul

8º Brasil

9º Panamá

10º Tchecoslováquia

11º Uruguai

12º China

13º Rep. Centro Africana

Tabela 23 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 1982

Esp	88	X	85	Pan	Aus	84	X	78	Can
Urs	129	X	80	Civ	Yug	108	X	91	Esp
Yug	101	X	80	Che	Urs	143	X	76	Col
Can	87	X	78	Uru	Che	94	X	92	Civ
Usa	96	X	73	Chn	Bra	96	X	77	Uru
Aus	75	X	73	Bra	Esp	99	X	87	Aus
Esp	108	X	78	Chn	Chn	91	X	77	Civ
Urs	109	X	69	Aus	Pan	96	X	95	Bra
Yug	101	X	77	Uru	Usa	100	X	83	Col
Usa	100	X	79	Pan	Uru	72	X	56	Chn
Can	104	X	99	Che	Urs	99	X	94	Yug
Bra	102	X	79	Civ	Che	89	X	87	Pan
Pan	121	X	92	Chn	Usa	71	X	69	Can
Che	111	X	84	Uru	Uru	96	X	85	Civ
Aus	80	X	59	Civ	Aus	72	X	63	Col
Esp	109	X	99	Usa	Bra	98	X	94	Che
Yug	88	X	78	Can	Esp	83	X	80	Can
Urs	99	X	92	Bra	Yug	97	X	88	Col
Pan	117	X	83	Civ	Urs	106	X	93	Esp
Bra	93	X	79	Chn	Yug	105	X	91	Aus
Che	111	X	88	Chn	Usa	99	X	93	Urs
Esp	137	X	84	Col	Can	107	X	79	Col
Usa	88	X	84	Iu	Usa	110	X	86	Aus
Pan	92	X	75	Uru	Yug	119	X	117	Esp
Urs	114	X	83	Can	Urs	95	X	94	Usa



10º Campeonato Mundial Masculino - Espanha

Países participantes: 24

Jogos: 90

Média de pontos: 94,3 x 76,4

Cestinha: Nicos Galis (Gre) – 33,7

MVP: Drazen Petrovic (Yug)

Classificação Final

1º Estados Unidos **2º União Soviética** **3º Iugoslávia**

4º Brasil

5º Espanha

6º Itália

7º Israel

8º Canadá

9º China

10º Grécia

11º Cuba

12º Argentina

13º Angola

14º Austrália

15º Costa do Marfim

16º França

17º Alemanha

18º Coreia do Sul

19º Malásia

20º Holanda

21º Nova Zelândia

22º Panamá

23º Porto Rico

24º Uruguai

Tabela 24 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 1986

Arg	82	X	75	Ned	Fra	101	X	84	Kor
Esp	84	X	80	Fra	Aus	98	X	91	Isr
Aus	72	X	66	Cub	Usa	73	X	72	Pur
Ita	98	X	87	Chn	Ned	110	X	66	Mas
Yug	118	X	81	Nzl	Fra	91	X	88	Pan
Bra	104	X	74	Kor	Uru	83	X	81	Ang
Isr	84	X	79	Uru	Pur	91	X	55	Civ
Usa	99	X	63	Civ	Yug	83	X	80	Can
Can	128	X	38	Mas	Bra	86	X	72	Esp
Gre	110	X	81	Pan	Urs	122	X	92	Aus
Urs	89	X	51	Ang	Ger	81	X	80	Chn
Pur	81	X	69	Ger	Arg	89	X	64	Nzl
Ned	84	X	66	Nzl	Gre	98	X	80	Kor
Esp	120	X	73	Kor	Isr	88	X	78	Cub
Isr	95	X	75	Ang	Usa	86	X	64	Ita
Ger	88	X	70	Civ	Bra	99	X	83	Cub
Yug	131	X	61	Mas	Arg	74	X	70	Usa
Gre	87	X	84	Fra	Esp	94	X	65	Isr
Urs	129	X	87	Cub	Ita	89	X	86	Can
Usa	107	X	81	Chn	Urs	105	X	93	Gre
Can	96	X	82	Arg	Yug	106	X	82	Chn
Urs	114	X	77	Isr	Cub	74	X	66	Gre
Usa	81	X	68	Ger	Yug	102	X	76	Ita
Yug	95	X	74	Ned	Urs	88	X	83	Esp
Esp	87	X	86	Gre	Usa	77	X	65	Can
Bra	88	X	85	Pan	Bra	90	X	75	Isr
Uru	77	X	74	Aus	Arg	97	X	80	Chn
Ita	78	X	55	Pur	Isr	82	X	79	Gre
Can	110	X	74	Nzl	Ita	78	X	70	Arg
Cub	87	X	76	Uru	Esp	78	X	77	Cub
Chn	98	X	84	Pur	Usa	69	X	60	Yug
Arg	93	X	73	Mas	Urs	110	X	101	Bra
Fra	93	X	85	Bra	Can	95	X	81	Chn
Pan	111	X	103	Kor	Esp	100	X	80	Can
Ang	74	X	69	Aus	Usa	96	X	80	Bra
Ita	98	X	62	Civ	Urs	91	X	90	Yug
Yug	87	X	68	Arg	Gre	102	X	88	Arg
Bra	115	X	95	Gre	Ita	100	X	78	Isr
Cub	81	X	53	Ang	Chn	93	X	78	Cub
Chn	84	X	72	Civ	Cub	85	X	81	Arg
Can	96	X	79	Ned	Yug	117	X	91	Bra
Esp	125	X	70	Pan	Isr	97	X	84	Can
Urs	111	X	62	Uru	Chn	112	X	111	Gre
Ita	85	X	76	Ger	Esp	87	X	69	Ita
Nzl	77	X	75	Mas	Usa	87	X	85	Urs



11º Campeonato Mundial Masculino - Argentina

Países participantes: 16

Jogos: 64

Média de pontos: 100,00 x 84,9

Cestinha: Oscar Schmidt (Bra) – 34,6

MVP: Toni Kikoc (Yug)

Classificação Final

1º Iugoslávia 2º União Soviética 3º Estados Unidos

4º Porto Rico

5º Brasil

6º Grécia

7º Austrália

8º Argentina

9º Itália

10º Espanha

11º Venezuela

12º Canadá

13º Angola

14º China

15º Coreia do Sul

16º Egito

Tabela 25 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 1990

Usa	103	X	95	Gre	Ita	123	X	100	Kor
Yug	92	X	84	Ven	Yug	100	X	77	Urs
Esp	130	X	101	Kor	Esp	130	X	86	Chn
Bra	125	X	109	Ita	Usa	79	X	78	Aus
Urs	97	X	77	Arg	Vem	103	X	101	Egy
Pur	78	X	75	Ang	Gre	103	X	88	Bra
Can	83	X	68	Egy	Can	82	X	80	Ang
Aus	106	X	85	Chn	Pur	92	X	76	Arg
Ita	94	X	89	Aus	Esp	122	X	102	Vem
Usa	146	X	67	Kor	Yug	77	X	67	Gre
Pur	88	X	74	Ven	Ita	110	X	81	Can
Gre	102	X	93	Esp	Pur	81	X	79	Usa
Yug	92	X	79	Ang	Aus	95	X	91	Arg
Arg	96	X	88	Can	Ang	104	X	93	Kor
Bra	138	X	95	Chn	Chn	95	X	87	Egy
Urs	102	X	76	Egy	Urs	110	X	100	Bra
Ita	115	X	76	Chn	Esp	84	X	75	Can
Gre	119	X	76	Kor	Bra	100	X	93	Aus
Ven	83	X	77	Ang	Ang	83	X	70	Egy
Usa	95	X	85	Esp	Yug	99	X	91	Usa
Pur	82	X	75	Yug	Ita	108	X	100	Vem
Arg	82	X	65	Egy	Urs	98	X	82	Pur
Aus	69	X	68	Bra	Chn	122	X	100	Kor
Urs	90	X	81	Can	Gre	81	X	78	Arg
Can	124	X	86	Kor	Ven	93	X	92	Can
Urs	75	X	57	Gre	Aus	98	X	84	Arg
Esp	107	X	73	Egy	Kor	117	X	115	Egy
Yug	105	X	86	Bra	Usa	107	X	105	Pur
Ita	86	X	78	Ang	Ang	112	X	96	Chn
Pur	89	X	79	Aus	Ita	106	X	83	Esp
Ven	100	X	96	Chn	Yug	92	X	75	Urs
Usa	104	X	100	Arg	Bra	97	X	94	Gre



12º Campeonato Mundial Masculino - Canadá

Países participantes: 16

Jogos: 64

Média de pontos: 89,8 x 70,9

Cestinha: Andrew Gaze (Aus) – 23,9

MVP: Shaquille O'Neil (Usa)

Classificação Final

1º Iugoslávia 2º Rússia 3º Estados Unidos

4º Porto Rico

5º Brasil

6º Grécia

7º Austrália

8º Argentina

9º Itália

10º Espanha

11º Venezuela

12º Canadá

13º Angola

14º China

15º Coreia do Sul

16º Egito

Tabela 26 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 1994

Chn	97	X	93	Bra	Esp	94	X	52	Egy
Usa	115	X	100	Esp	Arg	105	X	83	Kor
Cro	85	X	65	Cub	Cub	75	X	71	Ang
Aus	87	X	85	Kor	Ger	96	X	76	Bra
Can	83	X	52	Ang	Rus	103	X	76	Aus
Rus	84	X	64	Arg	Usa	134	X	83	Pur
Pur	102	X	74	Egy	Cro	92	X	61	Can
Gre	68	X	58	Ger	Gre	77	X	61	Chn
Esp	73	X	67	Bra	Aus	94	X	81	Pur
Usa	132	X	77	Chn	Can	90	X	58	Chn
Cro	104	X	53	Kor	Esp	72	X	70	Arg
Aus	93	X	87	Cub	Kor	89	X	81	Egy
Can	91	X	73	Arg	Ger	86	X	74	Cub
Rus	94	X	57	Ang	Ang	79	X	78	Bra
Gre	69	X	53	Egy	Usa	111	X	94	Rus
Ger	81	X	74	Pur	Cro	81	X	55	Gre
Cub	92	X	79	Kor	Kor	75	X	71	Ang
Cro	83	X	69	Aus	Egy	69	X	54	Cub
Arg	67	X	59	Ang	Esp	90	X	85	Bra
Rus	73	X	66	Can	Arg	85	X	71	Ger
Chn	78	X	76	Esp	Aus	95	X	57	Chn
Usa	105	X	82	Bra	Pur	85	X	82	Can
Pur	72	X	64	Gre	Usa	97	X	58	Gre
Ger	78	X	56	Egy	Rus	66	X	64	Cro
Cro	105	X	73	Chn	Cub	75	X	67	Ang
Gre	74	X	71	Can	Kor	76	X	69	Egy
Esp	98	X	57	Kor	Bra	93	X	71	Ger
Arg	91	X	66	Egy	Arg	74	X	65	Esp
Bra	82	X	76	Cub	Can	104	X	76	Chn
Ger	86	X	76	Ang	Aus	96	X	83	Pur
Rus	101	X	85	Pur	Cro	78	X	60	Gre
Usa	130	X	74	Aus	Usa	137	X	91	Rus



13º Campeonato Mundial Masculino - Grécia

Países participantes: 16

Jogos: 64

Média de pontos: 77,2 x 65,8

Cestinha: Alberto Herreros (Esp) – 17,9

MVP: D. Bodiroga (Yug)

Classificação Final

1º Iugoslávia 2º Rússia 3º Estados Unidos

4º Grécia

5º Espanha

6º Itália

7º Lituânia

8º Argentina

9º Austrália

10º Brasil

11º Porto Rico

12º Canadá

13º Nigéria

14º Japão

15º Senegal

16º Coreia do Sul

Tabela 27 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 1998

Rus	83	X	58	Jpn	Sen	75	X	72	Kor
Ltv	97	X	56	Kor	Nlg	70	X	60	Jpn
Yug	80	X	66	Pur	Pur	94	X	81	Can
Usa	83	X	59	Bra	Ltv	84	X	75	Arg
Ita	76	X	66	Sen	Ita	61	X	60	Yug
Esp	80	X	68	Nig	Aus	75	X	63	Bra
Gre	78	X	72	Can	Rus	60	X	48	Gre
Arg	66	X	62	Aus	Usa	75	X	73	Esp
Pur	78	X	57	Jpn	Rus	81	X	72	Can
Bra	76	X	73	Kor	Esp	86	X	80	Ltv
Yug	82	X	74	Rus	Ita	68	X	63	Pur
Ltv	84	X	82	Usa	Arg	86	X	76	Bra
Can	70	X	57	Sen	Yug	70	X	56	Gre
Arg	68	X	51	Nig	Usa	96	X	78	Aus
Gre	64	X	56	Ita	Bra	76	X	64	Pur
Esp	77	X	76	Aus	Aus	88	X	71	Can
Yug	99	X	54	Jpn	Rus	82	X	67	Ltv
Ltv	66	X	62	Bra	Usa	80	X	77	Ita
Usa	88	X	62	Kor	Yug	70	X	62	Arg
Ita	79	X	69	Can	Gre	69	X	62	Esp
Aus	70	X	64	Nig	Pur	92	X	81	Can
Gre	68	X	57	Sen	Aus	79	X	75	Bra
Esp	68	X	67	Arg	Ita	76	X	71	Ltv
Jpn	60	X	55	Sen	Esp	77	X	64	Arg
Nig	89	X	65	Kor	Rus	66	X	64	Usa
Yug	95	X	55	Can	Yug	78	X	73	Gre
Aus	71	X	61	Ltv	Ltv	77	X	76	Arg
Rus	71	X	55	Ita	Esp	64	X	61	Ita
Usa	87	X	74	Arg	Usa	84	X	61	Gre
Gre	71	X	64	Pur	Yug	64	X	62	Rus
Esp	73	X	63	Bra	Rus	86	X	73	Pur



14º Campeonato Mundial Masculino – Estados Unidos

Países participantes: 16

Jogos: 62

Média de pontos: 91,9 x 75,4

Cestinha: Dirk Nowitski (Ger) – 24,0

MVP: Dirk Nowitski (Ger)

Classificação Final

1º Iugoslávia 2º Argentina 3º Alemanha

4º Nova Zelândia

5º Espanha

6º Estados Unidos

7º Porto Rico

8º Brasil

9º Turquia

10º Rússia

11º Angola

12º China

13º Canadá

14º Venezuela

15º Argélia

16º Líbano

Tabela 28 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 2002

Srb	113	X	63	Ang	Arg	95	X	71	Chn
Bra	102	X	73	Lbn	Alg	100	X	70	Lbn
Esp	85	X	54	Can	Can	98	X	97	Ven
Pur	78	X	75	Tur	Tur	86	X	66	Ang
Ger	88	X	76	Chn	Srb	90	X	69	Bra
Nzl	90	X	81	Rus	Pur	73	X	65	Esp
Arg	107	X	72	Ven	Arg	86	X	77	Ger
Usa	110	X	60	Alg	Rus	95	X	68	Chi
Ang	84	X	74	Can	Usa	110	X	62	Nzl
Pur	99	X	77	Lbn	Srb	110	X	78	Tur
Esp	71	X	69	Srb	Esp	84	X	67	Bra
Bra	88	X	86	Tur	Nzl	94	X	88	Chn
Nzl	98	X	85	Ven	Ger	103	X	85	Rus
Arg	100	X	81	Rus	Arg	87	X	80	Usa
Usa	104	X	87	Ger	Pur	89	X	87	Ang
Chn	96	X	82	Alg	Ger	70	X	62	Esp
Esp	88	X	55	Ang	Arg	78	X	67	Bra
Srb	87	X	71	Can	Nzl	65	X	63	Pur
Tur	107	X	80	Lbn	Srb	81	X	78	Usa
Rus	86	X	69	Ven	Rus	77	X	66	Ang
Ger	102	X	70	Alg	Tur	94	X	86	Chn
Arg	112	X	85	Nzl	Esp	105	X	89	Bra
Bra	90	X	86	Pur	Usa	84	X	74	Pur
Usa	84	X	65	Chn	Ang	96	X	84	Chn
Can	91	X	67	Lbn	Tur	91	X	86	Rus
Ven	98	X	83	Alg	Arg	86	X	80	Ger
Esp	87	X	64	Tur	Srb	89	X	78	Nzl
Bra	86	X	83	Ang	Pur	91	X	84	Bra
Pur	85	X	83	Srb	Esp	81	X	75	Usa
Ger	84	X	64	Nzl	Ger	117	X	94	Nzl
Usa	106	X	82	Rus	Srb	84	X	77	Arg



15º Campeonato Mundial Masculino - Japão

Países participantes: 24

Jogos: 80

Média de pontos: 86,4 x 70,8

Cestinha: Yaou Ming (Chn) – 25,3

MVP: Pau Gasol (Esp)

Classificação Final

1º Espanha **2º Grécia** **3º Estados Unidos**

4º Argentina

5º França

6º Turquia

7º Lituânia

8º Alemanha

9º Angola

10º Austrália

11º China

12º Itália

13º Nova Zelândia

14º Nigéria

15º Sérvia

16º Eslovênia

17º Brasil

18º Japão

19º Líbano

20º Porto Rico

21º Panamá

22º Qatar

23º Senegal

24º Venezuela

Tabela 29 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 2006

Lbn	82	X	72	Ven	Srb	90	X	65	Ven
Ger	81	X	70	Jpn	Ger	81	X	63	Pan
Aus	83	X	77	Bra	Tur	76	X	69	Qat
Usa	111	X	100	Pur	Svl	90	X	82	Pur
Nig	82	X	75	Srb	Lbn	74	X	73	Fra
Ang	83	X	70	Pan	Nzl	60	X	57	Jpn
Gre	84	X	64	Qat	Gre	91	X	80	Bra
Svl	96	X	79	Sen	Usa	94	X	85	Ita
Arg	80	X	70	Fra	Arg	83	X	79	Srb
Esp	86	X	70	Nzl	Ger	108	X	103	Ang
Tur	76	X	74	Ltv	Aus	93	X	46	Qat
Ita	84	X	69	Chn	Chn	78	X	77	Svl
Ven	84	X	77	Nig	Nig	95	X	72	Lbn
Ang	87	X	62	Jpn	Nzl	86	X	75	Pan
Bra	97	X	66	Qat	Ltv	79	X	74	Bra
Pur	88	X	79	Sen	Ita	73	X	72	Pur
Arg	107	X	72	Lbn	Fra	81	X	61	Ven
Ger	80	X	56	Nzl	Esp	104	X	55	Jpn
Tur	76	X	68	Aus	Gre	76	X	69	Tur
Ita	80	X	76	Svl	Usa	103	X	58	Sen
Fra	65	X	61	Srb	Arg	79	X	62	Nzl
Esp	101	X	57	Pan	Ltv	71	X	68	Ita
Gre	81	X	76	Ltv	Tur	90	X	84	Svl
Usa	121	X	90	Chn	Esp	87	X	75	Srb
Arg	96	X	54	Ven	Ger	78	X	77	Nig
Ang	95	X	73	Nzl	Usa	113	X	73	Aus
Srb	104	X	57	Lbn	Fra	68	X	62	Ang
Esp	92	X	71	Ger	Gre	95	X	64	Chn
Fra	64	X	53	Nig	Esp	89	X	67	Ltv
Jpn	78	X	61	Pan	Arg	83	X	58	Tur
Ltv	106	X	65	Qat	Gre	73	X	56	Fra
Pur	90	X	87	Chn	Usa	85	X	65	Ger
Gre	72	X	69	Aus	Tur	95	X	84	Ltv
Ita	64	X	56	Sen	Fra	75	X	73	Ger
Tur	73	X	71	Bra	Gre	101	X	95	Usa
Usa	114	X	95	Svl	Esp	75	X	74	Arg
Arg	98	X	64	Nig	Fra	64	X	56	Tur
Esp	93	X	83	Ang	Usa	96	X	81	Arg
Ltv	78	X	57	Aus	Ltv	77	X	62	Ger
Chn	100	X	83	Sen	Esp	70	X	47	Gre



16º Campeonato Mundial Masculino - Turquia

Países participantes: 24

Jogos: 80

Média de pontos: 84,8 x 69,5

Cestinha: Luis Scola (Arg) – 27,1

MVP: Kevin Durant (Usa)

Classificação Final

1º Estados Unidos 2º Turquia 3º Lituânia

4º Sérvia

5º Argentina

6º Espanha

7º Rússia

8º Eslovênia

9º Brasil

10º Austrália

11º China

12º Grécia

13º Nova Zelândia

14º Croácia

15º Angola

16º China

17º Alemanha

18º Porto Rico

19º Irã

20º Líbano

21º Costa do Marfim

22º Canadá

23º Jordânia

24º Tunísia

Tabela 30 – Resultados do Campeonato Mundial Masculino: 2010

Gre	89	X	81	Chn	Gre	97	X	60	Civ
Ltv	92	X	79	Nzl	Esp	91	X	57	Lbn
Aus	76	X	75	Jor	Ang	92	X	88	Ger
Svl	80	X	56	Tun	Usa	88	X	51	Iri
Rus	75	X	66	Pur	Tur	79	X	77	Pur
Lbn	81	X	71	Can	Ltv	69	X	55	Fra
Srb	94	X	44	Ang	Arg	88	X	79	Jor
Usa	106	X	78	Cro	Svl	80	X	77	Bra
Tur	86	X	47	Civ	Civ	88	X	79	Pur
Fra	72	X	66	Esp	Esp	89	X	67	Can
Arg	78	X	74	Ger	Aus	76	X	55	Ang
Bra	81	X	65	Iri	Usa	92	X	57	Tun
Chn	83	X	73	Civ	Gre	69	X	73	Rus
Ltv	70	X	68	Can	Ltv	84	X	66	Lbn
Ang	79	X	65	Jor	Srb	84	X	82	Arg
Usa	99	X	77	Svl	Svl	65	X	60	Iri
Gre	83	X	80	Pur	Tur	87	X	40	Chn
Fra	86	X	59	Lbn	Nzl	82	X	70	Fra
Ger	82	X	81	Srb	Ger	91	X	73	Jor
Cro	75	X	54	Iri	Bra	92	X	74	Cro
Tur	65	X	56	Rus	Srb	73	X	72	Cro
Esp	101	X	84	Nzl	Esp	80	X	72	Gre
Arg	74	X	72	Aus	Svl	87	X	58	Aus
Bra	80	X	65	Tun	Tur	95	X	77	Fra
Srb	112	X	69	Jor	Usa	121	X	66	Ang
Svl	91	X	84	Cro	Rus	78	X	56	Nzl
Aus	78	X	43	Ger	Ltv	78	X	67	Chn
Iri	71	X	58	Tun	Arg	93	X	89	Bra
Arg	91	X	70	Ang	Srb	92	X	89	Esp
Usa	70	X	68	Bra	Tur	95	X	68	Svl
Rus	72	X	66	Civ	Usa	89	X	79	Rus
Nzl	108	X	76	Lbn	Ltv	104	X	85	Arg
Pur	84	X	76	Chn	Esp	97	X	80	Svl
Fra	68	X	63	Can	Arg	73	X	61	Rus
Tur	76	X	65	Gre	Rus	83	X	78	Svl
Ltv	76	X	73	Esp	Usa	89	X	74	Ltv
Rus	89	X	80	Chn	Tur	83	X	82	Srb
Nzl	71	X	61	Can	Arg	86	X	81	Esp
Srb	94	X	79	Aus	Ltv	99	X	88	Srb
Cro	84	X	64	Tun	Usa	81	X	64	Tur



17º Copa do Mundo Masculino - Espanha

Países participantes: 24

Jogos: 76

Média de pontos: 84,4 x 69,0

Cestinha: José Barea (Pur) – 22,0

MVP: Kyrie Irving (Usa)

Classificação Final

1º Estados Unidos 2º Sérvia 3º França

4º Lituânia

5º Espanha

6º Brasil

7º Eslovênia

8º Turquia

9º Grécia

10º Croácia

11º Argentina

12º Austrália

13º Rep. Dominicana

14º México

15º Nova Zelândia

16º Senegal

17º Angola

18º Ucrânia

19º Porto Rico

20º Irã

21º Filipinas

22º Finlândia

23º Coreia do Sul

24º Egito

Tabela 31 – Resultados da Copa do Mundo Masculino: 2014

Srb	85	X	64	Egy	Dom	74	X	68	Fin
Bra	65	X	63	Fra	Nzl	73	X	61	Ucr
Esp	90	X	60	Iri	Tur	77	X	73	Fin
Fra	74	X	73	Srb	Usa	106	X	71	Dom
Bra	79	X	50	Iri	Nzl	67	X	65	Fin
Esp	91	X	54	Egy	Usa	95	X	71	Ucr
Srb	83	X	70	Iri	Tur	77	X	64	Dom
Fra	94	X	55	Egy	Ang	80	X	69	Kor
Esp	82	X	63	Bra	Svl	90	X	80	Aus
Iri	88	X	73	Egy	Ltv	87	X	74	Mex
Bra	81	X	73	Srb	Aus	89	X	55	Kor
Esp	64	X	88	Fra	Svl	89	X	68	Mex
Bra	128	X	65	Egy	Ltv	75	X	62	Ang
Fra	81	X	76	Iri	Mex	79	X	55	Ang
Esp	89	X	73	Srb	Aus	82	X	75	Ltv
Cro	81	X	78	Fil	Svl	89	X	72	Kor
Arg	98	X	75	Pur	Aus	70	X	62	Mex
Gre	87	X	64	Sen	Svl	93	X	87	Ang
Cro	90	X	85	Arg	Ltv	79	X	49	Kor
Sen	82	X	75	Pur	Ang	91	X	83	Aus
Gre	82	X	70	Fil	Mex	87	X	71	Kor
Sen	77	X	75	Cro	Ltv	67	X	64	Svl
Arg	85	X	81	Fil	Fra	69	X	64	Cro
Gre	90	X	79	Pur	Esp	89	X	56	Sen
Pur	77	X	73	Fil	Srb	90	X	72	Gre
Arg	81	X	46	Sen	Bra	85	X	65	Arg
Gre	76	X	65	Cro	Svl	61	X	71	Dom
Fil	81	X	79	Sen	Usa	86	X	63	Mex
Cro	106	X	82	Pur	Ltv	76	X	71	Nzl
Gre	79	X	71	Arg	Tur	65	X	64	Aus
Ucr	72	X	62	Dom	Fra	65	X	52	Esp
Tur	76	X	73	Nzl	Srb	84	X	56	Bra
Usa	114	X	55	Fin	Usa	119	X	76	Svl
Dom	75	X	63	Nzl	Ltv	73	X	61	Tur
Fin	81	X	76	Ucr	Srb	90	X	85	Fra
Usa	98	X	77	Tur	Usa	96	X	68	Ltv
Ucr	64	X	58	Tur	Fra	95	X	93	Ltv
Usa	98	X	71	Nzl	Usa	129	X	92	Srb



18º Copa do Mundo Masculino – China

Países participantes: 32

Jogos: 90

Média de pontos: 85,9 x 70,5

Cestinha: Guna Ra (Kor) – 23,0

MVP: Ricky Rúbio (Esp)

Classificação Final

<i>1º Espanha</i>	<i>2º Argentina</i>	<i>3º França</i>
4º Austrália	19º Nova Zelândia	
5º Sérvia	20º Tunísia	
6º Rep. Tcheca	21º Canadá	
7º Estados Unidos	22º Turquia	
8º Polônia	23º Irã	
9º Lituânia	24º China	
10º Itália	25º Montenegro	
11º Grécia	26º Coreia do Sul	
12º Rússia	27º Angola	
13º Brasil	28º Jordânia	
14º Venezuela	29º Costa do Marfim	
15º Porto Rico	30º Senegal	
16º Rep. Dominicana	31º Japão	
17º Nigéria	32º Filipinas	
18º Alemanha		

Tabela 32 – Resultados da Copa do Mundo Masculino: 2019

Srb	105	X	59	Ang	Gre	103	X	97	Nzl
Pol	80	X	69	Ven	Usa	98	X	54	Jpn
Rus	82	X	77	Ngr	Fra	90	X	56	Dom
Pur	83	X	81	Iri	Pol	79	X	75	Rus
Ita	108	X	62	Phi	Srb	90	X	47	Pur
Chn	70	X	55	Civ	Arg	87	X	67	Ven
Arg	95	X	69	Kor	Esp	67	X	60	Ita
Esp	101	X	62	Tun	Cze	93	X	71	Bra
Aus	108	X	92	Can	Usa	69	X	53	Gre
Bra	102	X	94	Nzl	Usa	89	X	73	Bra
Tur	86	X	67	Jpn	Gre	84	X	77	Cze
Dom	80	X	76	Jor	Rus	69	X	60	Vem
Ltv	101	X	47	Sen	Ita	94	X	89	Pur
Gre	85	X	60	Mtn	Arg	91	X	65	Pol
Usa	88	X	67	Cze	Esp	81	X	69	Srb
Fra	78	X	74	Ger	Aus	82	X	76	Dom
Ita	92	X	61	Ang	Fra	78	X	75	Ltv
Vem	87	X	71	Civ	Aus	100	X	98	Fra
Arg	94	X	81	Ngr	Ltv	72	X	55	Dom
Tun	79	X	67	Iri	Ngr	83	X	66	Civ
Srb	126	X	67	Phi	Iri	71	X	62	Ang
Pol	79	X	76	Chn	Chn	77	X	73	Kor
Rus	87	X	73	Kor	Tun	86	X	67	Phi
Esp	73	X	63	Pur	Kor	80	X	71	Civ
Aus	81	X	68	Sen	Chn	86	X	73	Ngr
Nzl	93	X	83	Mne	Iri	95	X	75	Phi
Cze	89	X	76	Jpn	Can	126	X	71	Jor
Dom	70	X	68	Ger	Nzl	111	X	81	Jpn
Ltv	92	X	69	Can	Tur	79	X	74	Mne
Bra	79	X	78	Gre	Jor	79	X	77	Sem
Usa	93	X	92	Tur	Tun	86	X	84	Ang
Fra	103	X	64	Jor	Nzl	102	X	101	Tur
Ang	84	X	81	Phi	Ger	82	X	76	Can
Pol	80	X	63	Civ	Arg	97	X	87	Srb
Ngr	108	X	66	Kor	Esp	90	X	78	Pol
Pur	67	X	64	Tun	Fra	89	X	79	Usa
Srb	92	X	77	Ita	Aus	82	X	70	Cze
Vem	72	X	59	Chn	Srb	94	X	89	Usa
Arg	69	X	61	Rus	Cze	94	X	84	Pol
Esp	73	X	65	Iri	Esp	95	X	88	Aus
Can	82	X	60	Sen	Arg	80	X	66	Fra
Bra	84	X	73	Mtn	Usa	87	X	74	Pol
Cze	91	X	76	Tur	Srb	90	X	81	Cze
Ger	96	X	62	Jor	Fra	67	X	59	Aus
Aus	87	X	82	Ltv	Esp	95	X	75	Arg

As finais do masculino

A primeira final dos Campeonatos Mundiais de Basquetebol Masculino, na Argentina em 1950, foi vencida pela equipe da casa contra os Estados Unidos (64x50). Em 1954, o Brasil faria sua primeira final, contra os norte-americanos com a vitória dos Estados Unidos (62 x 41). Em 1959, 1963, 1970 e 1974 não houve a disputa de finais. O campeão era definido em torneios de turno completo com as melhores equipes classificadas.

Os Estados Unidos são o país com o maior número de finais (7) e também o maior vitorioso nessas disputas (5). Seguem a Iugoslávia (4 vitórias e uma derrota), União Soviética (2 vitórias e 3 derrotas), Argentina (1 vitória e 2 derrotas), Espanha (2 vitórias), Rússia (2 derrotas), Brasil, Grécia, Sérvia e Turquia (1 derrota cada).

Iugoslávia e União Soviética foram os países que mais se enfrentaram em finais (3) com vantagem dos iugoslavos com 2 vitórias. Estados Unidos e União Soviética se enfrentaram duas vezes com uma vitória cada.

O maior placar em uma final aconteceu em 1994 quando os Estados Unidos derrotaram a Rússia por 137 x 91 e o maior cestinha de uma final é o soviético Mishkin (29 pontos) na vitória sobre os Estados Unidos em 1982.

Segue a relação com todas as finais e seus cestinhas.

1950 – Argentina 64 x 50 Estados Unidos; Furlong (Arg) –	20 pts
1954 – Estados Unidos 62 x 41 Brasil; Edwards (Usa) –	14 pts
1967 – União Soviética 71 x 59 Iugoslávia; Ivo Daneau (Yug) –	23 pts
1978 – Iugoslávia 82 x 81 União Soviética; Dalipagic (Yug) –	21 pts
1982 – União Soviética 95 x 94 Estados Unidos; Mishkin (Urs) –	29 pts
1986 – Estados Unidos 87 x 85 União Soviética; Kenny Smith (Usa) –	23 pts
1990 – Iugoslávia 92 x 75 União Soviética; Paspalj (Yug) –	20 pts
1994 – Estados Unidos 137 x 91 Rússia; Baskov (Rus) –	22 pts
1998 – Iugoslávia 64 x 62 Rússia; Rebraka (Yug) –	16 pts
2002 – Iugoslávia 84 x 77 Argentina; (75 x 75) – Oberto (Arg) –	28 pts
2006 – Espanha 70 x 47 Grécia; Garbajosa (Esp) –	20 pts
2010 – Estados Unidos 81 x 64 Turquia; Kevin Durant (Usa) –	28 pts
2014 – Estados Unidos 129 x 92 Sérvia; Kyrie Irving (Usa) –	26 pts
2019 – Espanha 95 x 75 Argentina; Gabriel Deck (Arg) -	24 pts

Feminino

As Tabelas 33 a 50 mostram todos os resultados dos jogos. Fonte: Dante De Rose Junor (arquivo pessoal).



1º Campeonato Mundial Feminino - Chile

Países participantes: 10

Jogos: 31

Média de pontos: 42,8 x 30,6

Cestinha: Anne Golchen (Fra) – 19,2

MVP: Não houve

Classificação Final

1º Estados Unidos **2º Chile** **3º França**

4º Brasil

5º Paraguai

6º Argentina

7º Peru

8º México

9º Suíça

10º Cuba

Tabela 33 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 1953

Fra	62	x	22	Per	Usa	34	x	22	Arg
Bra	50	x	31	Cub	Fra	58	x	27	Par
Usa	60	x	28	Par	Per	31	x	20	Cub
Arg	39	x	34	Mex	Bra	29	x	23	Usa
Chi	37	x	28	Sui	Mex	40	x	25	Sui
Par	41	x	33	Mex	Per	34	x	26	Sui
Cub	32	x	28	Sui	Par	33	x	31	Arg
Cub	42	x	29	Per	Chi	45	x	35	Fra
Usa	41	x	37	Fra	Mex	31	x	28	Cub
Par	42	x	30	Per	Per	41	x	27	Mex
Bra	40	x	36	Arg	Sui	17	x	5	Cub
Par	69	x	59	Cub	Usa	41	x	31	Par
Arg	44	x	38	Chi	Chi	41	x	37	Bra
Fra	49	x	37	Bra	Bra	40	x	37	Par
Chi	67	x	42	Par	Fra	48	x	26	Arg
					Usa	49	x	36	Chi



2º Campeonato Mundial Feminino - Brasil

Países participantes: 12

Jogos: 46

Média de pontos: 61,8 x 45,1

Cestinha: Edith Nuñez (Par) – 23,4

MVP: Não houve

Classificação Final

1º Estados Unidos **2º União Soviética** **3º Tchecoslováquia**

4º Brasil

5º Hungria

6º Paraguai

7º Chile

8º México

9º Argentina

10º Austrália

11º Peru

12º Cuba

Tabela 34 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 1957

Hun	65	x	53	Chi		Urs	69	x	49	Par
Usa	75	x	37	Per		Mex	45	x	38	Aus
Mex	49	x	39	Cub		Urs	61	x	57	Che
Che	76	x	42	Arg		Bra	66	x	64	Chi
Urs	70	x	32	Aus		Arg	66	x	49	Per
Chi	62	x	51	Mex		Che	55	x	34	Hun
Che	86	x	28	Per		Aus	50	x	43	Cub
Hun	90	x	46	Cub		Par	46	x	43	Chi
Usa	64	x	39	Arg		Mex	45	x	37	Per
Urs	70	x	51	Par		Urs	64	x	53	Hun
Par	65	x	31	Aus		Arg	62	x	46	Cub
Arg	57	x	43	Per		Usa	76	x	47	Chi
Chi	65	x	45	Cub		Aus	38	x	31	Per
Che	53	x	50	Usa		Urs	56	x	44	Bra
Hun	89	x	54	Mex		Mex	49	x	48	Arg
Che	76	x	46	Chi		Hun	50	x	46	Par
Bra	48	x	46	Par		Per	50	x	31	Cub
Mex	58	x	50	Cub		Usa	61	x	55	Che
Urs	67	x	38	Chi		Bra	52	x	49	Hun
Arg	52	x	44	Aus		Usa	60	x	40	Par
Usa	51	x	46	Hun		Hun	65	x	49	Chi
Che	68	x	47	Par		Usa	51	x	48	Urs
Usa	67	x	44	Bra		Che	83	x	70	Bra



3º Campeonato Mundial Feminino - Rússia

Países participantes: 8

Jogos: 28

Média de pontos: 62,0 x 43,3

Cestinha: Dagmar Hubalkova (Tch) – 17,2

MVP: Não houve

Classificação Final

1º União Soviética **2º Bulgária** **3º Tchecoslováquia**

4º Iugoslávia

5º Polônia

6º Romênia

7º Hungria

8º Coreia do Sul

Tabela 35 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 1959

Che	76	x	61	Pol	Pol	62	x	40	Hun
Rou	52	x	41	Kor	Che	79	x	43	Yug
Bul	70	x	41	Hun	Yug	40	x	38	Rou
Urs	80	x	42	Yug	Urs	59	x	46	Che
Che	55	x	38	Rou	Hun	62	x	57	Kor
Hun	49	x	48	Yug	Bul	62	x	48	Pol
Urs	67	x	45	Pol	Pol	59	x	38	Kor
Bul	48	x	42	Kor	Urs	70	x	39	Rou
Pol	52	x	45	Rou	Che	80	x	53	Hun
Urs	51	x	29	Hun	Bul	67	x	52	Yug
Yug	50	x	47	Kor	Che	84	x	50	Kor
Bul	54	x	47	Che	Rou	63	x	49	Hun
Urs	89	x	24	Kor	Yug	42	x	35	Pol
Bul	64	x	37	Rou	Urs	51	x	38	Bul



4º Campeonato Mundial Feminino - Peru

Países participantes: 13

Jogos: 54

Média de pontos: 67,4 x 46,7

Cestinha: Já Park Sin (Kor) – 20,6

MVP: Não houve

Classificação Final

1º União Soviética 2º Tchecoslováquia 3º Bulgária

4º Estados Unidos

5º Brasil

6º Iugoslávia

7º Peru

8º Coreia do Sul

9º Japão

10º França

11º Chile

12º Paraguai

13º Argentina

Tabela 36 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 1964

Fra	38	x	32	Par	Jpn	65	x	57	Fra
Chi	84	x	55	Jpn	Bra	66	x	52	Yug
Kor	87	x	58	Arg	Kor	73	x	49	Par
Yug	78	x	47	Arg	Kor	70	x	61	Jpn
Usa	48	x	37	Fra	Bul	60	x	38	Yug
Che	77	x	72	Kor	Par	56	x	50	Chi
Bul	49	x	28	Par	Urs	70	x	35	Che
Urs	86	x	39	Jpn	Jpn	66	x	49	Arg
Bra	78	x	47	Chi	Bul	79	x	44	Per
Usa	54	x	39	Par	Fra	54	x	43	Par
Che	72	x	51	Arg	Usa	51	x	43	Bra
Urs	91	x	28	Chi	Kor	68	x	45	Chi
Yug	60	x	57	Kor	Jpn	60	x	52	Par
Bra	80	x	50	Jpn	Chi	61	x	59	Fra
Bul	74	x	44	Fra	Kor	82	x	59	Arg
Che	74	x	48	Yug	Urs	80	x	41	Per
Urs	68	x	50	Bra	Che	60	x	52	Yug
Bul	52	x	39	Usa	Par	73	x	56	Arg
Urs	73	x	54	Yug	Bul	60	x	49	Bra
Che	50	x	31	Usa	Urs	71	x	37	Usa
Yug	71	x	45	Per	Kor	65	x	53	Fra
Urs	70	x	47	Bra	Bra	95	x	36	Per
Che	76	x	63	Bul	Bul	46	x	42	Usa
Chi	52	x	48	Jpn	Che	88	x	30	Per
Arg	59	x	37	Chi	Usa	50	x	46	Yug
Fra	71	x	63	Arg	Che	69	x	41	Bra
Usa	59	x	38	Per	Urs	72	x	55	Bul



5º Campeonato Mundial Feminino - Tchecoslováquia

Países participantes: 11

Jogos: 35

Média de pontos: 64,5 x 50,1

Cestinha: Nilza Garcia (Bra) – 21,7

MVP: Não houve

Classificação Final

1º União Soviética **2º Coreia do Sul** **3º Tchecoslováquia**

4º Alemanha

5º Japão

6º Iugoslávia

7º Bulgária

8º Brasil

9º Itália

10º Austrália

11º Estados Unidos

Tabela 37 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 1967

Usa	42	x	38	Aus	Kor	64	x	59	Ddr
Kor	76	x	56	Ita	Che	69	x	35	Yug
Jpn	67	x	63	Bra	Urs	57	x	42	Jpn
Urs	83	x	48	Yug	Bra	60	x	50	Ita
Ddr	62	x	58	Bul	Bul	67	x	52	Aus
Ddr	39	x	35	Jpn	Ddr	58	x	51	Yug
Bul	65	x	56	Bra	Urs	62	x	52	Che
Yug	63	x	58	Aus	Kor	81	x	60	Jpn
Che	41	x	39	Ita	Ita	56	x	45	Usa
Urs	71	x	31	Usa	Bra	74	x	58	Aus
Jpn	54	x	44	Bra	Jpn	68	x	64	Yug
Urs	75	x	37	Aus	Che	60	x	54	Ddr
Kor	67	x	66	Che	Urs	83	x	50	Kor
Ddr	60	x	59	Bra	Aus	56	x	51	Ita
Yug	58	x	43	Usa	Bul	68	x	40	Usa
Bul	63	x	31	Ita	Kor	78	x	71	Yug
Bra	56	x	44	Usa	Urs	86	x	67	Ddr
					Che	68	x	45	Jpn



6º Campeonato Mundial Feminino - Brasil

Países participantes: 13

Jogos: 54

Média de pontos: 75,4 x 52,6

Cestinha: Lídia Ravazolli (Arg) – 18,8

MVP: Não houve

Classificação Final

1º União Soviética 2º Tchecoslováquia 3º Brasil

4º Coreia do Sul

5º Japão

6º França

7º Cuba

8º Estados Unidos

9º Austrália

10º Canadá

11º Argentina

12º Ecuador

13º Madagascar

Tabela 38 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 1971

Che	120	x	39	Mad	Usa	70	x	56	Ecu
Kor	86	x	50	Usa	Aus	76	x	37	Mad
Cub	59	x	50	Can	Bra	70	x	63	Kor
Urs	74	x	16	Arg	Urs	88	x	51	Cub
Jpn	77	x	50	Aus	Can	76	x	69	Ecu
Fra	80	x	49	Ecu	Arg	68	x	51	Mad
Che	74	x	34	Aus	Usa	60	x	49	Aus
Kor	95	x	37	Ecu	Can	67	x	61	Arg
Cub	58	x	38	Arg	Urs	88	x	69	Che
Fra	68	x	51	Usa	Aus	68	x	42	Ecu
Urs	94	x	44	Can	Bra	77	x	76	Jpn
Jpn	121	x	28	Mad	Usa	73	x	44	Mad
Aus	90	x	55	Mad	Fra	61	x	60	Cub
Usa	76	x	36	Ecu	Kor	73	x	63	Jpn
Can	60	x	53	Arg	Aus	55	x	48	Can
Kor	62	x	51	Fra	Che	75	x	58	Fra
Che	64	x	58	Jpn	Usa	74	x	71	Arg
Urs	76	x	43	Cub	Bra	62	x	59	Cub
Che	55	x	53	Jpn	Ecu	91	x	64	Mad
Urs	89	x	67	Kor	Arg	65	x	62	Ecu
Urs	94	x	46	Jpn	Cub	72	x	65	Kor
Bra	55	x	51	Fra	Che	68	x	59	Bra
Che	80	x	54	Cub	Usa	80	x	60	Can
Can	102	x	52	Mad	Urs	80	x	52	Fra
Kor	72	x	47	Fra	Kor	74	x	71	Che
Aus	72	x	62	Arg	Jpn	59	x	53	Cub
Jpn	68	x	67	Fra	Urs	82	x	49	Bra



7º Campeonato Mundial Feminino - Colômbia

Países participantes: 13

Jogos: 48

Média de pontos: 78,5 x 54,6

Cestinha: Nancy Nieto (Col) – 20,7

MVP: Não houve

Classificação Final

1º União Soviética 2º Japão 3º Tchecoslováquia

4º Itália

5º Coreia do Sul

6º México

7º Colômbia

8º Estados Unidos

9º Hungria

10º Austrália

11º Canadá

12º Brasil

13º Senegal

Tabela 39 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 1975

Mex	59	x	52	Hun	Bra	93	x	83	Can
Che	62	x	42	Aus	Urs	62	x	50	Che
Kor	100	x	33	Sen	Jpn	89	x	62	Kor
Urs	103	x	52	Can	Aus	82	x	65	Bra
Ita	80	x	59	Bra	Jpn	80	x	49	Mex
Jpn	73	x	71	Usa	Can	74	x	68	Usa
Hun	67	x	56	Can	Che	55	x	45	Ita
Usa	65	x	52	Aus	Usa	89	x	33	Sem
Bra	87	x	48	Sen	Che	84	x	44	Col
Urs	61	x	31	Mex	Aus	75	x	73	Hun
Jpn	70	x	58	Che	Urs	103	x	78	Kor
Ita	61	x	59	Kor	Ita	56	x	53	Mex
Mex	71	x	53	Can	Can	76	x	37	Sen
Aus	62	x	60	Jpn	Kor	93	x	69	Col
Ita	66	x	15	Sen	Usa	104	x	72	Bra
Urs	121	x	63	Hun	Urs	106	x	75	Jpn
Che	66	x	65	Usa	Che	61	x	55	Kor
Kor	82	x	60	Bra	Can	73	x	71	Aus
Aus	74	x	25	Sen	Hun	76	x	51	Bra
Urs	92	x	34	Col	Jpn	50	x	49	Ita
Usa	78	x	55	Hun	Mex	88	x	68	Col
Kor	86	x	76	Mex	Jpn	97	x	65	Col
Hun	78	x	21	Sen	Urs	85	x	49	Ita
Ita	81	x	63	Col	Che	71	x	52	Mex



8º Campeonato Mundial Feminino – Coreia do Sul

Países participantes: 12

Jogos: 41

Média de pontos: 77,3 x 54,3

Cestinhas: Kerweed Marshal (Usa) e Hortência Marcari (Bra) – 20,8

MVP: Não houve

Classificação Final

1º Estados Unidos 2º Coreia do Sul 3º Canadá

4º Austrália

5º Itália

6º Japão

7º França

8º Holanda

9º Brasil

10º Bolívia

11º Malásia

12º Senegal

13º Filipinas

14º Rep. Centro Africana

Tabela 40 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 1979

Mas	62	x	55	Sen	Can	64	x	55	Ita
Can	56	x	55	Jpn	Kor	64	x	56	Jpn
Can	76	x	63	Kor	Ned	82	x	44	Sen
Ita	80	x	36	Mas	Can	72	x	59	Fra
Ned	95	x	34	Bol	Usa	66	x	64	Ita
Bra	98	x	57	Sen	Bra	104	x	66	Mas
Jpn	64	x	49	Fra	Kor	76	x	72	Aus
Bra	57	x	55	Jpn	Usa	84	x	65	Jpn
Can	84	x	36	Bol	Bol	55	x	47	Mas
Fra	68	x	38	Sen	Ita	72	x	54	Fra
Aus	79	x	76	Ita	Ned	82	x	73	Bra
Kor	78	x	63	Ned	Kor	76	x	71	Fra
Can	84	x	58	Ned	Usa	74	x	59	Aus
Jpn	84	x	32	Sen	Bol	54	x	51	Sen
Kor	106	x	38	Bol	Can	66	x	57	Aus
Aus	119	x	14	Mas	Ned	119	x	42	Mas
Fra	76	x	64	Bra	Ita	63	x	50	Jpn
Kor	94	x	82	Usa	Usa	80	x	59	Fra
Aus	59	x	46	Fra	Aus	61	x	60	Jpn
Bra	98	x	53	Bol	Kor	63	x	56	Ita
					Usa	77	x	61	Can



9º Campeonato Mundial Feminino - Brasil

Países participantes: 14

Jogos: 57

Média de pontos: 80,8 x 61,9

Cestinha: Hortência Marcari (Bra) – 29,0

MVP: Não houve

Classificação Final

1º União Soviética 2º Estados Unidos 3º China

4º Coreia do Sul

5º Brasil

6º Bulgária

7º Polônia

8º Iugoslávia

9º Canadá

10º Cuba

11º Austrália

12º Japão

13º Peru

14º Congo

Tabela 41 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 1983

Pol	73	x	66	Aus	Chn	72	x	71	Bra
Chn	74	x	66	Can	Cub	93	x	52	Cod
Kor	77	x	67	Cub	Can	71	x	52	Jpn
Yug	90	x	58	Jpn	Bul	71	x	57	Pol
Urs	117	x	40	Cod	Urs	85	x	84	Usa
Bul	90	x	44	Per	Aus	86	x	63	Cod
Aus	84	x	58	Jpn	Jpn	67	x	54	Per
Chn	90	x	47	Cod	Can	73	x	72	Cub
Bul	76	x	60	Cub	Urs	94	x	63	Bul
Pol	58	x	50	Yug	Chn	76	x	58	Yug
Urs	85	x	62	Can	Kor	80	x	79	Bra
Kor	89	x	49	Per	Can	58	x	32	Per
Yug	87	x	71	Aus	Jpn	56	x	48	Cod
Urs	85	x	64	Chn	Usa	82	x	63	Pol
Cub	92	x	55	Per	Cub	76	x	63	Aus
Pol	73	x	60	Jpn	Urs	95	x	54	Kor
Kor	59	x	55	Bul	Bul	73	x	64	Chn
Can	73	x	46	Cod	Urs	98	x	64	Yug
Usa	101	x	91	Chn	Chn	72	x	69	Kor
Urs	70	x	44	Pol	Usa	109	x	78	Bra
Bra	74	x	60	Yug	Bul	78	x	73	Yug
Per	74	x	58	Cod	Usa	82	x	66	Kor
Kor	70	x	62	Pol	Bra	84	x	72	Pol
Can	56	x	53	Aus	Yug	70	x	57	Kor
Usa	92	x	49	Yug	Usa	99	x	77	Bul
Cub	85	x	67	Jpn	Pol	83	x	75	Chn
Bra	81	x	78	Bul	Urs	99	x	75	Bra
Aus	92	x	66	Per	Chn	71	x	63	Kor
					Urs	84	x	82	Usa



10º Campeonato Mundial Feminino - Rússia

Países participantes: 12

Jogos: 42

Média de pontos: 81,6 x 65,0

Cestinha: Leonor Borrel (Cub) – 26,7

MVP: Não houve

Classificação Final

1º Estados Unidos 2º União Soviética 3º Canadá

4º Tchecoslováquia

5º China

6º Cuba

7º Bulgária

8º Hungria

9º Austrália

10º Coreia do Sul

11º Brasil

12º Taipei

Tabela 42 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 1986

Can	67	x	63	Bul	Bul	90	x	41	Kor
Hun	79	x	77	Aus	Che	78	x	61	Hun
Urs	103	x	95	Bra	Cub	77	x	76	Bul
Usa	105	x	52	Tpe	Usa	99	x	74	Chn
Cub	83	x	55	Kor	Aus	72	x	57	Bra
Che	80	x	74	Chn	Chn	88	x	73	Bul
Bul	82	x	72	Bra	Kor	85	x	54	Tpe
Hun	77	x	57	Tpe	Cub	74	x	72	Hun
Can	55	x	49	Kor	Usa	82	x	59	Can
Chn	77	x	57	Aus	Urs	78	x	67	Che
Urs	86	x	82	Cub	Bra	92	x	57	Tpe
Usa	89	x	61	Che	Bul	79	x	75	Hun
Kor	71	x	69	Bra	Can	64	x	59	Che
Chn	93	x	45	Tpe	Aus	60	x	50	Kor
Can	63	x	62	Cub	Chn	102	x	86	Cub
Che	55	x	50	Aus	Usa	108	x	88	Urs
Usa	78	x	63	Hun	Urs	94	x	66	Bul
Cub	93	x	78	Bra	Chn	90	x	63	Hun
Che	84	x	60	Tpe	Can	82	x	75	Bra
Urs	77	x	76	Can	Aus	63	x	55	Tpe
Usa	76	x	50	Aus	Urs	99	x	74	Kor



11º Campeonato Mundial Feminino - Malásia

Países participantes: 16

Jogos: 64

Média de pontos: 85,9 x 63,3

Cestinha: Hortência Marcari (Bra) – 31,5

MVP: Não houve

Classificação Final

1º Estados Unidos 2º Iugoslávia 3º Cuba

4º Tchecoslováquia

5º União Soviética

6º Austrália

7º Canadá

8º Bulgária

9º China

10º Brasil

11º Coreia do Sul

12º Japão

13º Itália

14º Senegal

15º Congo

16º Malásia

Tabela 43 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 1990

Yug	64	x	39	Cod	Ita	74	x	64	Cod
Cub	88	x	84	Chn	Kor	98	x	62	Jpn
Aus	96	x	27	Mas	Chn	123	x	49	Mas
Urs	103	x	79	Jpn	Che	82	x	79	Urs
Usa	106	x	36	Sen	Bra	75	x	55	Sem
Ita	67	x	63	Bul	Usa	95	x	70	Can
Can	74	x	56	Bra	Cub	83	x	81	Bul
Che	67	x	60	Kor	Yug	80	x	70	Aus
Bul	130	x	56	Mas	Jpn	80	x	63	Cod
Chn	69	x	50	Cod	Sem	73	x	41	Mas
Can	75	x	69	Jpn	Kor	81	x	70	Ita
Che	93	x	37	Sen	Cub	75	x	69	Can
Aus	66	x	59	Ita	Bra	100	x	97	Chn
Yug	75	x	68	Cub	Che	83	x	54	Aus
Urs	95	x	67	Bra	Yug	64	x	63	Urs
Usa	87	x	55	Kor	Usa	93	x	72	Bul
Ita	107	x	48	Mas	Ita	128	x	60	Mas
Cub	76	x	60	Cod	Sem	60	x	52	Cod
Bra	91	x	79	Jpn	Chn	81	x	80	Kor
Kor	72	x	53	Sen	Aus	73	x	71	Bul
Bul	77	x	71	Aus	Bra	100	x	90	Jpn
Urs	88	x	53	Can	Urs	80	x	56	Can
Usa	86	x	59	Che	Usa	87	x	59	Che
Yug	88	x	70	Chn	Yug	74	x	66	Cub
Chn	105	x	55	Sen	Cod	88	x	46	Mas
Kor	79	x	70	Cod	Ita	76	x	57	Sem
Bra	143	x	50	Mas	Can	75	x	56	Bul
Yug	81	x	66	Che	Kor	100	x	84	Jpn
Jpn	81	x	78	Ita	Urs	97	x	73	Aus
Bul	65	x	61	Can	Chn	95	x	90	Bra
Urs	70	x	60	Aus	Cub	83	x	61	Che
Usa	87	x	78	Cub	Usa	88	x	78	Yug



12º Campeonato Mundial Feminino - Austrália

Países participantes: 64

Média de pontos: 85,9 x 63,3

Cestinha: Hortência Marcari (Bra) – 27,6

MVP: Não houve

Classificação Final

1º Brasil 2º China 3º Estados Unidos

4º Austrália

5º Eslováquia

6º Cuba

7º Canadá

8º Espanha

9º França

10º Coreia do Sul

11º Itália

12º Japão

13º Polônia

14º Taipei

15º Nova Zelândia

16º Quênia

Tabela 44 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 1994

Esp	117	x	54	Nzl	Usa	98	x	65	Can
Cub	71	x	68	Fra	Aus	86	x	77	Svk
Can	109	x	34	Ken	Cub	68	x	65	Esp
Svk	94	x	52	Pol	Chn	97	x	90	Bra
Bra	112	x	83	Tpe	Kor	136	x	76	Ken
Ita	65	x	60	Chn	Pol	100	x	87	Jpn
Aus	60	x	58	Jpn	Fra	90	x	59	Nzl
Usa	108	x	64	Kor	Ita	104	x	74	Tha
Kor	97	x	58	Nzl	Usa	103	x	96	Svk
Usa	92	x	71	Esp	Aus	90	x	72	Can
Cub	90	x	72	Can	Chn	86	x	84	Cub
Fra	100	x	44	Ken	Bra	92	x	87	Esp
Pol	102	x	64	Tpe	Kor	98	x	71	Pol
Svk	99	x	88	Bra	Jpn	122	x	66	Ken
Ita	77	x	65	Jpn	Fra	71	x	70	Ita
Chn	87	x	67	Aus	Tpe	88	x	76	Nzl
Usa	97	x	47	Nzl	Tpe	85	x	80	Ken
Esp	89	x	88	Kor	Pol	79	x	70	Nzl
Can	66	x	55	Fra	Fra	82	x	81	Jpn
Cub	122	x	51	Ken	Kor	89	x	78	Ita
Svk	86	x	73	Tpe	Svk	90	x	69	Esp
Bra	87	x	77	Pol	Cub	74	x	55	Can
Aus	73	x	51	Ita	Chn	66	x	65	Aus
Chn	82	x	65	Jpn	Bra	110	x	107	Usa
Usa	88	x	70	Aus	Nzl	93	x	76	Ken
Svk	66	x	63	Can	Pol	84	x	69	Tpe
Bra	111	x	91	Cub	Ita	90	x	75	Jpn
Esp	76	x	60	Chn	Fra	89	x	79	Kor
Jpn	83	x	63	Kor	Can	70	x	65	Esp
Pol	94	x	62	Ken	Svk	92	x	81	Cub
Fra	89	x	68	Tpe	Usa	100	x	95	Aus
Ita	84	x	49	Nzl	Bra	96	x	87	Chn



13º Campeonato Mundial Feminino - Alemanha

Países participantes: 16

Jogos: 62

Média de pontos: 82,1 x 65,6

Cestinha: Janeth Arcain (Bra) – 20,2

MVP: Não houve

Classificação Final

1º Estados Unidos 2º Rússia 3º Austrália

4º Brasil

5º Espanha

6º Lituânia

7º Cuba

8º Eslováquia

9º Japão

10º Hungria

11º Alemanha

12º China

13º Coreia do Sul

14º Senegal

15º Argentina

16º Congo

Tabela 45 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 1998

Ger	89	x	37	Cod	Esp	97	x	58	Jpn
Esp	64	x	45	Arg	Ger	79	x	69	Hun
Ltv	82	x	53	Sen	Ltv	72	x	70	Chn
Svk	50	x	44	Hun	Aus	82	x	57	Svk
Rus	70	x	52	Chn	Rus	103	x	76	Jpn
Bra	75	x	65	Kor	Bra	88	x	79	Cub
Usa	95	x	89	Jpn	Arg	73	x	52	Cod
Aus	92	x	86	Cub	Kor	74	x	70	Sem
Rus	107	x	32	Arg	Usa	79	x	68	Esp
Jpn	73	x	66	Sen	Svk	60	x	54	Ger
Cub	96	x	62	Cod	Chn	94	x	93	Jpn
Hun	71	x	65	Kor	Cub	96	x	89	Hun
Esp	72	x	55	Chn	Ltv	66	x	63	Esp
Bra	66	x	60	Svk	Aus	76	x	75	Bra
Usa	87	x	61	Ltv	Usa	96	x	60	Rus
Aus	88	x	69	Ger	Hun	95	x	93	Chn
Chn	96	x	59	Arg	Jpn	88	x	71	Ger
Jpn	103	x	94	Ltv	Bra	72	x	70	Ltv
Aus	99	x	43	Cod	Usa	89	x	62	Svk
Bra	83	x	78	Hun	Ger	90	x	60	Chn
Rus	72	x	70	Esp	Jpn	108	x	82	Hun
Svk	69	x	56	Kor	Rus	85	x	78	Cub
Usa	77	x	48	Sen	Aus	87	x	54	Esp
Cub	94	x	83	Ger	Ltv	66	x	58	Svk
Bra	77	x	73	Ger	Esp	80	x	63	Cub
Usa	70	x	54	Chn	Rus	82	x	76	Aus
Sen	67	x	59	Arg	Usa	93	x	79	Bra
Aus	92	x	66	Hun	Cub	83	x	81	Svk
Rus	61	x	52	Ltv	Esp	70	x	59	Ltv
Cub	91	x	81	Svk	Aus	72	x	67	Bra
Kor	97	x	60	Cod	Usa	71	x	65	Rus



14º Campeonato Mundial Feminino - China

Países participantes: 16

Jogos: 62

Média de pontos: 86,0 x 62,7

Cestinha: Laureen Jackson (Aus) – 23,1

MVP: Não houve

Classificação Final

1º Estados Unidos 2º Rússia 3º Austrália

4º Coreia do Sul

5º Espanha

6º China

7º Brasil

8º França

9º Cuba

10º Argentina

11º Lituânia

12º Iugoslávia

13º Japão

14º Taipei

15º Senegal

16º Tunísia

Tabela 46 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 2002

Arg	74	x	65	Jpn	Usa	91	x	53	Kor
Bra	85	x	73	Chn	Esp	78	x	68	Bra
Ltv	92	x	80	Tpe	Ltv	63	x	60	Cub
Kor	124	x	70	Tun	Jpn	91	x	89	Sen
Aus	73	x	58	Esp	Aus	101	x	72	Chn
Yug	94	x	66	Sen	Urs	74	x	59	Fra
Usa	89	x	55	Urs	Tpe	107	x	70	Tun
Fra	92	x	61	Cub	Esp	81	x	67	Yug
Chn	72	x	65	Yug	Kor	76	x	70	Ltv
Urs	97	x	61	Ltv	Bra	75	x	74	Aus
Kor	78	x	71	Cub	Urs	81	x	66	Cub
Aus	85	x	53	Arg	Sen	87	x	52	Tun
Esp	100	x	63	Jpn	Chn	102	x	55	Arg
Bra	93	x	52	Sen	Usa	101	x	68	Fra
Usa	80	x	39	Tpe	Jpn	76	x	61	Tpe
Fra	131	x	35	Tun	Kor	71	x	70	Bra
Aus	98	x	53	Jpn	Urs	86	x	70	Chn
Chn	81	x	63	Sen	Cub	76	x	74	Yug
Urs	83	x	46	Tpe	Usa	94	x	55	Esp
Cub	90	x	65	Tun	Arg	71	x	65	Ltv
Esp	97	x	55	Arg	Aus	78	x	52	Fra
Bra	86	x	75	Yug	Chn	81	x	80	Bra
Usa	105	x	48	Ltv	Esp	69	x	59	Fra
Fra	90	x	80	Kor	Ltv	83	x	62	Yug
Aus	93	x	82	Yug	Urs	70	x	53	Kor
Urs	92	x	47	Kor	Cub	92	x	71	Arg
Bra	85	x	39	Arg	Usa	71	x	56	Aus
Usa	87	x	44	Cub	Bra	74	x	65	Fra
Chn	72	x	59	Esp	Esp	91	x	72	Chn
Fra	71	x	63	Ltv	Aus	91	x	63	Kor
Yug	83	x	76	Arg	Usa	79	x	74	Urs



15º Campeonato Mundial Feminino - Brasil

Países participantes: 16

Jogos: 62

Média de pontos: 79,1 x 63,4

Cestinha: Laureen Jackson (Aus) – 21,3

MVP: Não houve

Classificação Final

1º Austrália 2º Rússia 3º Estados Unidos

4º Brasil

5º França

6º Lituânia

7º Rep. Tcheca

8º Espanha

9º Argentina

10º Canadá

11º Cuba

12º China

13º Coreia do Sul

14º Taipei

15º Senegal

16º Nigéria

Tabela 47 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 2006

Esp	87	x	57	Kor	Aus	82	x	73	Bra
Fra	62	x	58	Che	Sen	66	x	64	Ngr
Bra	71	x	69	Arg	Ltv	62	x	47	Arg
Rus	84	x	50	Ngr	Che	85	x	83	Rus
Aus	20	x	0	Ltv	Esp	85	x	57	Can
Cub	75	x	70	Tpe	Usa	76	x	41	Fra
Can	65	x	64	Sen	Chn	73	x	70	Cub
Usa	119	x	72	Chn	Kor	73	x	52	Tpe
Arg	77	x	64	Esp	Esp	75	x	55	Ltv
Fra	100	x	68	Tha	Bra	82	x	41	Can
Bra	106	x	86	Kor	Rus	96	x	81	Cub
Rus	86	x	66	Chn	Aus	83	x	49	Arg
Ltv	84	x	58	Can	Chn	66	x	64	Fra
Che	73	x	51	Cub	Usa	63	x	50	Che
Aus	95	x	55	Sem	Rus	60	x	56	Esp
Usa	79	x	46	Ngr	Bra	75	x	51	Che
Arg	73	x	64	Kor	Arg	76	x	73	Cub
Che	93	x	72	Tha	Aus	79	x	66	Fra
Cub	78	x	73	Fra	Can	65	x	61	Chn
Esp	67	x	66	Bra	Usa	90	x	56	Ltv
Ltv	74	x	63	Sen	Fra	79	x	78	Che
Usa	90	x	80	Rus	Aus	88	x	76	Bra
Aus	97	x	65	Can	Arg	74	x	57	Can
Bra	84	x	67	Ltv	Ltv	80	x	71	Esp
Kor	75	x	69	Sen	Cub	71	x	68	Chn
Tpe	81	x	77	Ngr	Rus	75	x	68	Usa
Arg	62	x	58	Can	Che	57	x	49	Esp
Fra	74	x	64	Rus	Fra	79	x	73	Ltv
Aus	72	x	68	Esp	Chn	71	x	59	Ngr
Che	79	X	73	Chn	Usa	99	x	59	Bra
Usa	90	X	50	Cub	Aus	91	x	74	Rus



16º Campeonato Mundial Feminino – República Tcheca

Países participantes: 16

Jogos: 62

Média de pontos: 76,8 x 61,2

Cestinha: Yuko Oga (Jpn) – 19,1

MVP: Hana Harokova (Cze)

Classificação Final

1º Estados Unidos 2º República Tcheca 3º Espanha

4º Belarus

5º Austrália

6º França

7º Rússia

8º Coreia do Sul

9º Brasil

10º Japão

11º Grécia

12º Canadá

13º China

14º Argentina

15º Mali

16º Senegal

Tabela 48 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 2010

Bir	68	X	57	Chn	Esp	77	x	57	Che
Rus	86	X	63	Jpn	Arg	74	x	69	Mli
Aus	72	X	47	Can	Usa	107	x	61	Bir
Kor	61	x	60	Bra	Urs	81	x	48	Kor
Usa	99	x	73	Gre	Bir	74	x	70	Gre
Che	67	x	53	Arg	Kor	65	x	64	Jpn
Fra	83	x	45	Sen	Chn	86	x	60	Arg
Esp	80	x	36	Mli	Fra	49	x	47	Can
Can	65	x	61	Chn	Che	84	x	70	Bra
Jpn	59	x	58	Arg	Mli	69	x	67	Sen
Aus	83	x	59	Bir	Usa	83	x	75	Aus
Esp	84	x	69	Kor	Rus	76	x	67	Esp
Usa	108	x	52	Sen	Jpn	63	x	59	Gre
Rus	55	x	52	Che	Bra	64	x	58	Can
Bra	80	x	73	Mli	Bir	70	x	53	Rus
Fra	69	x	55	Gre	Usa	106	x	44	Kor
Aus	91	x	68	Chn	Che	79	x	68	Aus
Rus	77	x	59	Arg	Esp	74	x	71	Fra
Usa	81	x	60	Fra	Bra	84	x	79	Jpn
Kor	68	x	66	Mli	Gre	71	x	55	Can
Che	66	x	60	Jpn	Aus	78	x	73	Rus
Aus	63	x	54	Gre	Che	81	x	77	Bir
Esp	86	x	59	Jpn	Usa	106	x	70	Esp
Fra	58	x	48	Bir	Urs	87	x	76	Kor
Che	96	x	65	Kor	Aus	74	x	62	Fra
Usa	87	x	46	Can	Kor	68	x	66	Mli
Rus	76	x	53	Bra	Bir	61	x	49	Can
Gre	57	x	52	Can	Esp	69	x	57	Bra
Bra	93	x	91	Jpn	Gre	83	x	68	Sen
Chn	71	x	69	Sen	Esp	77	x	68	Bir
Aus	62	x	52	Fra	Usa	89	x	69	Che



17º Campeonato Mundial Feminino - Turquia

Países participantes: 16

Jogos: 40

Média de pontos: 75,7 x 56,5

Cestinha: Sancho Lytlle (Esp) – 18,2

MVP: Maya Moore (Usa)

Classificação Final

1º Estados Unidos 2º Espanha 3º Austrália

4º Turquia

5º Canadá

6º China

7º França

8º Sérvia

9º República Tcheca

10º Belarus

11º Brasil

12º Cuba

13º Coreia do Sul

14º Japão

15º Moçambique

16º Angola

Tabela 49 – Resultados do Campeonato Mundial Feminino: 2014

Can	69	x	54	Moz	Tur	64	x	54	Moz
Aus	90	x	57	Cub	Cub	73	x	57	Kor
Esp	74	x	50	Jpn	Fra	63	x	59	Can
Bir	70	x	64	Kor	Usa	119	x	44	Ang
Tur	50	x	48	Fra	Can	91	x	71	Cze
Srb	102	x	42	Ang	Fra	61	x	48	Bra
Cze	68	x	55	Bra	Chn	72	x	67	Bir
Usa	87	x	56	Chn	Srb	86	x	79	Cub
Fra	89	x	45	Moz	Aus	63	x	52	Can
Aus	87	x	54	Kor	Esp	71	x	55	Chn
Cze	71	x	57	Jpn	Tur	62	x	61	Srb
Chn	65	x	39	Ang	Usa	94	x	72	Fra
Tur	55	x	44	Can	Chn	85	x	69	Srb
Bir	70	x	69	Cub	Can	55	x	40	Fra
Esp	83	x	56	Bra	Esp	66	x	56	Tur
Usa	94	x	74	Srb	Usa	82	x	70	Aus
Bra	79	x	56	Jpn	Fra	88	x	74	Srb
Srb	65	x	63	Chn	Can	61	x	53	Chn
Esp	67	x	43	Cze	Aus	74	x	44	Tur
Aus	87	x	45	Bir	Usa	77	x	64	Esp



18º Copa do Mundo Feminino - Espanha

Países participantes: 16

Jogos: 40

Média de pontos: 94,3 x 76,4

Cestinha: Liz Cambage (Aus) – 23,8

MVP: Liz Cambage (Aus)

Classificação Final

1º Estados Unidos 2º Austrália 3º Espanha

4º Bélgica

5º França

6º China

7º Canadá

8º Nigéria

9º Japão

10º Turquia

11º Grécia

12º Senegal

13º Letônia

14º Coreia do Sul

15º Argentina

16º Porto Rico

Tabela 50 – Resultados da Copa do Mundo Feminino: 2018

Chn	64	x	61	Lat	Ngr	75	x	70	Arg
Aus	86	x	68	Ngr	Usa	102	x	76	Lat
Fra	89	x	58	Kor	Bel	72	x	63	Esp
Tur	63	x	37	Arg	Can	71	x	60	Fra
Can	81	x	50	Gre	Chn	87	x	81	Jpn
Usa	87	x	67	Sen	Nig	57	x	56	Gre
Esp	84	x	71	Jpn	Fra	78	x	61	Tur
Bel	86	x	36	Pur	Esp	63	x	48	Sen
Aus	84	x	43	Arg	Usa	71	x	40	Ngr
Can	82	x	63	Kor	Aus	83	x	42	Chn
Jpn	77	x	75	Bel	Bel	86	x	65	Fra
Sen	70	x	69	Lat	Esp	68	x	53	Can
Fra	75	x	71	Gre	Fra	84	x	62	Ngr
Usa	100	x	88	Chn	Chn	76	x	71	Can
Esp	78	x	53	Pur	Usa	93	x	77	Bel
Ngr	74	x	68	Tur	Aus	72	x	66	Esp
Jpn	69	x	61	Pur	Can	73	x	72	Ngr
Aus	90	x	64	Tur	Fra	81	x	67	Chn
Gre	58	x	48	Kor	Esp	67	x	60	Bel
Chn	77	x	66	Sen	Usa	73	x	56	Aus

As finais do feminino

Estados Unidos e Chile fizeram a primeira final em 1953 com a vitória das norte-americanas por 49 x 36. Assim como no masculino, em algumas edições dos Mundiais Femininos o título foi decidido em torneios de turno completo. Isto aconteceu em 1964, 1967, 1971, 1975 e 1979.

Os Estados Unidos são o país com o maior número de finais – 10 (9 vitórias e uma derrota), seguidos da União Soviética com duas vitórias e duas derrotas. Os demais finalistas são: Rússia (3 derrotas); Austrália (uma vitória e uma derrota), Brasil (uma vitória), Chile, Bulgária, Iugoslávia, China, Rep.Tcheca e Espanha com uma derrota cada.

O maior número de finais foi disputado entre Estados Unidos e União Soviética com duas vitórias para as norte-americanas e uma para as soviéticas.

O maior placar aconteceu em 1986, na vitória dos Estados Unidos sobre a União Soviética (108 x 88). Nesta mesma final Iakovleva (Urs) tornou-se a maior cestinha em uma final com 29 pts.

Segue a relação com todas as finais e as cestinhas.

1953 – Estados Unidos 49 x 36 Chile; Bowden (Usa) –	17 pts
1957 – Estados Unidos 51 x 48 União Soviética; Sipes (Usa) –	18 pts
1959 – União Soviética 51 x 38 Bulgária; Budowska (Urs) –	26 pts
1983 – União Soviética 84 x 82 Estados Unidos; Chausova (Urs) –	24 pts
1986 – Estados Unidos 108 x 88 União Soviética; Iakovleva (Urs) –	29 pts
1990 – Estados Unidos 88 x 78 Iugoslávia; McClain (Usa) –	23 pts
1994 – Brasil 96 x 87 China; Hortêncica (Bra) e Cheng (Chn) –	27 pts
1998 – Estados Unidos 71 x 65 Rússia; Zazulskaia (Urs) e Leslie (Usa) –	20 pts
2002 – Estados Unidos 79 x 74 Rússia; Korstin (Rus) –	27 pts
2006 – Austrália 91 x 74 Rússia; P.Taylor (Aus) –	28 pts
2010 – Estados Unidos 89 x 69 Rep. Tcheca; McCoughtry (Usa) –	18 pts
2014 – Estados Unidos 77 x 64 Espanha; Moore (Usa) –	18 pts
2018 – Estados Unidos 76 x 56 Austrália; Brittney Grinner (Usa) –	15 pts

BRASIL NOS MUNDIAIS DE BASQUETEBOL

Masculino

O Brasil tem uma história muito rica e importante nos Campeonatos Mundiais de Basquetebol Masculino. Ao lado dos Estados Unidos, é o país com o maior número de participações nos Campeonatos Mundiais (18), estando presente em todas as edições.

Em número de jogos o Brasil é o segundo no masculino (140) com um percentual de aproveitamento de 60% (84 vitórias; 56 derrotas). O Brasil converteu 11313 (80,8) pontos e sofreu 10515 (75,1) pontos. É o único país a ter um mesmo atleta indicado como MVP por duas vezes – Amaury Pasos em 1959 e 1963 e o cestinha do mundial de 1990 – Oscar.

Adversários do Brasil

Os Estados Unidos são o país com o qual o Brasil teve o maior número de jogos no masculino – 13 (5 vitórias e 8 derrotas) seguidos pela União Soviética com 10 jogos – 2 vitórias e 8 derrotas. Porto Rico é o país que nos proporcionou o maior número de vitórias (7) contra somente uma derrota e a Itália, um dos países com maior tradição no basquetebol mundial nunca conseguiu vencer o Brasil (6 vitórias).

As Tabelas de 51 a 55 mostram os jogos contra todos nossos adversários, classificados por continentes: pontos pró (PP), pontos contra (PC), jogos (J), vitórias (V), derrotas (D), aproveitamento (%). Fonte: Dante De Rose Junior (arquivo pessoal).

Tabela 51 - Adversários da África

	País	Ano	PP	PC	J	V	D	%	PP	PC
1	Ang	2002	86	83						
		1994	78	79	2	1	1	50	78	79
2	Civ	1982	102	79	1	1	0	100	102	79
3	Egy	1950	38	19						
		2014	128	65	2	2	0	100	83	42
4	Caf	1974	94	54	1	1	0	100	94	54
5	Tun	2010	80	65	1	1	0	100	80	65
			606	444	7	6	1	87,5	86,6	63,4

Tabela 52 - Adversários das Américas

País	Ano	PP	PC	J	V	D	%	PP	PC
Arg	1967	74	66						
	2014	85	65						
	1950	35	40						
	1998	76	86						
	2002	67	78						
	2010	89	93	6	2	4	33,3	71	71,3
Can	1954	82	67						
	1959	69	52						
	1970	112	59						
	1974	75	74						
	1978	69	62	5	5	0	100	81,4	62,8
Chi	1959	73	49						
	1950	41	50	2	1	1	50	57	49,5
Cub	1986	99	83						
	1994	82	76						
	1974	80	85	3	2	1	66,7	87	81,3
Usa	1959	81	67						
	1963	85	82						
	1967	80	71						
	1970	69	65						
	1978	92	90						
	1950	42	45						
	1954	41	62						
	1974	83	103						
	1986	80	96						
	1994	82	105						
	1998	59	83						
	2010	68	70						
	2019	73	89	13	5	8	38,5	73,7	78,3
Mex	1959	78	50						
	1974	100	78	2	2	0	100	89	64
Pan	1986	88	85						
	1982	95	96	2	1	1	50	91,5	90,5
Par	1954	61	52						
	1967	85	41	2	2	0	100	73	46,5
Per	1950	40	33	1	1	0	100	40	33
Pur	1959	99	71						
	1963	62	55						
	1967	92	56						
	1974	73	68						
	1978	100	88						
	1998	76	64						
	2002	90	86						
2002	84	91	8	7	1	87,5	84,5	72,4	
Uru	1954	60	45						
	1967	63	45						
	1970	86	81						
	1982	96	77	4	4	0	100	76,3	62
		3671	3375	48	32	16	66,7	76,6	70,3

Tabela 53 - Adversários da Ásia

País	Ano	PP	PC	J	V	D	%	PP	PC
Chn	1978	154	97						
	1982	93	79						
	1990	138	95						
	1994	93	97	4	3	1	75	119,5	92
Kor	1970	82	77						
	1986	104	74						
	1998	76	73	3	3	0	100	87,3	74,7
Phi	1954	99	62						
	1954	57	41						
	1978	119	72	3	3	0	100	91,7	58,3
For	1954	61	44						
	1959	94	76	2	2	0	100	77,5	60
Iri	2010	81	65						
	2014	79	50	2	2	0	100	80	57,5
Lbn	2002	102	73	1	1	0	100	102	73
Qat	2006	97	66	1	1	0	100	97	66
		1529	1141	16	15	1	93,8	95,6	71,3

Tabela 54 - Adversários da Oceania

País	Ano	PP	PC	J	V	D	%	PP	PC
Aus	1978	108	78						
	1990	100	93						
	1982	73	75						
	1990	68	69						
	1998	63	75						
	1998	75	79						
	2006	77	83	7	2	5	28,5	80,6	78,9
NZL	2019	102	94	1	1	0	100	102	94
		666	646	8	3	5	37,5	83,3	80,8

Tabela 55 - Adversários da Europa
(continua)

País	Ano	PP	PC	J	V	D	%	PP	PC
Ger	1994	93	71						
	1994	76	96	2	1	1	50	84,5	83,5
Bul	1959	62	53	1	1	0	100	62	53
Cze	2019	71	93	1	0	1	0	71	93
Cro	2010	74	92	1	1	0	100	92	74
Slo	2010	77	80	1	0	1	0	77	80
Esp	1986	86	72						
	1974	91	93						
	1994	67	73						
	1994	85	90						
	1998	63	73						
	2002	67	84						
	2002	89	105						
	2014	63	82	8	1	7	14,2	76,4	84
Fra	1950	59	27						
	1954	49	36						
	1963	77	63						
	2014	65	63						
	1986	85	93	5	4	1	80	67	56,4
Gre	1986	115	95						
	1990	97	94						
	2019	79	78						
	1990	88	103						
Isr	2006	80	91	5	3	2	60	91,8	92,2
	1954	68	46						
Ita	1986	90	75	2	2	0	100	79	60,5
	1963	81	72						
	1970	94	93						
	1970	69	59						
	1978	88	84						
	1978	86	85						
	1990	125	109	6	6	0	100	90,6	83,7
	Yug	1963	90	71					
1967		84	87						
1970		55	80						
1974		60	84						
1978		87	91						
1986		91	117						
1990		86	105						
2002	69	90	8	1	7	14,2	77,8	90,6	

Tabela 55 - Adversários da Europa
(conclusão)

País	Ano	PP	PC	J	V	D	%	PP	PC
Ltv	1998	62	66						
	2006	74	79	2	0	2	0	68	72,5
Mne	2019	84	73	1	1	0	100	84	73
Pol	1967	83	67						
	1967	90	85	2	2	0	100	86,5	76
Srb	2014	81	73						
	2014	56	84	2	1	1	50	68,5	78,5
Che	1982	98	94						
	1970	71	72	2	1	1	50	84,5	83
Tur	2002	88	86						
	2006	71	73	2	1	1	50	79,5	77,5
Urs	1963	90	79						
	1970	66	64						
	1959	64	73						
	1959	63	66						
	1967	74	78						
	1974	60	79						
	1978	85	94						
	1982	92	99						
	1986	101	110						
	1990	100	110	10	2	8	20	79,2	85,2
		79,3	81,2	58	26	32	46		

Jogos

1950 – Argentina (Vitórias – 3; Derrotas – 3; 4º lugar; 42,3 x 35,8)

Bra	Egy	38	19
Bra	Fra	59	27
Bra	Per	40	33
Bra	Arg	35	40
Bra	Chi	40	51
Bra	Usa	42	45

Equipe: Alexandre Gemignani, Alfredo da Mota, Algodão, Angelin, Celso, Miltinho, Plutão,
Ruy de Freitas, Thales, Tião. Técnico: Moacyr Daiuto

1954 – Brasil (8 - 1; 2º lugar; 64,2 x 50,6)

Bra	Can	82	67
Bra	For	61	44
Bra	Fra	49	36
Bra	Isr	68	46
Bra	Par	61	52
Bra	Phi	99	62
Bra	Phi	57	41
Bra	Uru	60	45
Bra	Usa	41	62

Equipe: Alfredo da Mota, Algodão, Almir de Almeida, Amaury, Bombarda, Fausto Sucena,
Jamil Jedeão, Mário Jorge, Mayr Facci, Thales, Wlamir Marques. Técnico: Kanela

1959 – Chile (7 - 2; 1º lugar; 75,9 x 61,9)

Bra	Bul	62	53
Bra	Can	69	52
Bra	Chi	73	49
Bra	Usa	81	67
Bra	For	94	76
Bra	Mex	78	50
Bra	Pur	99	71
Bra	Urs	64	73
Bra	Urs	63	66

Equipe: Algodão, Amaury, Fernando Brobró, Edson Bispo, Jatyr, Oto, Pecente, Rosa Branca,
Senra, Waldemar, Waldyr Boccardo, Wlamir. Técnico: Kanela

1963 – Brasil (6 - 0; 1º lugar; 80,8 x 68,7)

Bra	Usa	85	81
Bra	Fra	77	63
Bra	Ita	81	62
Bra	Yug	90	71
Bra	Pur	62	55
Bra	Urs	90	79

Equipe: Amaury, Fritz, Jatyr, Menon, Mosquito, Paulista, Rosa Branca, Sucar, Ubiratan, Vitor,
Waldemar, Wlamir. Técnico: Kanela

1967 – Uruguai (7 - 2; 3º lugar; 80,6 x 66,2)

Bra	Arg	74	66
Bra	Usa	80	71
Bra	Par	85	41
Bra	Pol	83	67
Bra	Pol	90	85
Bra	Pur	92	56
Bra	Uru	63	45
Bra	Yug	84	87
Bra	Urs	74	78

Equipe: Amaury, Cesar, Emil Rached, Hélio Rubens, Jatyr, José Luiz Olaio, José Edvar, Menon, Mosquito, Sérgio Macarrão, Sucar, Ubiratan. Técnico: Kanela

1970 – Iugoslávia (7 - 2; 2º lugar; 78,2 x 72,2)

Bra	Can	112	59
Bra	Kor	82	77
Bra	Usa	69	65
Bra	Ita	94	93
Bra	Ita	69	59
Bra	Urs	66	64
Bra	Uru	86	81
Bra	Yug	55	80
Bra	Che	71	72

Equipe: Hélio Rubens, José Luiz Olaio, José Edvar, Joy, Marquinhos Abdalah, Menon, Mosquito, Pedrinho, Rosa Branca, Sérgio Macarrão, Ubiratan, Wlamir. Técnico: Kanela

1974 – Porto Rico (4 - 5; 6º lugar; 79,6 x 79,8)

Bra	Can	75	74
Bra	Mex	100	78
Bra	Pur	73	68
Bra	Caf	94	54
Bra	Cub	80	85
Bra	Esp	91	93
Bra	Usa	83	103
Bra	Yug	60	84
Bra	Urs	60	79

Equipe: Dodi, Peixotinho, Ubiratan, Carioquinha, Hélio Rubens, Marquinhos, Totó, Marcel, Adilson, Robertão, José Geraldo, Mosquito. Técnico: Edson Bispo dos Santos

1978 – Filipinas (8 - 2; 3º lugar; 98,8 x 84,1)

Bra	Aus	108	78
Bra	Can	69	62
Bra	Chn	154	97
Bra	Usa	92	90
Bra	Ita	88	84
Bra	Ita	86	85
Bra	Phi	119	72
Bra	Pur	100	88
Bra	Yug	87	91
Bra	Urs	85	94

Equipe: Marcelo Vido, Fausto, Ubiratan, Carioquinha, Hélio Rubens, Marquinhos, Gilson, Marcel, Adilson, Agra, Oscar, Robertão. Técnico: Ary Vidal

1982 – Colômbia (4 - 3; 8º lugar; 91,3 x 84,1)

Bra	Chn	93	79
Bra	Civ	102	79
Bra	Che	98	94
Bra	Uru	96	77
Bra	Aus	73	75
Bra	Pan	85	86
Bra	Urs	92	99

Equipe: Nilo, Cadum, André, Carioquinha, Maury, Marquinhos, Gilson, Marcel, Adilson, Marcelo Vido, Oscar, Israel. Técnico: José Edvar Simões

1986 –Espanha (6 - 4; 4º lugar; 93,9 x 90,0)

Bra	Cor	104	74
Bra	Cub	99	83
Bra	Esp	86	72
Bra	Gre	115	95
Bra	Isr	90	75
Bra	Pan	88	85
Bra	Usa	80	96
Bra	Fra	85	93
Bra	Yug	91	117
Bra	Urs	101	110

Equipe: Nilo, Maury, Gerson, Pipoka, Rolando, Paulo Villas Boas, Guerrinha, Marcel, Marcelo Vido, Sílvio, Oscar, Israel. Técnico: Ary Vidal

1990 –Argentina (4 - 4; 5º lugar; 100,3 x 97,3)

Bra	Aus	100	93
Bra	Chn	138	95
Bra	Gre	97	94
Bra	Ita	125	109
Bra	Aus	68	69
Bra	Gre	88	103
Bra	Yug	86	105
Bra	Urs	100	110

Equipe: Fernando Minucci, Guerrinha, Gerson, Pipoka, Rolando, Cadum, Maury, Marcel, Luiz Felipe, Josuel, Oscar, Israel. Técnico: Hélio Rubens Garcia

1994 – Canadá (2 - 6; 11º lugar; 82,0 x 85,9)

Bra	Ger	93	71
Bra	Cub	82	76
Bra	Ger	76	96
Bra	Ang	78	79
Bra	Chn	93	97
Bra	Esp	67	73
Bra	Esp	85	90
Bra	Usa	82	105

Equipe: Paulo Villas Boas, Pipoka, Maury, Josuel, Janjão, Fernando Minucci, Rolando, Rato, Rogério, Olívia, Tonico. Técnico: Ênio Vecchi

1998 – Grécia (2 - 6; 10º lugar; 68,8 x 74,9)

Bra	Kor	76	73
Bra	Pur	76	64
Bra	Arg	76	86
Bra	Aus	63	75
Bra	Aus	75	79
Bra	Esp	63	73
Bra	Usa	59	83
Bra	Ltv	62	66

Equipe: Marcelinho Machado, Rato, Caio Caziolato, Pipoka, Sandro Varejão, Demétrius, Helinho, Chuí, Josuel, Brasília, Rogério, Janjão. Técnico: Hélio Rubens Garcia

2002 – Estados Unidos (4 - 5; 8º lugar; 82,4 x 86,2)

Bra	Ang	86	83
Bra	Lbn	102	73
Bra	Pur	90	86
Bra	Tur	88	86
Bra	Arg	67	78
Bra	Esp	67	84
Bra	Esp	89	105
Bra	Pur	84	91
Bra	Yug	69	90

Equipe: Marcelinho Machado, Alex Garcia, Vanderlei, Tiago Spliter, Sandro Varejão, Demétrius, Helinho, Anderson Varejão, Giovannonni, Leandrino, Rogério, Baby. Técnico: Hélio Rubens Garcia

2006 – Japão (1 - 4; 17º lugar; 79,8 x 78,4)

Bra	Qat	97	66
Bra	Aus	77	83
Bra	Gre	80	91
Bra	Ltv	74	79
Bra	Tur	71	73

Equipe: Marcelinho Machado, Nezinho, Murilo, Estevan, Leandrino, Marcelinho Huertas, Alex Garcia, Anderson Varejão, Giovannonni, Caio Torres, André Bambu, Tiago Spliter.

Técnico: Lula Ferreira

2010 – Turquia (3 - 3; 9º lugar; 81,2 x 74,5)

Bra	Cro	92	74	18
Bra	Iri	81	65	16
Bra	Tun	80	65	15
Bra	Arg	89	93	4
Bra	Slo	77	80	3
Bra	Usa	68	70	2

Equipe: Marcelinho Machado, Nezinho, Murilo, Raulzinho, Alex Garcia, Marcelinho Huertas, Leandrino, Anderson Varejão, Giovannonni, J.P. Batist, Marquinhos, Tiago Spliter. Técnico:

Ruben Magnano

2014 – Espanha (5 - 2; 6º lugar; 79,6 x 68,9)

Bra	Arg	85	65	20
Bra	Egy	128	65	63
Bra	Fra	65	63	2
Bra	Iri	79	50	29
Bra	Srb	81	73	8
Bra	Esp	63	82	19
Bra	Srb	56	84	28

Equipe: Marcelinho Machado, Raulzinho, Rafael Hetsheimer, Larry Taylor, Alex Garcia, Marcelinho Huertas, Leandrino, Anderson Varejão, Giovannonni, Nenê Hilário, Marquinhos,

Tiago Spliter. Técnico Ruben Magnano

2019 – China (3 - 2; 13 lugar; 79,6 x 68,9)

Bra	Arg	85	65	20
Bra	Egy	128	65	63
Bra	Fra	65	63	2
Bra	Iri	79	50	29
Bra	Srb	81	73	8
Bra	Esp	63	82	19
Bra	Srb	56	84	28

Equipe: Alex Garcia, Marcelinho Huertas, Leandroinho, Anderson Varejão, Marquinhos, Rafa Luz, Victor Benite, Bruno Caboclo, Yago Matheus, Cristiano Felício, Didi Louzada, Augusto Lima. Técnico Alexander Petrovic

A Tabela 56 mostra um resumo dos jogos do Brasil nos Mundiais e Copas do Mundo: jogos (J), vitórias (V), derrotas (D), aproveitamento (%) e classificação (C)

Tabela 56 - Jogos do Brasil

Ano	J	V	D	%	C
1950	6	3	3	50,0	4º
1954	9	8	1	88,8	2º
1959	9	7	2	77,7	1º
1963	6	6	0	100	1º
1967	9	7	2	100	3º
1970	9	7	2	77,7	2º
1974	9	4	5	44,4	6º
1978	10	8	2	80,0	3º
1982	7	4	3	57,1	8º
1986	10	6	4	60,0	4º
1990	8	4	4	50,0	5º
1994	8	2	6	25,0	11º
1998	8	2	6	25,0	10º
2002	9	4	5	44,4	8º
2006	5	1	4	20,0	17º
2010	6	3	3	50,0	9º
2014	7	5	2	71,4	6º
2019	5	3	2	60,0	13º
Total	140	84	54	60,0	-

Fonte: Dante De Rose Junior – arquivo pessoal

Nossos atletas

O Brasil foi representado por 112 atletas nos Mundiais Masculinos. Alex Garcia, Anderson Varejão, Ubiratan, Marcel e Marcelinho Machado participaram em cinco edições. O recordista de jogos foi Ubiratan (41 jogos) e o maior cestinha é Oscar com 843 pontos, média de 24,8 pts por jogo.

A Tabela 57 mostra a relação completa de atletas masculinos que representaram o Brasil nos Mundiais, com o número de participações (P), jogos (J), pontos (Pts) e média (M). Os dados foram coletados no site oficial da FIBA ([2016?]).

**Tabela 57 - Atletas brasileiros nos Mundiais
(continua)**

	Nome	P	J	Pts	M
1	Adilson Nascimento	3	25	183	7,3
2	Alex Garcia	5	32	242	7,6
3	Alexandre Gemignani	1	6	28	4,7
4	Alfredo Da Motta	2	13	71	5,5
5	Almir de Almeida	1	9	41	4,6
6	Amaury Pasos	4	33	434	13,2
7	Anderson Varejão	5	29	252	8,7
8	André Quirino (Bambu)	1	1	2	2,0
9	André Luiz Guimarães (Rato)	2	15	78	5,2
10	André Stoffel	1	3	5	1,7
11	Angelo Bonfietti (Angeim)	2	15	124	8,3
12	Antonio José Santana (Tônico)	1	3	2	0,7
13	Antonio Salvador Succar	2	13	51	3,9
14	Aristides Josuel dos Santos (Josuel)	3	21	156	7,4
15	Augusto Lima	1	5	0	0,0
16	Baby Araújo	1	4	17	4,3
17	Benedito Cícero Tortelli (Paulista)	1	2	6	3,0
18	Bruno Caboclo	1	5	28	5,6
19	Caio Cazzolato	1	5	41	8,2
20	Caio Torres	1	1	0	0,0
21	Carlos Domingos Massoni (Mosquito)	4	32	101	3,2
22	Carlos Henrique Nascimento (Olívia)	1	8	44	5,5
23	Carmo de Souza (Rosa Branca)	3	19	90	4,7
24	Celso dos Santos	1	6	16	2,7
25	César Sebba	1	6	20	3,3
26	Cláudio Clemente (Brasília)	1	3	4	1,3
27	Cristiano Felício	1	5	31	6,2
28	Demétrius Ferraciú	2	17	111	6,5
29	Didi Louzada	1	5	11	2,2
30	Edson Bispo Dos Santos	1	8	90	11,3
31	Eduardo Agra	1	4	42	10,5
32	Emil Rached	1	2	23	11,5
33	Estevan Ferreira	1	4	8	2,0

34	Fausto Gianechini	1	10	67	6,7
35	Fausto Sucena	1	5	14	2,8
36	Fernando Brobró	1	7	21	3,0
37	Fernando Minucci	2	8	53	6,6
38	Friederich Wilhelm (Fritz)	1	0	0	0,0
39	Gerson Vitalino	2	18	175	9,7
40	Gilson de Jesus	2	17	152	8,9
41	Guilherme Giovannonni	4	26	196	7,5
42	Hélio Pereira Marques (Godinho)	2	9	25	2,8
43	Hélio Rubens	4	25	168	6,7
44	Helio Rubens Garcia Jr. (Helinho)	2	13	37	2,8
45	Israel Campelo	3	24	250	10,4
46	J.P.Batista	1	4	17	4,3
47	Jamil Gedeão	1	5	13	2,6
48	Jatyr Schall	3	12	138	11,5
49	João José Viana (Pipoka)	4	30	229	7,6
50	Joelcio Joerke (Janjão)	2	13	35	2,7
51	Jorge Guerra (Guerrinha)	2	18	58	3,2
52	José Luiz Olaio	2	9	5	0,6
53	José Aparecido dos Santos (Joy)	1	9	44	4,9
54	José Edvar Simões	2	18	157	8,7
55	José Geraldo de Castro	1	8	68	8,5
56	José Henrique de Carli	1	4	12	3,0
57	José Maciel Senra (Zezinho)	1	2	9	4,5
58	Larry Taylor	1	7	21	3,0
59	Lázaro García (Toto)	1	5	9	1,8
60	Leandro Barbosa	5	27	323	12,0
61	Luiz Cláudio Menon	3	22	321	14,6
62	Luiz Felipe de Azevedo	1	8	104	13,0
63	Luiz Peixoto (Peixotinho)	1	3	21	7,0
64	Marcel Ponikwar de Souza	5	40	543	13,6
65	Marcelinho Huertas	4	22	172	7,8
66	Marcelinho Machado	5	26	316	12,2
67	Marcelo Vido	3	15	59	3,9
68	Márcio de Axzevedo	1	7	35	5,0
69	Marco Aurélio Pegollo (Chuí)	1	6	64	10,7
70	Mário Jorge	1	6	7	1,2
71	Marquinhos Abdalah	4	27	367	13,6
72	Marquinhos Souza	3	18	149	8,3
73	Maury Ponikwar de Souza	4	31	167	5,4
74	Mayr Facci	1	8	63	7,9
75	Milton Santos Marques (Miltinho)	1	5	8	1,6
76	Milton Setrini Jr (Carioquinha)	3	26	270	10,4
77	Murilo Becker	2	10	27	2,7
78	Nenê Hilário	1	7	45	6,4
79	Nezinho Ferreira	2	14	14	1,0
80	Nilo Guimarães	2	15	104	6,9

Tabela 57 - Atletas brasileiros nos Mundiais
(conclusão)

	Nome	P	J	Pts	M
81	Oscar Schimidt	4	34	843	24,8
82	Otto Nóbrega	1	6	11	1,8
83	Paulo Siqueira (Montanha)	1	3	9	3,0
84	Paulo Villas Boas	2	17	224	13,2
85	Pedro Cesar Cardoso (Pedrinho)	1	3	13	4,3
86	Pedro Vicente Fonseca (Pecente)	1	9	61	6,8
87	Plutão de Macedo	1	5	6	1,2
88	Rafa Luz	1	5	29	5,8
89	Rafael Hettzheimer	1	6	15	2,5
90	Raul Togni Neto	2	9	59	6,6
91	Ricardo Guimarães (Cadum)	2	11	37	3,4
92	Roberto Correia (Robertão)	2	12	85	7,1
93	Rogério Klafke	3	25	296	11,8
94	Rolando Ferreira	3	20	104	5,2
95	Ruy de Freitas	1	6	28	4,7
96	Sandro Varejão	2	16	86	5,4
97	Sebastião Gimenes (Tião)	1	4	1	0,3
98	Sérgio Machado (Macarrão)	2	13	73	5,6
99	Sílvio Malvezi	1	3	41	13,7
100	Thales Monteiro	2	11	48	4,4
101	Tiago Splitter	4	26	243	9,3
102	Ubiraten Maciel (Bira)	5	41	474	11,6
103	Vanderlei Mazuchinni	1	7	72	10,3
104	Victor Benite	1	5	48	9,6
105	Vitor Mirshauska	1	6	90	15,0
106	Waldemar Blatkauskas	2	13	103	7,9
107	Waldyr Boccardo	1	3	8	2,7
108	Washington Joseph (Dodi)	1	9	74	8,2
109	Wilson Bombarda	1	6	26	4,3
110	Wlamir Marques	4	31	437	14,1
111	Yago Matheus	1	5	5	1,0
112	Zenny Azevedo (Algodão)	3	23	160	7,0

Os medalhistas

O Brasil conquistou seis medalhas nos mundiais masculinos:

- **Ouro em 1959 e 1963**
- **Prata em 1954 e 1970**
- **Bronze em 1967 e 1978**

Amaury Pasos, Ubiratan Maciel e Wlamir Marques foram os atletas com o maior número de medalhas conquistadas – 4. Hélio Rubens, Jatyr, Menon, Mosquito e Rosa Branca obtiveram três medalhas cada um.

Somente cinco atletas participaram das campanhas campeãs em 1959 e 1963: Amaury, Jatyr, Rosa Branca, Waldemar e Wlamir. E somente quatro atletas ganharam as três medalhas: Amaury, Ubiratan, Menon e Mosquito.

A Tabela 58 mostra todos os medalhistas no masculino.

Tabela 58 - Atletas medalhistas

(continua)

Atleta	Ouro		Prata		Bronze		Total
	1959	1963	1954	1970	1967	1978	
Adilson						1	1
Alfredo da Motta			1				1
Algodão	1		1				2
Almir de Almeida			1				1
Amaury	1	1	1		1		4
Angelin			1				1
Bombarda			1				1
Carioquinha						1	1
Cezar Sebba					1		1
Edson Bispo	1						1
Eduardo Agra						1	1
Edvar				1	1		2
Emi Rached					1		1
Fausto Gianechinni						1	1
Fausto Sucena			1				1
Fernando Brobó	1						1
Fritz		1					1
Gilson						1	1
Godinho			1				1
Hélio Rubens				1	1	1	3
J.L.Olaio				1	1		2
Jamil Gedeão			1				1
Jatyr	1	1			1		3

José Henrique			1				1
Joy				1			1
Marcel						1	1
Marcelo Vido						1	1
Mário Jorge			1				1
Marquinhos Abdalah				1		1	2
Mayr			1				1
Menon		1		1	1		3
Mosquito		1		1	1		3
Oscar						1	1
Otto	1						1
Paulista		1					1
Pecente	1						1
Pedrinho				1			1
Robertão						1	1
Rosa Branca	1	1		1			3
Sérgio Macarrão				1	1		2
Sucar		1			1		2
Thales			1				1
Ubiratan		1		1	1	1	4
Vitor		1					1
Waldemar	1	1					2
Waldyr Bocardo	1						1
Wlamir	1	1	1	1			4
Zezinho	1						1

Feminino

No feminino, o Brasil também tem uma história muito importante. Nosso país participou de 16 das 18 edições do Campeonato Mundial ficando fora em 1959 e, recentemente, em 2018.

Em número de jogos o Brasil é o segundo colocado com 115 jogos com aproveitamento é de 53% (61 vitórias; 54 derrotas). O Brasil converteu 8306 pts e sofreu 8046 (72,2 x 70,0). Hortência foi cestinha em três oportunidades (1983, 1990 e 1994) e eleita a maior jogadora de todos os tempos em Mundiais femininos. Além dela, Janeth também foi cestinha em 1998.

Adversários do Brasil

No feminino nossos maiores adversários são Estados Unidos (3 vitórias e 6 derrotas) e Japão (8 vitórias e 1 derrota) seguidos pela Austrália (2 vitórias e 6 derrotas).

As Tabelas 59 a 63 mostram o número de jogos que o Brasil disputou com cada um dos países e seus continentes (J), vitórias (V), derrotas (D), aproveitamento (%), pontos pró (PP) e pontos contra (PC). Fonte: Dante De Rose Junior (arquivo pessoal)

Tabela 59 - Adversários da África

País	Ano	PP	PC	J	V	D	%	PP	PC
Mli	2010	80	73	1	1	0	100	80	73
Sem	1975	87	48						
	1979	98	57						
	1990	75	55						
	2002	93	52	4	4	0	100	88,3	53,0
		86,6	57	5	5	0	100		

Tabela 60 - Adversários das Américas

País	Ano	PP	PC	J	V	D	%	PP	PC
Arg	1953	40	36						
	2002	85	39						
	2006	71	69	3	3	0	100	73,5	49,3
Bol	1979	98	53	1	1	0	100	98	53
Can	1975	93	83						
	2006	82	41						
	2010	64	58						
	1986	75	82						
	1990	56	74	5	3	2	60	74,0	67,6
Chi	1964	78	47						
	1957	66	64						
	1953	37	41	3	2	1	67	60,3	50,7
Cub	1953	50	31						
	1971	62	59						
	1994	111	91						
	1998	88	79						
	1986	78	93	5	4	1	80	77,8	70,6
Usa	1953	29	23						
	1967	56	44						
	1994	110	107						
	1957	44	67						
	1964	43	51						
	1975	72	104						
	1983	78	109						
	1998	79	93						
	2006	59	99	9	3	6	33,3	63,3	77,4
Par	1953	40	37						
	1957	48	46	2	2	0	100	44,0	41,5
Per	1964	95	36	1	1	0	100	95	36
		68,5	64	29	19	10	65,5		

Tabela 61 - Adversários da Ásia

País	Ano	PP	PC	J	V	D	%	PP	PC
Chn	1990	100	97						
	1994	96	87						
	2002	85	73						
	1983	71	72						
	1990	90	95						
	1994	90	97						
	2002	80	81	7	3	4	42,8	87,4	86,0
Kor	1971	70	63						
	1998	75	65						
	2006	106	86						
	1975	62	80						
	1983	79	80						
	1986	69	71						
	2002	70	71						
2010	60	61	8	3	5	37,5	73,9	72,1	
Jpn	1964	80	50						
	1971	77	76						
	1979	57	55						
	1990	91	79						
	1990	100	90						
	2010	93	91						
	2010	84	79						
	2014	79	56						
1967	63	67	9	8	1	88,9	80,4	71,4	
Mas	1979	104	66						
	1990	143	50	2	2	0	100	123,5	58,0
Tpe	1986	92	57						
	1994	112	83	2	2	0	100	102,0	70,0
		84,9	74,21	28	18	10			

Tabela 62 - Adversários da Oceania

País	Ano	PP	PC	J	V	D	%	PP	PC
Aus	1967	74	58						
	2002	75	74						
	1975	65	82						
	1986	57	72						
	1998	75	76						
	1998	67	72						
	2006	73	82						
	2006	76	88	8	2	6	33,3	70,3	73,3
				8	2	6	33,3	70,3	73,3

Tabela 63 - Adversários da Europa

País	Ano	PP	PC	J	V	D	%	PP	PC
Ger	1998	77	73	1	1	0	100	77	73
Ddr	1967	59	60	1	0	1	0	69	60
Bul	1983	81	78						
	1967	56	65						
	1986	72	82						
	1964	49	60	4	1	3	25	64,5	71,3
Svk	1998	66	60						
	1994	88	99	2	1	1	50	77,0	79,5
Esp	1994	92	87						
	2002	68	78						
	2006	66	67						
	2010	57	69						
	2014	56	83	5	1	4	20	67,8	76,8
Fra	1971	55	51						
	2002	74	65						
	1953	37	49						
	1979	64	76						
	2014	48	61	5	2	3	40	55,6	60,4
Ned	1979	73	82	1	0	1	0	73	82
Hun	1957	52	49						
	1998	83	78						
	1975	51	76	3	2	1	66,7	62,0	67,7
Ita	1967	60	50						
Ita	1975	59	80	2	1	1	50	59,5	65,0
Ltv	1998	72	70						
	2006	84	67	2	2	0	100	78,0	68,5
Yug	1964	66	52						
	1983	76	60						
	2002	86	75	3	3	0	100	76,0	62,3
Pol	1983	84	72						
	1994	87	77	2	2	0	100	85,5	74,5
Cze	2006	75	51						
	2010	70	84						
	2014	55	68	3	1	2	33,3	66,7	67,7
Rus	2010	53	76	1	0	1	0	53,0	76,0
Che	1957	70	83						
	1964	41	69						
_	1971	59	68	3	0	3	0	56,7	73,3
Urs	1957	44	56						
	1964	50	68						
	1964	47	70						
	1971	49	82						
	1983	75	99						
	1986	95	103						
	1990	67	95	7	0	7	0	61	81,9
		65,5	71,6	47	17	28	36,2		

Os jogos

1953 – Chile (Vitórias – 4; Derrotas – 2; 6º lugar; 38,8 x 36,2)

Bra	Cub	50	31
Bra	Arg	40	36
Bra	Usa	29	23
Bra	Par	40	37
Bra	Fra	37	49
Bra	Chi	37	41

Equipe: Aglaé, Anésia, Cida Cardoso, Cida Ferrari, Coca, Ivone, Izaura, Marta Helga,
Nair, Nívea, Noêmia, Wanda. Técnico: Mário Amâncio Duarte

1957 – Brasil (3 - 3; 6º lugar; 54,0 x 60,8)

Bra	Par	48	46
Bra	Chi	66	64
Bra	Hun	52	49
Bra	Usa	44	67
Bra	Urs	44	56
Bra	Che	70	83

Equipe: Aglaé, Anésia, Noca, Genésia, Heleninha, Izaura, Maria Helena, Marlene,
Marta Helga, Nair, Neuci, Zilá. Técnico: Antenor Horta

1964 – Perú (4 - 5; 5º lugar; 61,0 x 55,9)

Bra	Chi	78	47
Bra	Jpn	80	50
Bra	Yug	66	52
Bra	Per	95	36
Bra	Urs	50	68
Bra	Urs	47	70
Bra	Usa	43	51
Bra	Bul	49	60
Bra	Che	41	69

Equipe: Benedita, Delcy, Heleninha, Laís Hlena, Luigina, Maria Helena, Marlene,
Nadir, Nilza, Norminha, Ritinha, Zilá. Técnico: Amir de Almeida

1967 – Tchecoslováquia (3 - 3; 8º lugar; 61,3 x 57,3)

Bra	Usa	56	44
Bra	Ita	60	50
Bra	Aus	74	58
Bra	Jpn	63	67
Bra	Bul	56	65
Bra	Ddr	59	60

Equipe: Angelina, Delcy, Heleninha, Jacy, Laís Helena, Maria Helena, Marlene, Nadir,
Neusa, Nilza, Norminha, Ritinha. Técnico: Ary Vidal

1971 – Brasil (4 - 2; 3º lugar; 62,0 x 66,5)

Bra	Fra	55	51
Bra	Kor	70	63
Bra	Jpn	77	76
Bra	Cub	62	59
Bra	Che	59	68
Bra	Urs	49	82

Equipe: Benedita, Delcy, Elzinha, Heleninha, Jacy, Laís Helena, Maria Helena,
Marlene, Nadir, Nilza, Norminha, Odila. Técnico: Waldyr Pagan Perez

1975 – Colômbia (2 - 5; 12º lugar; 69,9 x 79,0)

Bra	Sem	87	48
Bra	Can	93	83
Bra	Ita	59	80
Bra	Kor	62	80
Bra	Aus	65	82
Bra	Usa	72	104
Bra	Hun	51	76

Equipe: Arilza, Cristina Punko, Delcy, Laís Helena, Maria Tereza, Nilza, Norminha,
Odila, Regina Latâncio, Suzete, Thelma, Vânia de Marchi. Técnico: Waldyr Pagan

Perez

1979 – Coreia do Sul (4 - 2; 9º lugar; 82,3 x 64,8)

Bra	Sem	98	57
Bra	Jpn	57	55
Bra	Bol	98	53
Bra	Mas	104	66
Bra	Fra	64	76
Bra	Ned	73	82

Equipe: Hortência, Maria Conceição, Maria de Fátima, Tereza Boscarol, Paula, Selma, Silvana, Simone Brighetti, Solange, Suzete, Thelma, Vânia Teixeira. Técnico: Antonio Carlos Barbosa

1983– Brasil (3 - 4; 5º lugar; 77,7 x 81,4)

Bra	Yug	76	60
Bra	Bul	81	78
Bra	Pol	84	72
Bra	Chn	71	72
Bra	Kor	79	80
Bra	Usa	78	109
Bra	Urs	75	99

Equipe: Ana Maria, Branca, Cristina Punko, Elisa, Hortência, Marta, Paula, Solange, Soraya, Suzete, Vanda Del Col, Vânia Teixeira. Técnico: Antonio Carlos Barbosa

1986 – Rússia (1 - 6; 11º lugar; 76,9 x 80,0)

Bra	Tha	92	57
Bra	Urs	95	103
Bra	Bul	72	82
Bra	Kor	69	71
Bra	Cub	78	93
Bra	Can	75	82
Bra	Aus	57	72

Equipe: Ana Maria, Hortência, Marta, Mirley, Nádia Bento, Neusa, Paula, Ruth, Suzete, Vânia Hernandez, Vânia Teixeira, Zezé. Técnica: Maria Helena Cardoso

1990– Malásia (5 -3; 10º lugar; 90,3 x 79,4)

Bra	Jpn	91	79
Bra	Mas	143	50
Bra	Sen	75	55
Bra	Chn	100	97
Bra	Jpn	100	90
Bra	Can	56	74
Bra	Urs	67	95
Bra	Chn	90	95

Equipe: Ana Mota, Ana Paula, Hortência, Janeth, Joycenara, Nádia Bento, Paula, Ruth, Simone Pontelo, Vânia Teixeira, Yngrid. Técnica: Maria Helena Cardoso

1994 – Austrália (6 - 2; 1º lugar; 97,3 x 91,4)

Bra	Tpe	112	83
Bra	Pol	87	77
Bra	Cub	111	91
Bra	Esp	92	87
Bra	Usa	110	107
Bra	Chn	96	87
Bra	Svk	88	99
Bra	Chn	90	97

Equipe: Adriana Santos, Alessandra, Cintia Tuiú, Dalila, Helen, Hortência, Janeth, Leila, Paula, Roseli, Ruth, Simone Pontelo. Técnico: Miguel Ângelo da Luz

1998 – Alemanha (6 - 3; 4º lugar; 75,8 x 74,0)

Bra	Kor	75	65
Bra	Svk	66	60
Bra	Hun	83	78
Bra	Ger	77	73
Bra	Cub	88	79
Bra	Ltv	72	70
Bra	Aus	75	76
Bra	Usa	79	93
Bra	Aus	67	72

Equipe: Adriana Santos, Alessandra, Branca, Cintia Tuiú, Cláudia Neves, Helen, Janeth, Kelly, Leila, Paula, Ruth, Sílvia Luz. Técnico: Antonio Carlos Barbosa

2002 – China (6 - 3; 7º lugar; 79,6 x 67,6)

Bra	Chn	85	73
Bra	Sem	93	52
Bra	Yug	86	75
Bra	Arg	85	39
Bra	Aus	75	74
Bra	Fra	74	65
Bra	Esp	68	78
Bra	Kor	70	71
Bra	Chn	80	81

Equipe: Adriana Santos, Adrianinha, Alessandra, Cintia Tuiú, Cláudia Neves, Érika, Helen, Iziane, Janeth, Kelly, Micaela, Sílvia Luz. Técnico: Antonio Carlos Barbosa

2006 – Brasil (5 - 4; 4º lugar; 77,2 x 73,1)

Bra	Arg	71	69
Bra	Kor	106	86
Bra	Ltv	84	67
Bra	Can	82	41
Bra	Cze	75	51
Bra	Esp	66	67
Bra	Aus	73	82
Bra	Aus	76	88
Bra	Usa	59	99

Equipe: Adrianinha, Alessandra, Cintia Tuiú, Ega, Érika, Helen, Iziane, Janeth, Karen Gustavo, Kelly, Micaela, Sílvia Gustavo. Técnico: Antonio Carlos Barbosa

2010 – Rep. Tcheca (4 - 4; 9º lugar; 70,1 x 73,9)

Bra	Mas	80	73
Bra	Jpn	93	91
Bra	Can	64	58
Bra	Jpn	84	79
Bra	Kor	60	61
Bra	Esp	57	69
Bra	Rus	53	76
Bra	Cze	70	84

Equipe: Adrianinha, Alessandra, Damiris, Érika, Fernanda Beling, Franciele, Helen, Iziane, Karen Gustavo, Kelly, Patrícia Chuca, Sílvia Gustavo. Técnico: Carlos Colina

2014 – Turquia (1 - 3; 11º lugar; 59,8 x 69,8)

Bra	Jpn	79	56	23
Bra	Czn	55	68	-13
Bra	Esp	56	83	-27
Bra	Fra	48	61	-13

Equipe: Adrianinha, Clarissa, Damiris, Débora, Érika, Isabela Ramona, Jacqueline, Joyce, Nádia Colhado, Patrícia Chuca, Tainá Paixão, Tatiane. Técnico: Luiz Augusto Zanon

A Tabela 64 apresenta um resumo dos jogos do Brasil nos Mundiais Femininos: jogos (J), vitórias (V), derrotas (D) e classificação (C).

Tabela 64 – Resumo dos jogos do Brasil

Ano	Jogos	Vit	Der	Clas
1953	6	4	2	4º
1957	6	3	3	4º
1959	-	-	-	-
1964	9	4	5	5º
1967	6	3	3	8º
1971	6	4	2	3º
1975	7	2	5	12º
1979	6	4	2	9º
1983	7	3	4	5º
1986	7	1	6	11º
1990	8	5	3	10º
1994	8	6	2	1º
1998	9	6	3	4º
2002	9	6	3	7º
2006	9	5	4	4º
2010	8	4	4	9º
2014	4	1	3	11º
total	115	61	54	-

Fonte: Dante De Rose Junior – arquivo pessoal

Nossas atletas

O basquetebol feminino teve 97 atletas nas dezesseis edições disputadas pelo Brasil. Paula teve o maior número de participações – 6 e também o maior número de jogos – 45, seguida por Janeth (42 jogos) e Alessandra (40 jogos). Alessandra, Helen, Hortência e Janeth estiveram em 5 mundiais. A maior cestinha brasileira é Hortência com 930 pontos (25,8 por jogo), seguida por Janeth com 750 pontos (17,9 por jogo)

A relação completa das atletas com o número de participações (P) número de jogos (J), pontos (Pts), e média (M) é mostrada na Tabela 65.

**Tabela 65 - Atletas brasileiras nos Mundiais
(continua)**

	Nome	P	J	Pts	M
1	Aglae Giogio	2	10	35	3,5
2	Alessandra Santos	5	40	491	12,3
3	Anésia da Costa	2	5	6	1,2
4	Adriana Pinto Moisés (Adrianinha)	4	30	166	5,5
5	Adriana Santos	3	13	24	1,8
6	Ana Mota	1	6	15	2,5
7	Ana Paula Monteiro	1	7	15	2,1
8	Angelina Bizarro	1	5	22	4,4
9	Anna Maria Krabenberg	2	9	24	2,7
10	Arilza Corazza	1	7	33	4,7
11	Benedita Castro	2	4	5	1,3
12	Cida Cardoso	1	6	44	7,3
13	Cida Ferrari	1	6	62	10,3
14	Cintia dos Santos (Tuiú)	4	34	166	4,9
15	Clarissa Santos	1	4	41	10,3
16	Cláudia Neves	2	15	69	4,6
17	Cristina Punko	2	11	130	11,8
18	Dalila Bulcão	1	1	2	2,0
19	Damires Dantas	2	10	48	4,8
20	Débora Costa	1	3	2	0,7
21	Delcy Elender Marques	4	25	157	6,3
22	Eleonora Gonçalves (Noca)	1	1	0	0,0
23	Elisa Garcia	1	0	0	0,0
24	Elzinha Pacheco	1	5	4	0,8
25	Érika Souza	4	20	219	11,0
26	Fernanda Beling	1	5	12	2,4
27	Franciele Aparecida do Nascimento	1	6	31	5,2
28	Genésia Cardozo	1	5	29	5,8
29	Helen Luz	5	35	227	6,5
30	Hortência Marcari	5	36	930	25,8
31	Isabela Ramona	1	4	8	2,0
32	Ivone Santos	1	1	0	0,0
33	Izaura Marly Alvarez	2	12	56	4,7
34	Iziane Castro	3	26	303	11,7

	Nome	P	J	Pts	M
35	Jacy de Azevedo	2	4	2	0,5
36	Janeth Arcain	5	42	750	17,9
37	Jaqueline De Paula	1	4	4	1,0
38	Joice Coelho	1	3	7	2,3
39	Joycenara Batista	1	6	17	2,8
40	Karen Gustavo	2	13	38	2,9
41	Kelly Santos	4	23	84	3,7
42	Laís Helena da Silva	4	22	87	4,0
43	Leila Sobral	2	17	171	10,1
44	Luigina Agostinelli	1	4	16	4,0
45	Maria Angélica Gonçalves (Branca)	2	4	5	1,3
46	Maria Conceição	1	4	16	4,0
47	Maria de Fátima	1	1	4	4,0
48	Maria Helena Campos (Heleninha)	4	25	214	8,6
49	Maria Helena Cardoso	4	27	201	7,4
50	Maria José Bortolotti (Zezé)	1	7	7	1,0
51	Maria Paula Gonçalves (Paula)	6	45	698	15,5
52	Maria Tereza Boscariol	1	5	50	10,0
53	Maria Tereza Goes	1	5	13	2,6
54	Marlene José Bento	4	27	273	10,1
55	Marta Sobral	2	14	97	6,9
56	Martha Helga	2	7	24	3,4
57	Micaela Jacintho	2	9	39	4,3
58	Mirley Silva	1	2	2	1,0
59	Nádia Bento	2	14	113	8,1
60	Nádia Colhado	1	4	8	2,0
61	Nadir Bazani	3	9	37	4,1
62	Nair Kanawati	2	7	30	4,3
63	Neuci Ramos	1	6	36	6,0
64	Neusa Eleutério	1	3	3	1,0
65	Neusa Ribeiro	1	7	23	3,3
66	Nilza Monte Garcia	4	28	393	14,0
67	Nívea Figueiredo	1	5	3	0,6
68	Noêmia Asusmpção	1	1	0	0,0
69	Norma Pinto Oliveira (Norminha)	4	28	213	7,6
70	Odila Camargo	2	13	32	2,5
71	Palmira Marçal	1	5	14	2,8
72	Patrícia Teixeira (Chuca)	1	4	36	9,0
73	Regina Latâncio	1	5	11	2,2
74	Rita de Oliveira (Ritinha)	2	7	21	3,0
75	Roseli Gustavo	3	22	35	1,6
76	Ruth Roberta	3	20	79	4,0
77	Selma Boragina	1	2	8	4,0
78	Silvana Maria Teixeira	1	2	4	2,0
79	Sílvia Gustavo	2	12	48	4,0
80	Sílvia Luz	1	18	90	5,0
81	Simone Bighetti	1	5	12	2,4
82	Simone Pontelo	2	11	34	3,1

**Tabela 65 - Atletas brasileiras nos Mundiais
(conclusão)**

	Nome	P	J	Pts	M
83	Soerly Zakszeski (Ega)	1	9	59	6,6
84	Solange Maria Castro	2	10	47	4,7
85	Soraya Brandão	1	0	0	0,0
86	Suzete Pereira da Silva	4	25	211	8,4
87	Tainá Paixão	1	4	26	6,5
87	Tainá Paixão	1	4	26	6,5
88	Tatiane Pacheco	1	4	24	6,0
89	Thelma Guimarães	2	10	35	3,5
90	Vanda Dal Col	1	1	2	2,0
91	Vânia de Marchi	1	4	20	5,0
92	Vânia Hernandez	1	7	59	8,4
93	Vânia Teixeira	1	28	277	9,9
94	Wanda Lima Bezerra	1	4	13	3,3
95	Yngrid Cabral	1	1	6	6,0
96	Zilá Nepomuceno	2	9	16	1,8
97	Zilda Ulbricht (Coca)	1	6	37	6,2

As medalhistas

Foram 24 as medalhistas nas duas conquistas de medalhas do nosso basquetebol feminino – ouro em 1994 e bronze em 1971. Elas são mostradas na Tabela 66.

Tabela 66 - Atletas medalhistas nos Mundiais femininos

Atleta	Ouro	Bronze	Total
	1994	1971	
Adriana Santos	1		1
Alessandra	1		1
Benedita		1	1
Cintia Tuiú	1		1
Dalila	1		1
Delcy		1	1
Elzinha		1	1
Helen	1		1
Heleninha		1	1
Hortência	1		1
Jacy		1	1
Janeth	1		1
Lais Helena		1	1
Leila	1		1
Maria Helena		1	1
Marlene		1	1
Nadir Bazani		1	1
Nilza		1	1
Norminha		1	1
Odila		1	1
Paula	1		1
Roseli	1		1
Ruth	1		1
Simone Pontello	1		1

Fonte: Dante De Rose Junior – arquivo pessoal

As medalhas brasileiras

Na história de competição, considerando-se masculino e feminino, o Brasil conquistou oito medalhas, ficando apenas atrás de Estados Unidos (24; 12 masculino e 12 feminino), União Soviética (16; 8 masculino e 8 feminino) Iugoslávia (11; 10 masculino e 1 feminino).

Nossas medalhas:

Ouro:

1959 – Masculino - Chile **1963 – Masculino - Brasil** **1994 – Feminino - Austrália**

Prata

1954 – Masculino - Brasil **1970 – Masculino - Iugoslávia**

Bronze

1967 – Masculino-Uruguaí **1971 – Feminino - Brasil** **1978 – Masculino - Filipinas**

Técnicos

Masculino

No masculino, o Brasil foi dirigido por onze técnicos, sendo que o lendário Togo Renan Soares foi aquele que mais vezes dirigiu nossa seleção em Mundiais (5), seguido de Hélio Rubens Garcia com 3 participações.

Kanela obteve cinco das seis medalhas conquistadas pelo Brasil em Mundiais masculino: ouro em 1959 e 1963; prata em 1970 e bronze em 1967. Também é o detentor do maior número de vitórias (35) com 83,3 % de aproveitamento. Ruben Magnano (Argentina) e Alexander Petrovic (Croácia) são os dois únicos estrangeiros a dirigir o Brasil em Campeonatos Mundiais.

A relação completa dos técnicos do masculino com o ano de suas participações (A), vitórias (V), derrotas (D), classificação (C) e aproveitamento (%) é apresentada na Tabela 67.

Tabela 67 - Relação dos técnicos brasileiros no masculino

Técnico	A	V	D	C	%
Alexandar Petrovic	2019	3	2	13º	60%
Ary Vidal	1978	8	2	3º	
	1986	6	4	4º	
		14	6		70%
Edson Bispo dos Santos	1974	4	5	6º	44,4%
Ênio Vecchi	1994	2	6	11º	25%
Hélio Rubens Garcia	1990	4	4	5º	
	1998	2	6	11º	
	2002	4	5	8º	
		10	15		40%
José Edvar Simões	1982	4	3	8º	57,1%
Lula Ferreira	2006	1	4	17º	20%
Moacyr Daiuto	1950	3	3	4º	50%
Ruben Magnano	2010	3	3	9º	
	2014	5	2	6º	
		8	5		61,5%
Togo Renan Soares (Kanela)	1954	8	1	2o.	
	1959	7	2	1º	
	1963	6	0	1º	
	1967	7	2	3º	
	1970	7	2	2º	
		35	7		83,3%

Fonte: Dante De Rose Junior – arquivo pessoal

Feminino

No feminino o recordista em participações, jogos e vitórias é Antonio Carlos Barbosa que esteve em cinco mundiais, conquistou 24 vitórias em 40 jogos, com aproveitamento de 60%. Carlos Colina (Espanha) foi o único estrangeiro a dirigir a equipe feminina em Mundiais.

A relação completa dos técnicos do feminino com o ano de suas participações (A), vitórias (V), derrotas (D), classificação (C) e aproveitamento (%) é apresentada na Tabela 68.

Tabela 68 - Relação dos técnicos brasileiros no feminino

Técnico	A	V	D	C	%
Almir de Almeida	1964	4	5	5º	44,4%
Antenor Horta	1957	3	3	4º	50%
Antonio Carlos Barbosa	1979	4	2	9º	
	1983	3	4	5º	
	1998	6	3	7º	
	2002	6	3	7º	
	2006	5	4	4º	
		24	16		60%
Ary Vidal	1967	3	3	8º	50%
Carlos Colina	2010	4	4	9º	50%
Luiz Augusto Zanon	2014	1	3	11º	25%
Maria Helena Cardoso	1986	1	6	11º	
	1990	5	3	10º	
		6	9		66%
Mário Amâncio Duarte	1953	4	2	4º	66%
Miguel Ângelo da Luz	1994	6	2	1º	75%
Waldyr Pagan	1971	4	2	3º	
	1975	2	5	12º	
		6	7		46,1%

Árbitros

A arbitragem brasileira também tem um papel importante nos Campeonatos Mundiais de Basquetebol, tendo participado das finais do masculino em 1990 entre Iugoslávia e União Soviética com Antonio Carlos Affini e em 2010 entre Estados Unidos e Turquia com Cristiano Maranhão.

Outros personagens importantes da arbitragem brasileira são Geraldo Fontana atual comissário geral de arbitragem da FIBA e Fátima Aparecida da Silva atual Delegada Técnica da FIBA com atuação em diversas competições internacionais, inclusive nos Jogos Olímpicos.

Árbitros que atuaram nos Mundiais:

Aladino Astuto	Karla Cristina Gonçalves Diniz
Andreia Regina Silva	Laércio Gomes Costa
Antonio Carlos Affini*	Luiz Marzano
Carlos Gazelli	Manoel Tavares
Carlos Renato dos Santos	Marco Benito
Cesar Rego Monteiro	Nelson Ramos
Cristiano Maranhão*	Nilton Agra
Eduardo Macieira	Noli Coutinho
Emídio Marques de Mesquita	Orlando Tabuso
Fátima Aparecida da Silva	Oswaldo Gelsomini
Felipe Amarante	Paulo dos Anjos
Franco Conti	Rafael Cortês
Guilherme Locatelli	Renato Righetto
Hélio Lousada	Renê Sanflorencio
Isaac Griman	Sérgio Pacheco
Jonas Koffi	Vander Lobosco Nunes
José de Oliveira	Washington Badani

*Árbitros que atuaram em finais

Antonio Carlos Afini – 1990 (Iugoslávia x Rússia)

Cristiano Maranhão – 2010 (Estados Unidos x Turquia);

2019 (Espanha x Argentina)

CURIOSIDADES

- A primeira partida dos Mundiais Masculinos aconteceu no Luna Park (Buenos Aires). Peru e Iugoslávia se enfrentaram com vitória dos peruanos por 33x27.
- No feminino, a primeira partida aconteceu entre Peru e França com vitória das francesas por 62x22.
- O Brasil é o país que mais vezes sediu as competições mundiais. Foram seis edições (duas no masculino e quatro no feminino).
- Ao todo 74 países participaram dos mundiais. Estados Unidos é o país com maior número de participações – 35 (18 no masculino e 17 no feminino). O Brasil esteve em 33 edições dos mundiais (17 no masculino e 16 no feminino).
- Países que participaram somente uma vez: Argélia, Rep. Centro Africana, Rep. Árabe Unida, Finlândia, Montenegro, Ucrânia, Madagascar, Kenia, Mali, Moçambique, Bolívia, Alemanha Oriental, Letônia, Romênia e Suíça.
- O continente europeu é o que teve mais países nos Mundiais – 32. Américas – 17; África – 12; Ásia – 11; Oceania – 2.
- No masculino seis países subiram ao ponto mais alto do pódio. Os maiores campeões do masculino são Estados Unidos e Iugoslávia (5 títulos); União Soviética (3); Brasil e Espanha (2); Argentina (1).
- No feminino a medalha de ouro ficou com somente quatro equipes: Estados Unidos (10 títulos); União Soviética (6); Brasil e Austrália (1).
- O primeiro cestinha do masculino foi Álvaro Salvi (Espanha) com média de 13,83 pontos. Alfredo da Mota foi o primeiro cestinha brasileiro com média de 8,00 pontos.
- No feminino Anne Golchen (França) foi a primeira cestinha – 19,2 pontos enquanto Maria Ferrari foi a primeira cestinha brasileira – 10,3 pontos.

- O primeiro fato político que marcou os mundiais foi a recusa da Iugoslávia em enfrentar a Espanha em protesto contra a ditadura espanhola. Isto aconteceu em 1950. Este também foi o primeiro WO dos mundiais masculinos.
- Outros dois WOs aconteceram em 1959, também por questões políticas. A União Soviética e a Bulgária se recusaram a enfrentar Formosa.
- No feminino o único WO aconteceu em 2006. Por problemas de transporte a Lituânia não chegou a tempo de enfrentar a Austrália.
- Em 1986, no mundial masculino na Espanha, foi introduzida a regra dos três pontos.
- No mesmo ano, no mundial feminino realizado na Rússia, a União Soviética sofreu sua primeira derrota depois de 58 vitórias consecutivas. A derrota aconteceu na final contra os Estados Unidos.
- Em 1990 aconteceu o último jogo da Iugoslávia unificada. Foi na final do mundial masculino contra a União Soviética.
- Em 1994 foi formado o segundo Dream Team que venceu o Mundial realizado em Toronto. Fizeram parte daquela equipe: Alonzo Mourning, Shaquille O'Neil, Shawn Kemp, Reggie Miller, Dan Mejerle, Derrick Coleman, Larry Johnson, Mark Price, Kevin Johnson, Steve Smith, Dominique Wilkins e Joe Dumars. Técnico: Don Nelson.
- A Iugoslávia é o país com o maior número de MVPs na história dos mundiais masculino – 6 (Ivo Daneau, Kikanovic, Delipagic, Drazen Petrovic, Bodiroga e Toni Kukoc). Os Estados Unidos tiveram 4 MVPs (Shaquille O'Neil, Kevin Durant, James Minter e Kyrie Irving). Amaury Pasos do Brasil é o único atleta a ser MVP por duas vezes – 1959 e 1963.
- No feminino o prêmio de MVP foi instituído somente em 2014. A vencedora foi Helena Harokova da Rep. Tcheca. Em 2018 Maia Moore dos Estados Unidos levou a honraria.
- Entre os cestinhas dos Mundiais o Brasil teve quatro representantes: Oscar, Nilza, Janeth e Hortência. Esta por quatro vezes.
- Oscar e Hortência são os maiores pontuadores dos mundiais. Oscar anotou 843 pontos em 34 jogos (média de 24,8 pontos) e Hortência anotou 930 pontos em 36 jogos (média de 25,8 pontos).

- Nossa primeira vitória no masculino foi contra o Peru, em 1950 (40 x 33) e a primeira derrota, no mesmo ano, foi contra a Argentina (40 x 35). No feminino a primeira vitória aconteceu em 1953 contra Cuba (50 x 31) e a primeira derrota foi contra a França, no mesmo ano (49 x 37).
- A maior contagem acumulada no masculino aconteceu no jogo Brasil 154 x 97 China (251 pontos) em 1990 e a maior diferença foi no jogo União Soviética 140 x 92 Rep. Centro Africana (92 pontos) em 1974. A maior diferença a favor do Brasil foi de 63 pontos no jogo contra o Egito (128 x 65) em 2014.
- A maior derrota brasileira aconteceu em 1986 contra a Iugoslávia (117 x 91) e a maior diferença contra nossa seleção foi 2014 contra a Sérvia – 84 x 56 (28 pontos de diferença).
- No masculino, em 15 jogos o Brasil obteve contagem centenária. E sofreu mais de 100 pontos em 8 jogos.
- No feminino a maior contagem acumulada e também a maior diferença a nosso favor aconteceu no jogo contra a Malásia em 1990 (143 x 50; 93 pontos).
- Em 1983 o feminino teve sua maior derrota (109 x 78) contra os Estados Unidos, país que também nos colocou a maior diferença em 2006 (99 x 59; 50 pontos).
- O feminino venceu 6 jogos com contagem centenária e foi derrotado apenas em 3 ocasiões.
- O Brasil enfrentou 43 países no masculino. O Brasil enfrentou os Estados Unidos em 13 ocasiões (5 vitórias e 8 derrotas), seguido da União Soviética (10 jogos; 2 vitórias e 8 derrotas).
- No masculino nunca perdemos de Bulgária, Canadá, Costa do Marfim, Croácia, Egito, Formosa, Israel, Irã, Itália, Líbano, México, Montenegro, Nova Zelândia, Peru, Filipinas, Qatar, Rep. Centro Africana, Tunísia e Uruguai. Nosso maior freguês é Porto Rico (7 vitórias). Eslovênia, Lituânia e Rep. Tcheca foram os países que não perderam da nossa seleção.
- No feminino enfrentamos 32 países. Os Estados Unidos são os nossos maiores adversários (12 jogos; 3 vitórias e 9 derrotas). O Japão é nosso maior freguês 8 vitórias e 1 derrota.
- O feminino nunca perdeu de Mali, Senegal, Argentina, Paraguai, Peru, Taipei, Iugoslávia, Bolívia, Alemanha Oriental e Lituânia. Holanda, Rússia, Tchecoslováquia e União Soviética nunca foram derrotadas pelo Brasil.

- Magic Paula foi a atleta que mais vezes participou dos mundiais: 6. Alex Garcia, Anderson Varejão, Leandrinho, Marcel, Marcelinho Machado, Ubiratan, Alessandra, Adrianinha, Helen, Hortência e Janeth participaram de 5 mundiais.
- Ubiratan é o atleta com maior número de jogo – 41. No feminino, Paula atuou em 45 jogos.
- Os maiores medalhistas brasileiros são Amaury Pasos (2 ouros, 1 prata, 1 bronze), Ubiratan (1 ouro, 1 prata, 2 bronzes) e Wlamir Marques (2 ouros, 2 pratas).
- O técnico mais vencedor nos Mundiais masculinos é Togo Renan Soares (35 vitórias, 7 derrotas; 2 medalhas de ouro, 2 de prata e 1 de bronze). No feminino essa honra cabe a Antonio Carlos Barbosa que atuou em 40 jogos (24 vitórias e 16 derrotas). Os medalhistas foram Miguel Ângelo da Luz (ouro em 1994) e Waldir Pagan Perez (bronze em 1971).
- Trinta e dois árbitros e árbitras brasileiros atuaram em mundiais. Cristiano Maranhão foi o árbitro que mais atuou (4 campeonatos). Maranhão também atuou em duas finais: 2010 (Estados Unidos x Turquia) e 2019 (Espanha x Argentina). Antonio Carlos Affini atuou na final de 1990 entre Iugoslávia x União Soviética.

REFERÊNCIAS

COLBECK, A. L.; JONES, R. W.; BUSNEL, R.; SZEREMETA; MARTIN, L. A. **The basketball world**. Munich: FIBA, 1972.

DAIUTO, M. B. **Basquetebol**: origem e evolução. São Paulo: Iglu, 1991.

DE ROSE JR., D. **Federação Paulista de Basketball**: 90 anos. São Paulo: FPB, 2014.

DE ROSE JR., D. **O basquetebol feminino nos Jogos Olímpicos**: 1976 a 2016. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, 2017. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/158>. Acesso em: 30/05/2019.

DE ROSE JR., D. **O basquetebol masculino nos Jogos Olímpicos**: história e participação do Brasil. São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, 2017. Disponível em: <http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/132>. Acesso em: 30/05/2019

ESCAMILLA, P. **História del baloncesto olímpico**: Saint Louis, 1904 – Barcelona, 1992. Madrid: Fundación Pedro Ferrandiz, 1992.

FIBA. **Search**: Events. Munich: FIBA, [2016?]. Filtros da pesquisa: 1930 a 2016. Disponível em: http://archive.fiba.com/pages/eng/fa/p/fromseason/1930/toseason/2016/q/FIBA%20Basketball%20World%20Cup/cid/WMM/_/events.html. Acesso em: 15/10/2019

FIBA. **1930 – 2001**: basketball results. Munich: FIBA, 2002.

FIBA. **2014 FIBA Basketball World Cup**: history. Munich: FIBA, [2014?]a. Disponível em: http://archive.fiba.com/pages/eng/fa/event/p/sid/6241/_/2014_FIBA_Basketball_World_Cup/history.html. Acesso em:

FIBA. **2014 FIBA Basketball World Cup**: history. Munich: FIBA, [2014?]a. Disponível em: http://archive.fiba.com/pages/eng/fa/event/p/sid/6241/_/2014_FIBA_Basketball_World_Cup/history.html. Acesso em: 15/10/2019

FIBA. **2014 FIBA world championship for women** . Munich: FIBA, [2014?]b. Disponível em: http://archive.fiba.com/pages/eng/fa/event/p/sid/6242/_/2014_FIBA_World_C%20hampionship_for_Women/history.html. Acesso em: 12/06/2019

FIBA. **2019 FIBA Basketball World Cup**: history. Munich: FIBA, 2019. Disponível em: <https://www.fiba.basketball/es/basketballworldcup/2019/world-cup-history>. Acesso em: 30/10/2019

FIBA. **International basketball results**. Munich: FIBA, 1982.

FIBA [site]. Munich, 2019. Disponível em: <http://archive.fiba.com/>. Acesso em: 15/10/2019

HERNANDO, M.; ORTEGA, J. L. **The World Championship history**. Madrid: Fundación Pedro Ferrandiz, [20--?].

O AUTOR

O basquetebol sempre fez parte da vida do Prof. Dante De Rose Junior. Praticante desde os dez anos de idade, ingressou na carreira acadêmica em 1972 tornando-se professor de Educação Física, Técnico de Basquetebol, Mestre em Educação Física e Doutor em Psicologia do Esporte.

Como técnico atuou em importantes clubes de cidade de São Paulo como Associação Brasileira “A Hebraica”, Tamoyo de São Caetano, Esporte Clube Pinheiros, Clube Paineiras do Morumby e Monte Líbano.

Nos trinta e cinco anos de carreira como docente da Universidade de São Paulo, foi professor no curso de graduação das disciplinas Basquetebol, Psicologia do Esporte, Pedagogia do Esporte e Métodos de Pesquisa. Em nível de Pós Graduação ministrou disciplinas como Esporte Competitivo na Infância e Adolescência, Iniciação Esportiva, Talento e Treinamento a Longo Prazo e Métodos de Pesquisa em Educação Física e Esportes.

Autor de diversos livros sobre Basquetebol e Pedagogia do Esporte, atualmente o Prof. Dante De Rose Junior coordena o Projeto Escolinhas de Basquete no Brasil, preside a Rede Internacional de Basquetebol Educativo no Brasil e ministra cursos e clínica em todo o país e no exterior.

Nas redes sociais administra a página Viva o Basquetebol no face book (www.facebook.com/vivaobasquete/) e o canal no youtube <https://www.youtube.com/c/VivaoBasquetebol>

Email para contato – vivaobasquete@gmail.com



O livro “Campeonatos Mundiais e Copas do Mundo de Basquetebol: história, números e curiosidades” traz à tona informações importantes sobre esses campeonatos, repletos de importantes fatos e personagens internacionais e nacionais.

Prefaciado pelo técnico campeão mundial feminino em 1994 e medalhista de prata nos Jogos Olímpicos em 1996, Miguel Ângelo da Luz, este livro mostra com riqueza de detalhes resultados de todos os campeonatos realizados de 1950 a 2019 (masculino e feminino).

O Brasil, parte desta importante história, com dois títulos no masculino e um no feminino, tem sua participação relatada através dos resultados de todos os jogos, resumo dos adversários e a relação completa dos atletas que de forma brilhante nos representaram em 18 edições no masculino e 16 no feminino.

Esta obra é uma viagem ao mundo do basquetebol. Um mundo recheado de história, números, fatos políticos e curiosidades.

Portanto, abra o livro e viaje por este mundo fantástico do Basquetebol.